O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Domingo 17 de JULHO de 2022 • R$ 9,00 • Ano 143 • Nº 47024
estadão.com.br

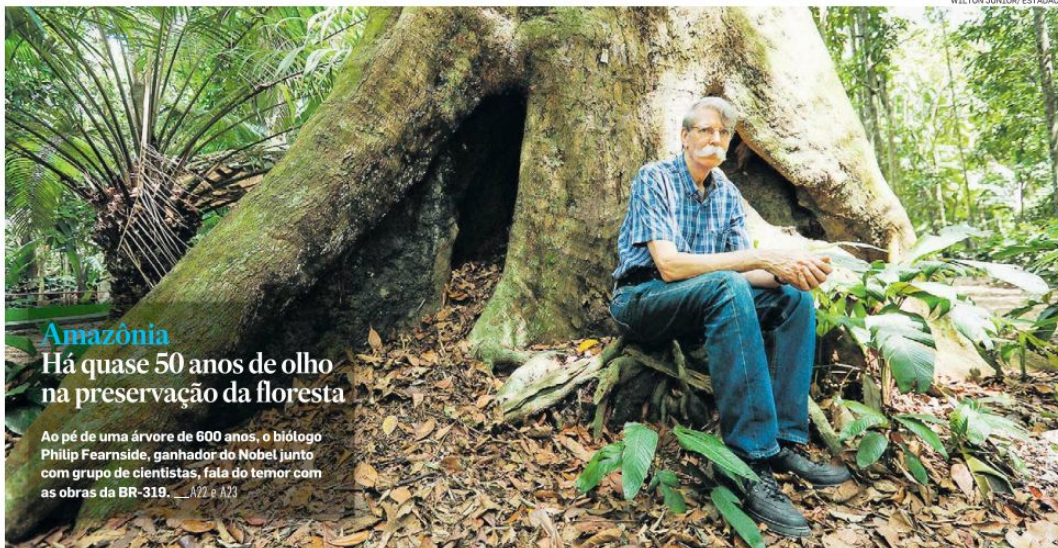
Fim de semana

C2 __C1 e C4
Conciliar serviços de streaming é possível
Como ter mais pagando menos

Saúde __A15
Plásticas no rosto crescem no Brasil
'Efeito Zoom' é uma das razões da alta

E&N __B16
A fauna da rede
Macacos, aves e até répteis são os novos 'reis dos memes' da internet

GABRIEL LORDELLO / ESTADÃO

WILTON JUNIOR/ ESTADÃO

Amazônia
Há quase 50 anos de olho na preservação da floresta

Ao pé de uma árvore de 600 anos, o biólogo Philip Fearnside, ganhador do Nobel junto com grupo de cientistas, fala do temor com as obras da BR-319. __A22 e A23

Eleições 2022 | **Prestações de contas** __A6 e A7

Verba pública banca luxos de dirigentes e líderes de partidos

__ Fundo Partidário paga resort para Lupi e voos de jatinho de Lula

Levantamento do **Estadão** nas prestações de contas dos partidos mostra que recursos públicos, entre eles o Fundo Partidário, bancam luxos e privilégios de dirigentes e lideranças das legendas, informam Luiz Vassallo e Gustavo Queiroz. Em 2021, foram gastos R$ 18 milhões em hospedagens e passagens aéreas e R$ 3,6 milhões com jatinhos. O PDT enviou seu presidente, Carlos Lupi, a evento num resort em Cancún. No PT, deslocamentos de Lula e seu staff custaram R$ 698,8 mil. Arthur Lira (PP-AL) e Baleia Rossi (MDB-SP) usaram jatinhos para fazer campanha. Os partidos dizem que os gastos são legais.

R$ 5,4 milhões
foi quanto o PSL pagou em 2021 por uma casa em São Paulo, onde está instalada hoje a sede do União Brasil

Notas e Informações __A3
O Brasil como construção coletiva
As nações mais prósperas são aquelas entendidas como um projeto de todos.

Eliane Cantanhêde __A8
Morte de petista: não foi por um punhado de areia

Renata Cafardo __A18
Importância de ensinar cidadania nas escolas

Ignácio de L. Brandão __C7
Troca de gerações em um instante na Bienal

E&N Vizinho atrativo __B1 e B2
Câmbio favorável na Argentina faz a alegria do turista brasileiro

Com R$ 1 podendo ser trocado por até 55 pesos, a Argentina – às voltas com crise econômica e inflação alta – virou um dos poucos destinos no exterior em que o turista brasileiro tem bom poder de compra. No primeiro semestre de 2022, brasileiros foram 22% do total de 2,5 milhões de viajantes recebidos no país.

E&N Em tempos de Pix __B3
No Brasil, 200 milhões de cheques ainda são emitidos por ano

Meio tradicional de pagamento persiste especialmente em cidades pequenas e com acesso difícil à internet.

Dissidentes em fuga __A11
Em meio ao maior êxodo desde os anos 80, repressão cubana mira jovens

Depois dos protestos de julho de 2021, muitos cubanos, a maioria jovens e ativistas políticos, deixaram o país.

Educação na Rússia __A14
Putin impõe doutrinação ao estilo soviético nas escolas

Caso do anestesista __A18
Delegada que prendeu médico no Rio investigou Flordelis

E&N Mercado de trabalho __B10
Temporada de trainees deve aumentar vagas para jovens

Tempo em SP
15° Mín. 26° Máx.

ISSN - 1516-293-1

CAPA PROMOCIONAL

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Domingo 17 de JULHO de 2022 • R$ 9,00 • Ano 143 • Nº 47024
estadão.com.br

FLORESTAS, um tesouro brasileiro

Apesar de a maior parte da população do Brasil, e do mundo, estar vivendo hoje em zonas urbanas, as conexões entre a sobrevivência da humanidade e as florestas são cristalinas. No caso do Brasil, todo o bioma tem a sua importância, seja local ou global.

No caso da Amazônia, o chamado processo dos "rios voadores" está muito bem documentado pelos cientistas. Ou seja, a quantidade de vapor que é liberada pelo mar verde de árvores, após ser empurrada para o oeste, costuma fazer a curva perto dos Andes e descer em direção ao Centro-Oeste e ao Sudeste brasileiros. O que significa que, se a floresta diminuir a ponto de seu balanço hídrico enfraquecer de forma significativa as chuvas, elas vão ser cada vez mais escassas para o agronegócio. Em alguns locais do País, inclusive, isso é um processo real.

Em relação à Mata Atlântica, um dos biomas mais devastados do Brasil desde a chegada dos portugueses, a crise hídrica de 2015 e 2016 já deu um spoiler. Sem ela protegendo os mananciais que abastecem as grandes cidades da região, incluindo a megalópole São Paulo, o custo do abastecimento público, ambiental, econômico e social vai crescer bastante.

É por isso que preservar as matas – e ainda há a biodiversidade e toda a sua importância para o planeta – não é uma questão retórica ou apenas utilitarista. É, antes de mais nada, uma necessidade vital. Muitos atores sociais na academia e no setor privado. Mas as políticas públicas sobre o tema precisam se consolidar ainda mais e colocar a proteção florestal realmente na lista das prioridades máximas.

Getty Images

O PAPEL DO SETOR PRIVADO NA PROTEÇÃO FLORESTAL

LEIA MAIS NA PÁGINA B4

Getty Images

Guardiãs da biodiversidade

Manter as matas em pé é um excelente negócio para o País, inclusive sob o ponto de vista econômico – ainda assim, a destruição continua avançando em ritmo recorde

Com cabelos vermelhos e pés virados para trás, o Curupira é uma das lendas mais conhecidas do folclore brasileiro, herdada da tradição oral indígena. Pode-se dizer, também, que é um ícone do ambientalismo no País, pois sempre foi descrito como um grande defensor dos animais e das florestas, empenhado em atormentar e castigar os agressores da natureza.

Nada mais justo, portanto, que o Dia do Curupira, 17 de julho, se tornasse também o Dia Nacional de Proteção às Florestas, parte do calendário oficial do Ministério do Meio Ambiente. A data ganha relevância neste momento em que, mais do que nunca, as florestas brasileiras estão precisando de proteção – e de protetores da vida real, como eram o indigenista Bruno Araújo Pereira e o jornalista inglês Dom Phillips, assassinados em junho, durante uma incursão pelo Vale do Javari, na Amazônia.

Proteger as florestas é zelar pelo futuro do Brasil e do planeta, pois elas contribuem para frear o ritmo de evolução da temperatura média global e dos seus efeitos tão ameaçadores, como o aumento do nível dos oceanos e a maior ocorrência de eventos climáticos extremos. Além disso, as florestas asseguram a manutenção dos estoques de água doce e guardam boa parte da biodiversidade do planeta.

> “O bioma está cada vez mais perto do ponto a partir do qual a floresta não conseguirá mais se sustentar, nem prover os serviços ambientais dos quais nosso país depende”
>
> **Mariana Napolitano**
> Gerente de Ciência do WWF-Brasil

PROMESSA VAZIA?

Os benefícios de manter as florestas em pé se estendem ao campo econômico, pois é potencialmente muito mais lucrativo conservá-las do que destruí-las. Para que essa equação se consolide, no entanto, é preciso conscientização e ação por parte dos governantes e dos investidores. “Assim como ocorre com todo setor, a economia que valoriza a biodiversidade e a floresta em pé depende de muito investimento em pesquisa, mudança regulatória e crédito para se estabelecer de fato”, diz a gerente de Portfólio do Instituto Escolhas, Jaqueline Ferreira. “Precisamos mudar a direção dos investimentos públicos e privados para a economia que está aliada à conservação da biodiversidade e à geração de renda com os produtos e serviços da floresta.”

Durante a COP-26, a Conferência do Clima das Nações Unidas realizada no final do ano passado em Glasgow, Escócia, o governo brasileiro assumiu o compromisso de eliminar o desmatamento ilegal até 2028, como parte da meta de zerar as emissões líquidas de Gases de Efeito Estufa (GEE) até 2050. A realidade demonstra, no entanto, que o País está caminhando na direção inversa.

De acordo com o sistema Deter (Detecção de Desmatamento em Tempo Real), do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), o primeiro semestre do ano foi o pior já registrado na Amazônia desde o início da série histórica, em 2016. Somente em junho, os alertas de desmatamento chegaram ao recorde de 1.120 km². Com isso, o acumulado do semestre foi de 3.988 km², patamar 10,6% superior ao do mesmo período de 2021. “O bioma está cada vez mais perto do ponto a partir do qual a floresta não conseguirá mais se sustentar, nem prover os serviços ambientais dos quais nosso país depende”, avalia a gerente de Ciência do WWF-Brasil, Mariana Napolitano.

CÍRCULO VICIOSO

Se não for interrompida urgentemente, a escalada da destruição causará prejuízos devastadores também para a economia. O Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (Ipam) chama a atenção para o risco de “agrossuicídio”. Trata-se de um círculo vicioso em que a expansão das fronteiras agrícolas, por meio da remoção de vegetação nativa, reduz a umidade e as chuvas da região, levando à alteração nos ciclos hídricos e hidrológicos.

No final das contas, a queda na produção de alimentos vai superar com folga os ganhos trazidos inicialmente pela expansão das áreas dedicadas à atividade. “Estima-se que o desmatamento, no ritmo atual, pode causar perdas agrícolas de cerca de US$ 1 bilhão anualmente até 2050. Além disso, comprometeria a segurança alimentar da população brasileira”, descreveu a instituição num relatório recente.

ESTADÃO
BLUE STUDIO

BRASILVERDE DIA DE PROTEÇÃO ÀS FLORESTAS

Caminhos da conservação

O que já está sendo feito e o que pode ser feito para que o Brasil salve o imenso patrimônio representado pelas florestas

Getty images

Enquanto as outras principais economias globais têm a transformação da matriz energética como maior desafio ambiental, um processo longo e complexo, o grande problema a ser superado pelo Brasil é a destruição das florestas, principal gerador de Gases de Efeito Estufa (GEE) do País. É uma questão supostamente mais fácil de resolver, pois depende, em grande parte, de vontade política e mobilização para coibir as ações ilegais.

Nenhum dado da realidade indica, no entanto, que o ritmo recorde de destruição registrado na Amazônia no primeiro semestre será reduzido na segunda parte do ano. Um agravante é a provável maior incidência de incêndios. O alto nível de desmatamento resulta em grande volume de matéria orgânica morta, combustível para queimadas e incêndios criminosos que costumam proliferar no chamado "verão amazônico" – período de aumento do calor e redução das chuvas –, que está começando.

Outra questão, alerta o Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (Ipam), é a tradicional redução dos esforços de fiscalização em ano eleitoral. "Isso faz com que a sensação de impunidade aumente, deixando os desmatadores mais à vontade para avançar sobre a floresta", observa a diretora de Ciência no Ipam e especialista em fogo na Amazônia, Ane Alencar.

FOMENTO À BIOECONOMIA

No contexto das eleições deste ano, o Ipam publicou um documento com a síntese de possíveis soluções para o desenvolvimento sustentável da Amazônia Legal, que se estende por nove Estados e equivale a 58,9% do território do País. São caminhos para agregar valor à biodiversidade e à floresta em pé, com promoção da inclusão social – especialmente de populações locais tradicionais e indígenas – e geração de renda, por meio de empregos "verdes".

Com 28,1 milhões de pessoas vivendo na Amazônia Legal – 13% da população do País –, um ponto crucial do esforço para combater a destruição da floresta é a implementação de uma bioeconomia que se adapte às necessidades locais. Trata-se do contraponto necessário à visão, equivocada, de que o desmatamento traz desenvolvimento econômico.

As 772 cidades da Amazônia Legal brasileira apresentam um Índice de Progresso Social (IPS) 16% menor que a média nacional, revelou um estudo do Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia (Imazon). A instituição descobriu uma relação clara entre desmatamento e piora das condições de vida: quando o recorte da análise incluiu apenas os 20 municípios com maior área de floresta destruída nos últimos três anos, o IPS médio ficou 21% abaixo da média nacional.

RECORDE ATRÁS DE RECORDE
Evolução das áreas de desmatamento na Amazônia nos primeiros semestres de cada ano

Fonte: Deter/Inpe

> "Isso faz com que a sensação de impunidade aumente, deixando os desmatadores mais à vontade para avançar sobre a floresta"
>
> **Ane Alencar**
> Diretora de Ciência no Ipam

Projetos de lei ampliam ameaça

Enquanto o Executivo tem prejudicado as florestas brasileiras com ações e omissões, o Poder Legislativo também vem dando sucessivas mostras de insensibilidade à urgência de combater a destruição ambiental.

Um dos projetos de lei potencialmente prejudiciais à causa é o 2.633/2020, conhecido como "Lei da Grilagem", que pode resultar na legalização de grandes extensões de terras públicas griladas. "Em vez de os parlamentares estarem focados em conter os impactos da destruição da Amazônia sobre a população e o clima, no combate ao crime que avança na floresta, eles tentam aprovar projetos que irão acelerar ainda mais o desmatamento, os conflitos no campo e a invasão de terras públicas", lamenta o porta-voz da campanha "Amazônia" do Greenpeace Brasil, Rômulo Batista.

Embora 90% do desmatamento atual da Amazônia seja ilegal, há uma parcela que envolve situações previstas em lei. O Código Florestal, vigente desde 2012, determina que as propriedades da Amazônia devem manter uma reserva legal mínima de 20%, o que dá margem para que 113 mil km² ainda sejam desmatados com base nessa regra.

VALE
Joanna Martins
Sócia-Diretora Manioca
Belém - Pará
Vale apresenta
Juntos
para transformar
A empreendedora e a bioeconomia
O homem que mediu 1 milhão de árvores
O biólogo e o DNA da floresta
Uma série que mostra pessoas reais com projetos que ajudam a proteger cerca de um milhão de hectares de floresta. Preservando a biodiversidade. Além de apresentar iniciativas que levam investimentos para as comunidades locais desenvolverem negócios através da bioeconomia.
Transformar a mineração hoje é transformar o amanhã de todos.
Aponte seu celular e assista.

MARIANA CARNEIRO
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
POLITICA.ESTADAO.COM.BR/BLOGS/COLUNA-DO-ESTADAO/

Coluna do Estadão

Campanha de Bolsonaro quer destacar mais porta-vozes além de Flávio

A campanha do presidente Jair Bolsonaro quer novos porta-vozes para falar com os diferentes setores por avaliar que Flávio Bolsonaro (PL-RJ) tem sido o único na função e está sobrecarregado. Aliados do presidente dizem que o PT, partido do rival Lula, tem representantes para falar com operadores do mercado financeiro e diferentes segmentos sociais. Já a campanha de Bolsonaro não vem conseguindo atender a convites de eventos, nem marcar posição. A intenção é abrir diálogo até com ONGs, que já foram criticadas pelo presidente. A proposta para dividir tarefas foi levada na última semana ao conselho que elabora a campanha do presidente, que pretende destacar pessoas de acordo com a sua área de atuação.

● **QUEM?** Um dos nomes citados como exemplo é o de Tereza Cristina (PP-MS) com o agronegócio. A campanha de Bolsonaro tem sido errática até para indicar emissários para discutir debates eleitorais, e não necessariamente por falta de interesse, mas de representantes.

● **NÃO DECORATIVO.** A desenvoltura do general Braga Netto na política tem animado aliados a destacá-lo para missões não apenas nos bastidores. Dizem que um general quatro estrelas é um promotor qualificado do presidente e pode ajudar a convencer Bolsonaro a se manter longe de temas que "não agregam votos", como ataques às urnas eletrônicas.

● **CARNE.** Bolsonaristas também querem que a campanha comece a mostrar o lado "mais humano" do presidente, explorando imagens dele com crianças nas viagens desta pré-campanha, além de discursos que possam conquistar também as eleitoras.

● **CORRE.** A convocação às pressas de Arthur Lira (PP-AL) para que deputados fossem ao plenário votar no 1º turno da PEC Kamikaze, na última terça, após falha no sistema, pegou de surpresa os que já tinham saído de Brasília após marcar presença e expôs prática comum na Câmara nos dias que antecederam o recesso parlamentar.

● **PRESENTE.** Deputados marcavam presença e em seguida viajavam para cumprir compromissos eleitorais em seus Estados. Pelas regras, eles podiam votar à distância desde que antes marcassem presença pessoalmente. Isso garantiu quórum em votações relevantes.

● **FUI.** Um dos ausentes na terça foi Fernando Coelho Filho (União-PE), que viajou para Pernambuco horas após marcar presença. João Bacelar (PL-BA), Alceu Moreira (MDB-RS) e Celso Maldaner (MDB-SC) também já tinham partido.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

Flávio Bolsonaro, Senador (PL-RJ)

● **TIME.** Em reunião de Fernando Haddad (PT) com membros do PSB na última semana, ficou decidido que até 15 de agosto o petista terá seis agendas com Márcio França (PSB), seu pré-candidato ao Senado – duas delas em São Paulo e quatro no interior. As datas ainda não foram definidas.

● **TIME 2.** A chapa quer viabilizar a participação de Geraldo Alckmin na campanha de Haddad na maior parte dos compromissos, mas depende de conciliação com a campanha de Lula.

COM JULIA LINDNER E GUSTAVO CÔRTES

PRONTO, FALEI!

Fausto Pinato
Deputado Federal (PP-SP)

"Não interessa mais se é esquerda, direita ou centro, está em jogo a democracia", diz, ao defender que observadores internacionais fiscalizem as eleições desde já."

CLICK

REPRODUÇÃO

Fabiano Guimarães
Pré-candidato à Câmara pelo DF

Ex-intérprete de libras de Bolsonaro, lançou candidatura pelo Republicanos. Nas redes, define-se como cristão, conservador e contra o comunismo.

O ESTADO DE S. PAULO

Publicado desde 1875

O Brasil como construção coletiva

As nações mais prósperas são aquelas entendidas por seus cidadãos como um projeto de todos, para o qual cada grupo ou indivíduo contribui na medida de sua responsabilidade

O Brasil jamais se libertará das amarras que o aprisionam em um patamar de desenvolvimento humano, político e econômico abaixo de todo o seu potencial enquanto a sociedade não se assumir como a verdadeira responsável por seu próprio destino. Entre nós viceja o sebastianismo, essa eterna espera por um salvador que nunca chega. Cada ciclo eleitoral, com suas paixões de momento, reflete essa ânsia por encontrar o "painho" ou o "mito" de ocasião, aquele que, por seus atributos estritamente pessoais, haverá de nos tirar do atraso. Ao fim e ao cabo, o debate público fica reduzido a nomes, o que há muitos anos tem inspirado votos sob o signo da rejeição, não da esperança. Pouco se dialoga sobre uma ideia de país.

Esse ciclo pernicioso parece se repetir em 2022, ao menos até agora, às vésperas da campanha eleitoral oficial. O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o presidente Jair Bolsonaro (PL) lideram as pesquisas de intenção de voto não porque são vistos pela maioria dos eleitores como líderes de uma concertação política com vistas à construção de um Brasil melhor para todos, mas simplesmente por serem quem são, um o antípoda do outro. Tanto Lula como Bolsonaro têm a enorme capacidade, há que reconhecer, de explorar as emoções do eleitorado da forma mais nefasta possível. São hábeis em pautar o debate público nos termos em que ambos se sentem confortáveis – não raro ao rés do chão. As questões de fundo sobre as quais os cidadãos deveriam estar debatendo, sobretudo neste ano de eleições gerais, são deliberadamente negligenciadas.

Ao longo de quase 150 anos de história, o **Estadão** jamais se conformou com esse reducionismo. Este jornal acredita que é papel inalienável de um veículo jornalístico profissional e independente oferecer à sociedade informações confiáveis como substrato para o engrandecimento do debate público. Por meio de seus editoriais e reportagens, o **Estadão** tem procurado mostrar que os temas que interessam ao País podem ir muito além do que querem fazer crer os autoritários, populistas e irresponsáveis de plantão.

Justamente neste ano em que se prenuncia uma das campanhas eleitorais à Presidência da República mais violentas e mentirosas de nossa história, o **Estadão** não haveria de se omitir. O jornal elaborou 15 questões, publicadas no domingo passado, que podem servir como ponto de partida para um diálogo entre eleitores e candidatos sobre uma agenda mínima que o futuro governo precisará liderar se acaso quiser que o Brasil supere os obstáculos que impedem o País de atingir seu máximo potencial de desenvolvimento. São questões que se coadunam com as ideias constitutivas deste jornal, mas apenas por uma benfazeja coincidência: as indagações do **Estadão** sobre questões ligadas à educação, saúde, economia e política, entre outros temas, coincidem com diagnósticos de especialistas que enxergam o País muito acima das miudezas das disputas político-ideológicas momentâneas.

As nações mais prósperas, sob todos os aspectos, são aquelas entendidas por seus nacionais como um projeto de construção coletiva, para o qual cada indivíduo ou grupo contribui na medida de sua responsabilidade. É a essência da cidadania. Isso não implica, obviamente, a supremacia do pensamento único, nem tampouco majoritário, isto é, não significa impor às minorias a mera condição de espectadoras ou coadjuvantes. Trata-se, muito ao contrário, de uma exortação à consciência de cada um dos cidadãos. A sociedade é composta por indivíduos e interesses muito distintos, mas não necessariamente irreconciliáveis. Significa estabelecer consensos mínimos, a começar pela defesa da dignidade humana, e, a partir deles, avançar no que é possível por meio do diálogo, da boa política.

É lastimável que, até aqui, o debate público tenha sido pautado por questões inventadas pelos dois principais candidatos à Presidência, e não pelos problemas que tiram o sono da maioria dos brasileiros. Mas quando a sociedade souber que país deseja construir, tanto mais fácil será escolher quem está apto, ou não, a guiá-la nesse projeto.●

Ataques à imprensa como política oficial

Hostilidade à imprensa sempre foi bandeira de campanha de Bolsonaro. Na Presidência, ele a transformou em política de governo. Neste ano, as duas táticas foram amalgamadas

Autocratas, por definição, veem instituições independentes, como o Poder Judiciário – o guardião do império da lei – ou a imprensa – a guardiã do império dos fatos – como ameaças existenciais. Por isso, esses autocratas ameaçam existencialmente essas instituições. Mas os modos são diversos. Sendo o Judiciário um dos Poderes do Estado, a extinção de sua independência se dá pelo aparelhamento. Para a imprensa independente, resta a aniquilação. É um roteiro seguido com tediosa constância por regimes autoritários na história moderna.

Durante a campanha de 2018, Jair Bolsonaro fez da desmoralização da imprensa uma bandeira política. Ao assumir a Presidência, ele a transformou em política de governo. Agora que concorre à reeleição, as duas táticas foram amalgamadas.

Segundo monitoramento promovido pela Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo (Abraji), entre 1.º de janeiro de 2021 e 5 de maio de 2022, Jair Bolsonaro e seus três filhos com cargos eletivos realizaram, só no Twitter, 801 ataques à imprensa. Isso representa ao menos um ataque por dia.

A tendência não é nova. Segundo o instituto de monitoramento de democracia V-Dem, na última década a liberdade de imprensa no Brasil, num índice de 0 a 1, se contraiu de 0,94 para 0,54. O lulopetismo – outro inimigo figadal do jornalismo independente, que ficou 13 anos no poder e é favorito a um novo mandato presidencial – nunca recuou de sua obsessão pelo "controle social da imprensa". Jornalistas que cobrem eventos do PT sempre foram e continuam a ser hostilizados. Mas Bolsonaro levou as agressões a um novo patamar.

Essa degradação é comprovada pela escalada dos ataques a jornalistas e meios de comunicação. Segundo a Abraji, entre janeiro e abril de 2022, foram identificados 151 episódios de agressão física e verbal e outras formas de cercear o trabalho jornalístico, como restrições de acesso à informação, negação de serviço na internet, exposição de dados pessoais, intimidação por processos civis ou penais, assassinato, assédio sexual e uso abusivo do poder estatal. Em relação ao mesmo período de 2021, o aumento foi de 26,9%.

Assim como nos três anos anteriores, discursos estigmatizantes foram a forma mais comum de hostilização, representando 66,9% dos incidentes. A categoria "agressões e ataques", que envolve violência física, atentados e ameaças explícitas, registrou um aumento de 80%. As autoridades públicas foram os principais agressores em 2021 e o padrão vem se mantendo em 2022. Os membros do clã Bolsonaro lideram como os principais autores, ao lado de aliados e apoiadores do governo. A Abraji adverte para o potencial das redes sociais como ferramentas de ataque: 62,5% dos alertas em 2021 e 60,1% em 2022 tiveram origem ou repercussão na internet.

"Isolados, esses dados já desenham um cenário preocupante", alerta a Abraji. "Juntas, as informações revelam um padrão de violência contra a imprensa e seus profissionais que se desenrola no ambiente online: atores políticos instigam a hostilização, seus seguidores a amplificam."

A truculência instalada em discursos e gestos simbólicos no poder público, a começar pelo seu mais alto mandatário, se materializa em agressões físicas. Se o presidente da República ameaça "encher" um jornalista de "porrada", quem se surpreenderá quando um motorista lança seu carro contra duas jornalistas, como aconteceu em maio em São Paulo? Ao contrário de 2021, 2022 já registrou dois casos de assassinatos de jornalistas no Brasil.

É natural, e em certa medida salutar, que os detentores do poder não nutram simpatia por jornalistas. Outra coisa é incitar o ódio à imprensa e tratá-la como "inimiga do povo". Os críticos são combatidos com fatos e argumentos; os inimigos, com a destruição. O presidente Jair Bolsonaro já expressou esse *wishful thinking* de maneira indisfarçável. Falando certa vez à sua militância no infame "cercadinho", disparou: "Acho que vou botar os jornalistas do Brasil vinculados ao Ibama. Vocês são uma raça em extinção".

A democracia morre na escuridão. A autocracia vive dela.●

ESPAÇO ABERTO

Pregações destrutivas

Antonio Cláudio Mariz de Oliveira

"Se eu não estivesse armado, a minha reação teria sido um tapa nas costas, um pontapé no traseiro, no máximo um empurrão." No entanto, após ter sido magoado pela vítima, o agressor sacou da arma que portava e atirou. Assim, com intenso sofrimento e claros sinais de arrependimento, ele forneceu uma patética lição a todos os apologistas das armas. Eu indago: quantos e quantos assassinatos teriam sido evitados, se o agressor não estivesse armado? A sua raiva, o seu ciúme, a sua frustração, seja lá o sentimento que o moveu, seriam extravasados de outra forma, de uma forma não cruenta.

As estúpidas brigas de trânsito têm levado ao crime. Uma fechada, uma brecada abrupta, uma falta de sinal, quaisquer motivos, por mais insignificantes que sejam, levam motoristas a sair do carro, discutir e, não raras vezes, tirar a vida de alguém. Motivos insignificantes provocam uma consequência extrema: interrompem a vida alheia.

Nestes e em outros casos, quem enfrenta qualquer dissabor com uma arma de fogo demonstra, primeiro, uma grande insegurança, pois necessita da arma para se sentir fortalecido. Por outro lado, ao empunhar o revólver, passa a agir com arrogância, prepotência, sentindo-se senhor absoluto da situação de beligerância. Essas condições psicológicas e a arma nas mãos constituem campo fértil para um homicídio. O puxar o gatilho é mero ato mecânico desencadeado em fração de segundos. O cérebro não consegue conter a ação que está apoiada no desejo de superação do outro.

Andar armado por que e para quê? A razão seria sentir-se poderoso, guarnecido, protegido, imune a qualquer agressão? Doce ilusão. Ledo engano. Aliás, amarga ilusão. É desnecessário ter conhecimento especializado em segurança pública para saber que, no caso de um assalto, o assaltante não dá aviso prévio. Ele investe contra a vítima de inopino, surpreendendo-a. Claro que, se esta esboçar qualquer reação, se tentar pegar a sua arma, o assaltante atirará primeiro. Na melhor das hipóteses, desarmará o assaltado, que, reagindo ou não, possibilitará ao criminoso se apossar do revólver.

> *Às ladainhas armamentista e da discórdia se soma uma que visa ao desprestígio dos Poderes e das instituições do Estado*

Além da apologia que se faz ao porte de armas, estamos assistindo a um discurso oficial que estimula a discórdia, o antagonismo, a desarmonia entre pessoas, especialmente entre aquelas que pensam de forma diversa. A compreensão, a concórdia, o respeito pelo outro só se fazem presentes quando "você pensa como eu penso".

As ladainhas armamentista e da discórdia estão acompanhadas por uma terceira pregação. Esta objetiva suscitar o desprestígio dos Poderes e das instituições do Estado. Esse discurso autoritário investe contra a própria democracia e contra a liberdade de pensamento.

Corroer os tecidos social e institucional parece ser o escopo prioritário de uma conduta política propositalmente voltada para a desarmonia entre a sociedade e as estruturas do Estado e entre os integrantes dos vários núcleos da sociedade, incluindo a própria família.

É claro que isso cria um caldo de cultura propício para a desarmonia generalizada. Desapreço pelo próximo, de um lado, e desconsideração pelas instituições e pela própria lei, de outro, estão conduzindo a um descaso, até desdém, pelos direitos humanos, pela liberdade alheia e pela democracia.

Ao lado dessas mazelas, assiste-se à insensibilidade de parcelas da sociedade em relação às trágicas situações que se nos têm apresentado ultimamente. Quase 700 milhões de mortes pela pandemia; enchentes; moradores de rua; fome; criminalidade crescente; e violência policial parecem que não mais incomodam. Estamos nos acostumando e convivendo sem abalos com esses dramas humanos. Desde que eles não nos atinjam, pouco importam.

O que fazer?, alguém perguntará. O que for possível, o mínimo que se fizer é o bastante. A solidariedade não evita a tragédia, mas pode minimizar as suas consequências. Um ato qualquer que nos aproxime daquele que sofre mostrará que ele não está só no mundo. Ao contrário, a insensibilidade e a indiferença conduzem à terrível sensação de abandono absoluto.

O homem não pode perder a crença no próprio homem, pois, se isso ocorrer, perderá a esperança de um porvir melhor.

Infelizmente, estamos assistindo à implantação de uma ideologia, de uma filosofia que está dificultando o viver coletivo, ao contrário do movimento que seria esperado de quem governa. Aliás, perdoem-me, nem ideologia nem filosofia, falta a este governo estrutura intelectual para criá-las. É um nada no campo da criação, mas são condutas nocivas às estruturas sociais e institucionais e podem conduzir a uma ruptura do sistema democrático.

O grande malefício desta situação que se está implantando, por meio de falas predatórias, odientas, irresponsáveis e instigantes à violência, é o risco de sua perpetuação. Mesmo com os seus autores fora de cena, ela poderá criar raízes difíceis de serem removidas. Nosso dever é, ao lado de contestá-los com veemência, produzir o humanismo, a solidariedade e o amor ao próximo que se possam contrapor à caótica e destruidora estratégia que está sendo executada. ●

ADVOGADO

FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● **E-mail:** forum@estadao.com

Eleições 2022

Golpe anunciado

Ao apresentar ao Senado a proposta de uma votação paralela com cédulas de papel, está definida a justificativa para cancelar o resultado das eleições no caso de derrota do presidente Bolsonaro. Podemos prever com razoável certeza que a contagem dos votos resultante dos dados colhidos nas cédulas de papel dará um número diferente do obtido na correspondente urna eletrônica. Isso servirá para invalidar as eleições deste ano e convocar uma nova eleição para 2023, desta vez usando só cédulas de papel. Garantida sua continuidade na Presidência, Bolsonaro poderá combinar com o Congresso a aprovação de uma PEC que retirará da nossa Constituição o limite de uma só reeleição, como já ocorre em algumas *democracias*. Na Venezuela, por exemplo.

Leonardo Sternberg
bergzynski@gmail.com
São Paulo

Apelação

Percebendo que sua reeleição está comprometida, o presidente Jair Bolsonaro deixou de fazer campanha elogiando suas *realizações*, mas tentando deslegitimar as eleições. Todo cuidado é pouco.

Luiz Frid
fridluiz@gmail.com
São Paulo

Caixão fechado

"Nós vamos fechar esse caixão", já havia previsto o vice-presidente Hamilton Mourão. Foi exatamente o que fez a Polícia Civil de Foz do Iguaçu, ao divulgar de forma açodada o resultado do inquérito da morte, por motivo torpe (acreditem, se quiserem), do sindicalista petista por um bolsonarista. Lamentável!

Geraldo Tadeu Santos Almeida
gege.1952@yahoo.com.br
Itapeva

Vale-tudo no Congresso

Eu estou atordoado, minha cabeça está a mil. Passo as noites acordado pensando no que será do Brasil. Milhões de brasileiros passando fome, vivendo na pobreza extrema, e nenhum dos mais bem colocados nas pesquisas de intenção de voto resolverá esse problema. Vejam só o que estão fazendo no Congresso, por exemplo, para garantir a reeleição. Nunca vi tanta facilidade para burlar a Constituição no que diz respeito ao que é proibido em ano de eleição. E o povo vê tudo isso e não reage, fica quieto. O que será do nosso Brasil? Caros compatriotas, tenhamos compromisso com a Nação, nosso voto é valioso, não podemos trocá-lo por tostão.

Jeovah Ferreira
jeovahbf@yahoo.com.br
Taquari (DF)

Dinheiro e poder

Poderoso cavalheiro *Dom Dinheiro*! O dinheiro oportunamente apropriado garante o poder, o poder habilmente exercido garante a impunidade. Assim vamos...

Jorge Spunberg
jspunberg@gmail.com
São Paulo

PEC Kamikaze

Conta salgada

Não existe almoço grátis. Quem vai pagar a conta, salgada, desta Proposta de Emenda à Constituição (PEC) dos Benefícios será o próprio povo brasileiro, inclusive os beneficiados pelas "bondades" que ela prevê.

José Milton Glezer
jmglezer@uol.com.br
São Paulo

No colo do Jair

Pelo andar da carruagem, 2023 vai ser um ano de difícil governabilidade. Portanto, se eu fosse Lula e Ciro Gomes, por exemplo, renunciaria à candidatura à Presidência da República. Quem pariu Mateus que o embale. Deixem essa bomba no colo de Jair Bolsonaro.

Virgílio Melhado Passoni
mmpassoni@gmail.com
Jandaia do Sul (PR)

De remendo em remendo

O Brasil, realmente, está numa situação de total zorra legislativa. Para nossos representantes, é mais fácil adaptar a Constituição a seus vis desejos e aos de seus apaniguados do que realmente legislar em favor de seus representados, com o objetivo de garantir direitos fundamentais e consolidar a democracia em todos os níveis de governo e justiça, sempre observando a Constituição. De remendo em remendo, a Constituição brasileira vai virando um espantalho que não consegue mais afastar os corvos da destruição. Os legisladores fazem o que querem, do jeito que querem, os governantes incentivam esta zorra em benefício próprio, enquanto a justiça, em todos os níveis, fica a ver navios. Pobres de nós, cidadãos e teoricamente donos de todo o poder. O que nos resta? A história nos mostra que situações inaceitáveis de pressão podem levar a um xeque-mate.

Filippo Pardini
filippo@pardini.net
São Sebastião

ESPAÇO ABERTO

A democracia na América – e no Brasil

Luiz Sérgio Henriques

A generalidade do cerco às democracias, mesmo as que pareciam historicamente enraizadas, é um fato que dispensa maiores comentários e, não por acaso, o caráter por assim dizer estrutural da fragilidade delas está a desafiar a imaginação dos teóricos e a capacidade das forças comprometidas com sua defesa. Vitórias eleitorais de democratas, inclusive os que nada têm de radicais e se mostram dispostos ao compromisso, logo se revelam como pausa precária em batalha desigual, como se o adversário continuasse à espreita, forte e seguro de si, sentindo-se natural porta-voz do espírito do tempo.

Peritos reconhecidos na descrição da morte lenta de democracias contemporâneas, sem que a maioria dos cidadãos saiba como evitar o desastre pressentido, Steven Levitsky e Daniel Ziblatt alertam, no caso norte-americano, para o tipo de ofensiva já agora em preparação. Não mais – dizem – o simulacro do fato revolucionário, mediante o assalto desordenado ao poder, mas a insidiosa partidarização dos mecanismos eleitorais por republicanos inclinados à subversão da ordem institucional. Tais mecanismos poderão estar de tal modo viciados em 2024 que, de forma "suave" e aparentemente legal, uma vontade minoritária acabe por se impor no colégio eleitoral e, consequentemente, nos corpos legislativos e na própria Presidência.

Nossa experiência mais recente permite apontar várias analogias com a dos Estados Unidos. Bem antes deles, de resto, já em outubro estaremos às voltas com a temida possibilidade do segundo mandato de um governante de notória vocação autocrática. Uma possibilidade justamente temida, porque propicia o aprofundamento da obra de destruição tramada desde a primeira hora. Ou de desvirtuamento de instituições contramajoritárias, como Donald Trump fez deliberadamente com a Suprema Corte e Jair Bolsonaro promete imitar por aqui – afinal, ele diz "ter apenas 20% do que pensa" nas decisões dos juízes do Supremo Tribunal Federal, para nos limitarmos ao órgão que, na frase de Ruy Barbosa, tem o direito de errar por último.

Mal eleito presidente, e na sequência de falas e atitudes tomadas ao longo dos anos, Jair Bolsonaro oficializou a importação, sem taxas aduaneiras, dos itens mais deletérios da "guerra cultural" conforme o padrão que corta ao meio os Estados Unidos e que, obviamente, tem cumprido o mesmo papel impatriótico entre nós. Em séculos passados, modas e ideias francesas demoravam a chegar ao País pelo tempo vagaroso da viagem de um paquete. Agora, "evoluímos": o clique de um celular faz circular por toda parte sandices em torno de perversões, cultos satânicos e tráfico de crianças que reuniriam homens e mulheres "progressistas" numa rede do mal. Há, aliás, referências sexuais em demasia no arsenal da nova extrema-direita, o que, desconfiados como somos, leva-nos logo a pensar em pedir ajuda a Freud para tentar entendê-la...

O ponto central do ataque às democracias consiste na deslegitimação do sistema eleitoral – nos Estados Unidos e no Brasil

Na verdade, lá e cá temos uma fornida safra de anticomunismo primitivo, que combate antes os valores seculares da modernidade do que os de um comunismo inexistente como sistema. Procurando um recheio qualquer para suas obsessões, os adeptos desta extrema-direita que professa o vandalismo cultural veem o "politicamente correto" como a antessala do sempre abominável "socialismo". E, em nome da denúncia da correção política, cujas aporias ignoram com a inocência dos simplórios, ou com a malícia dos espertos, devotam-se a um programa de brutalização das relações sociais, do qual a irresponsável apologia – e disseminação – das armas seja talvez o traço mais chocante.

À parte o fomento à irracional guerra de valores como estratégia "hegemônica", o ponto central do ataque às democracias consiste na deslegitimação do sistema eleitoral – nos Estados Unidos e no Brasil. O voto, afinal, consagra a troca regular de elites, bem como a renovação de programas e ideias. Longe de ser um fato sem consequência, ele sintetiza complicados processos na base da sociedade, indicando rumos e, numa boa hipótese, abrindo horizontes positivos. O voto, por isso, torna rigorosamente arcaica a ideia de "povo armado" em insensata resistência aos poderes legitimamente constituídos. É ele que, na expressão de Bobbio, constitucionaliza a oposição e permite a substituição pacífica dos grupos dirigentes, antes ocasião de becos sem saída e objeto de lutas fratricidas.

A despeito das aproximações, há ao menos uma diferença fundamental entre os dois países. Levitsky e Ziblatt vaticinam a ativação planejada de truques pseudolegais por republicanos, convertidos quase integralmente em força antissistema. No Brasil, há mais do que isso. A esfarrapada contestação oficial da urna eletrônica – símbolo da democracia de 1988 – e do caráter essencialmente civil do processo eleitoral faz temer um quadro mais confuso, em que se misturem o manejo arbitrário das regras e a mobilização golpista típica da desafortunada tradição que nos tem condenado à menoridade. Nestes últimos 30 e poucos anos teremos amadurecido o suficiente para resistir? ●

TRADUTOR E ENSAÍSTA, É UM DOS ORGANIZADORES DAS OBRAS DE GRAMSCI NO BRASIL

TEMA DO DIA

ROQUE DE SÁ/AGÊNCIA SENADO

Eleições 2022

Defesa agora diz que só servidor participaria de votação paralela

O ministro da Defesa, general Paulo Sérgio Nogueira de Oliveira, havia dito que eleitores convidados ou funcionários do TSE participariam de proposta de checagem de segurança nas seções eleitorais, elaborada pelas Forças Armadas. ●

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "Esses caras só querem promover o caos. Pura falta de serviço!"
BIANCA DE SOUZA

● "Não tem o que falar e fazer, querem mudar aquilo que deu certo nos últimos anos."
FLÁVIA CLEMENTINO

● "Que absurdo! Gasto de dinheiro público desnecessário."
EDUARDO CASTRO

● "Qual o interesse de um órgão subordinado ao Poder Executivo em intervir no processo eleitoral?"
RAMON MATOS

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
www.estadao.com.br/e/instagram

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

ALAVANKA COMUNICAÇÃO

Paladar

Conheça o sanduíche preferido de Elvis Presley. ●
www.estadao.com.br/e/elvis

The New York Times

Adultos LGBT+ são mais vulneráveis a cardiopatias. ●
www.estadao.com.br/e/cardio

Aplicativo

Personalize o app, salve conteúdos e siga colunistas. ●
www.estadao.com.br/e/app

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 6,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 6,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 8,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo). **BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 10,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo). ● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

Eleições 2022 | Fundo Partidário

Verba pública paga de resort em ato da Internacional Socialista a jato para Lula

Em prestações de contas de 2021, PDT declara gasto de quase R$ 30 mil por ida de Carlos Lupi a evento no Caribe; PT apresenta despesa de R$ 699 mil com viagens de ex-presidente

LUIZ VASSALLO
GUSTAVO QUEIROZ

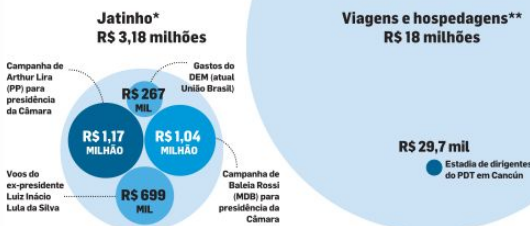
Nos últimos anos, montantes cada vez mais expressivos de dinheiro público foram depositados nas contas dos partidos políticos brasileiros. Uma dessas fontes é o Fundo Partidário, um aporte anual do Tesouro para as legendas que tem por objetivo, na letra da lei, custear o funcionamento das agremiações. Na prática, porém, serve também como reserva para bancar luxos e privilégios de dirigentes e líderes das siglas.

As prestações de contas de 2021, apresentadas ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE), dão uma clara ideia da falta de parcimônia no gasto dos recursos. Levantamento feito pelo **Estadão** encontrou despesas milionárias com voos de jatinhos e hotéis. O PDT, por exemplo, gastou quase R$ 30 mil para enviar seu presidente, Carlos Lupi, e outro filiado ao encontro da Internacional Socialista, realizado em um resort em Cancún.

Conforme os documentos apresentados pela sigla trabalhista, a dupla chegou dois dias antes e retornou três dias depois do evento da esquerda no Caribe, realizado na primeira quinzena de outubro.

Os partidos prestaram contas no ano passado de pelo menos R$ 18 milhões com hospedagens e passagens aéreas para seus dirigentes e filiados, além de R$ 3,1 milhões em despesas com jatinhos.

A reabilitação dos direitos políticos do ex-presidente e pré-candidato do PT ao Palácio do Planalto, Luiz Inácio Lula da Silva, após a anulação das condenações do petista na Lava Jato, movimentou os recursos do Fundo Partidário da sigla com uso de jatinhos. Os voos tiveram a presença da socióloga Rosângela da Silva, mulher de Lula, assessores e seguranças. A informação foi antecipada pelo site Metrópoles, e confirmada pelo **Estadão**.

Para os deslocamentos de Lula e seu staff, o PT gastou R$ 698,8 mil. Em maio, o petista viajou a Brasília por R$ 83 mil. Em agosto, preencheu sua agenda com cidades do Nordeste, e voou para o Recife, São Luís, Fortaleza, Natal e Salvador. Todo o giro custou R$ 498 mil. Entre os passageiros dos voos estavam também a presidente do PT, Gleisi Hoffmann, o ex-prefeito Fernando Haddad e o secretário nacional de Comunicação do PT, Jilmar Tatto. O ex-assessor da Presidência da República Edson Antônio Moura Pinto, que ficou conhecido por comprar pedalinhos para o sítio Santa Bárbara, em Atibaia (SP), também estava na lista de passageiros.

*TOTAL QUE OS PARTIDOS GASTARAM EM FRETAMENTO DE AERONAVES
**TOTAL DE GASTOS COM PASSAGENS AÉREAS E ESTADIAS
FONTE: DIVULGAÇÃO DAS PRESTAÇÕES DE CONTAS ANUAIS/TSE / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

CÂMARA. Do total de gastos com jatos informados ao TSE, R$ 2,1 milhões serviram às campanhas dos deputados Arthur Lira (Progressistas-AL) e Baleia Rossi (MDB-SP) à presidência da Câmara. O tour de Lira passou por 27 cidades, percorridas em 31 voos de jatinho, pelo valor de R$ 1,1 milhão, em um Cessna, avaliado em US$ 7 milhões em valor de mercado. Estavam na lista de habilitados a viajar no jato executivo seis correligionários do parlamentar e políticos de outras legendas, como os deputados Marcelo Ramos (PSD-AM), Hugo Leal (PSD-RJ), Celso Sabino (União-PA), Elmar Nascimento (União-BA), Luis Tibé (Avante-MG), Luis Miranda (Republicanos-DF) e Silas Câmara (Republicanos-AM).

Parte dos aliados na carona do jatinho de Lira ganharia papel de destaque em assuntos sensíveis. Hugo Leal foi o relator do Orçamento, que reservou R$ 16 bilhões em emendas parlamentares para 2022. Ele disse ao **Estadão** que esteve na campanha de Lira representando o PSD na coligação.

Rival de Lira, Baleia Rossi pagou R$ 1 milhão em 23 voos a 13 diferentes cidades de norte a sul. Nos documentos de prestações de contas não constam os nomes dos passageiros. Segundo o MDB, além de Baleia, estavam na lista mais nove deputados, incluindo o ex-presidente da Câmara Rodrigo Maia (PSDB) – atualmente licenciado do mandato.

O União Brasil custeou jatinhos para viagens entre Salvador e Brasília por R$ 267 mil. Em parte dos documentos, consta como único passageiro o dirigente ACM Neto. A maior parte destes gastos se dá para a realização de eventos e de painéis temáticos. Em alguns casos, há o pagamento de hotéis luxuosos.

CANCÚN. No PDT, uma viagem a Cancún custou R$ 29,7 mil à legenda. O valor bancou seis diárias no Resort Golf & Spa para Lupi e Eduardo Martins Pereira, integrante da Executiva Nacional do partido. O hotel tem acesso irrestrito a comida e bebida, além de quartos com vista para o mar do Caribe. O hotel sediou o encontro da Internacional Socialista, do qual a dupla participou, nos dias 8 e 9 de outubro. A estadia, porém, durou entre os dias 6 e 12 daquele mês.

No PSDB, somente as prévias que levaram à escolha do ex-governador João Doria – cuja candidatura ao Planalto naufragou – custaram mais de R$ 12 milhões, se somados os gastos com passagens aéreas, aluguel de imóveis e do software para votação que apresentou diversas falhas durante o pleito. As prévias tucanas foram também o evento mais caro promovido por um partido em 2021. O PSDB acabou retirando a pré-candidatura de Doria.

Os recursos do Fundo Partidário costumam ser usados para custear o aluguel de imóveis para sediar as legendas. O maior gasto de 2021 relacionado à sede de uma agremiação foi feito pelo PSL, que comprou uma casa de 500 metros quadrados por R$ 5,4 milhões na Avenida Nove de Julho, em São Paulo. Hoje, este é o escritório do União Brasil.

O Fundo Partidário chegou a quase R$ 1 bilhão no ano passado. Desde 2018, se somou ao fundo eleitoral (R$ 4,9 bilhões disponíveis para 2022) como recursos públicos para campanhas e partidos. Com a aprovação da minirreforma eleitoral, passou a ser permitido o uso do Fundo Partidário para custear de forma indireta serviços nas campanhas, como impulsionamento de conteúdo na internet, compra de passagens aéreas e contratação de advogados, segundo o TSE.

REGULARES. Os partidos citados disseram que os gastos foram legais e devidamente informados ao TSE. O PT afirmou que os deslocamentos de Lula e de dirigentes "muitas vezes têm de ser feitos em aeronaves fretadas" e disse ter como critérios para a contratação do serviço "a capacidade de passageiros, autonomia de voo, disponibilidade de datas e competitividade de preços".

O MDB afirmou ter feito os fretamentos de Baleia Rossi "de forma extraordinária e única, sob critérios de economicidade", somente em janeiro de 2021, período que antecedeu a eleição da Câmara.

Segundo o PDT, a viagem de Lupi a Cancún "contempla dias de ida e retorno e agendas da Internacional Socialista, e reuniões do colegiado dos vice-presidentes, nos dias anteriores e posteriores à reunião".

O PSDB afirmou que as prévias envolveram nove meses de trabalho, e que os gastos de R$ 12 milhões foram com viagens da militância e dos pré-candidatos, cadastramento de filiados, debates internos e externos e a realização de evento em Brasília com mais de 700 mandatários tucanos de todo o País.

Procurados, Progressistas, PL e PSL não responderam. ●

COLABORARAM MILKA MOURA E LAVÍNIA KAUCZ

Para entender

Verba existe para manter os partidos

● **O que é**
O Fundo Partidário distribui recursos públicos para os partidos. O cálculo é feito a partir das cadeiras que as legendas têm na Câmara.

● **Quanto é**
Até 2014, os valores não ultrapassavam R$ 500 milhões, mas, em 2015, a doação de empresas para campanhas foi proibida. Em 2021, as legendas receberam R$ 939 milhões do Fundo Partidário e, até junho deste ano, R$ 509,7 milhões em repasses e multas.

Eleições 2022 | Fundo Partidário

Aliados de líderes de partidos recebem por consultorias

Dinheiro de fundo para contratar advogados, contadores e consultores vai para parentes e amigos de presidentes de siglas

LUIZ VASSALLO
GUSTAVO QUEIROZ

Partidos podem usar verba do Fundo Partidário para contratar escritórios de advocacia, contadores e consultorias que tenham relação com a atividade política. A legislação, porém, não exige que sejam feitas concorrências para a execução destas despesas. Em 2021, algumas siglas utilizaram esse dinheiro público para contratar aliados de caciques e até comprar o imóvel de um deles.

O **Estadão** identificou gastos com parentes e amigos de dirigentes. Na lista estão aliados com cargo no governo federal, um "guru ideológico" e até um ex-assessor apontado como "homem da mala" pela Polícia Federal e pela Procuradoria-Geral da República.

O Progressistas pagou R$ 125 mil por uma consultoria da empresa Mult Talentos, que pertence a José Jesus Trabulo Sousa Júnior, diretor da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). Trabulo é apadrinhado do ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira (Progressistas), de quem é conterrâneo e ex-assessor no Senado.

A Mult Talentos apresentou relatórios de monitoramento de redes sociais para o Progressistas. Segundo registro na Receita, tem sede em Teresina (PI) e atua nas áreas de "agências de publicidade", "locação de automóveis sem condutor" e "treinamento em desenvolvimento profissional e gerencial".

O Progressistas também paga salário de R$ 9 mil a Lourival Ferreira Nery Jr. Homem de confiança de Ciro Nogueira, Nery foi denunciado pela PGR como intermediário de repasses de R$ 7,3 milhões da Odebrecht ao político.

> **Desembolso**
>
> **R$ 9 mil**
> **foram pagos pelo PTB pela consultoria de um "guru" de Roberto Jefferson**
>
> **R$ 169 mil**
> **pagou o PL pela consultoria de um apadrinhado de Valdemar Costa Neto**

No PL, o diretor do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) Garigham Amarante, apadrinhado pelo chefe do partido, Valdemar Costa Neto, prestou consultoria de R$ 169 mil à legenda. A informação foi antecipada pelo site Metrópoles e confirmada pelo **Estadão**. Nas prestações de contas, a descrição fala em "reuniões sobre demandas" no próprio FNDE.

O escritório do advogado Antonio Oliboni, que foi secretário-geral do PSC, recebeu R$ 403 mil em 2021. Trata-se de parte das parcelas de R$ 31 mil mensais pela compra, por R$ 1,2 milhão, de imóvel que pertence à banca de advocacia, no Rio. O contrato foi feito em 2019. Desde 2017, Oliboni alugava o mesmo imóvel para o PSC, por R$ 12 mil mensais.

Secretário jurídico do PTB, o advogado Luiz Gustavo Pereira da Cunha defende o presidente da legenda, Roberto Jefferson, no inquérito das fake news, que tramita no Supremo Tribunal Federal (STF). A legenda pagou R$ 1 milhão ao seu escritório de advocacia.

GURU. O PTB também pagou R$ 9 mil a uma consultoria do coronel reformado e ex-agente do extinto Serviço Nacional de Informação Enio Fontenelle, "guru ideológico" de Jefferson. Fontenelle foi contratado para fazer uma análise em telefones e computadores do PTB. Concluiu que Jefferson "corre risco de vida", por haver, na sede da sigla, "grande vulnerabilidade a ataques de snipers".

Já o Solidariedade pagou R$ 480 mil à ML2 Consultoria, de Eduardo Bentes Leal, candidato a deputado distrital em 2018 pelo partido. Nas notas, consta que o objeto do contrato é "prestação de serviços de assessoria política".

RESPOSTAS. Procurados, o Progressistas e o PL não se manifestaram. O PTB não respondeu os questionamentos do **Estadão**. O PSC não foi localizado. O Solidariedade afirmou que "Eduardo Leal é prestador de serviços desde 2014, o fazendo desde 2016 por meio da ML2 Consultoria".

Luiz Gustavo Pereira da Cunha afirmou que não recebe salário como dirigente partidário, somente como advogado. "Faço todas as prestações de contas do PTB", declarou ele.

O advogado de Garigham Amarante, Robson Halley, afirmou que seu cliente "trabalhou por mais de duas décadas no Congresso e é habilitado a prestar serviço de consultoria". O ex-secretário Antonio Oliboni disse que "não há nada de errado" na transação do imóvel com o PSC.

A reportagem não obteve respostas de José Trabulo e de Lourival Nery e não localizou Enio Fontenelle. ● COLABORARAM MILKA MOURA E LAVÍNIA KAUCZ

Eleições 2022

Eliane Cantanhêde *E-mail:* eliane.cantanhede@estadao.com; *Twitter:* @ecantanhede

Não foi por um punhado de areia

Ao ouvir o discurso do presidente Jair Bolsonaro na promulgação da PEC da reeleição, na quinta-feira, fazendo loas às mulheres e aos nordestinos, uma moça simples, mas bem informada, comentou: "Ele acha que todo mundo é bobo? Que a gente acredita em qualquer coisa?" Mulher e nordestina, sim, mas não petista nem esquerdista, ela é apenas mais uma desencantada com tudo que está aí.

As mesmas perguntas valem para a conclusão meteórica de que o assassinato do petista Marcelo Arruda pelo bolsonarista Jorge Guaranho não teve motivação política. Todo mundo é bobo? Quem acredita numa coisa dessas? A perplexidade foi geral, no mundo político e jurídico, inclusive pela gritante coincidência entre a narrativa dos advogados do assassino, a versão dos policiais do Paraná e o discurso do presidente Jair Bolsonaro, do vice Hamilton Mourão e do governo, de que foi crime comum.

Do início ao fim, a história é cristalina, confirmada em vídeos e por inúmeras testemunhas: o ódio, a intenção e a morte tiveram motivação política. O assassino estava num churrasco quando viu, por celular, imagens da festa de Marcelo Arruda, com camiseta e pôster do ex-presidente Lula. Nem sabia quem era, não tinha nenhuma pendência com ele, mas virou uma fera, remoendo o ódio, porque Arruda, como muitos milhões de brasileiros, era petista.

Quem é bobo? Quem acredita que não houve motivação política no assassinato do petista Arruda?

Guaranho pôs no carro a mulher e seu filho bebê e foi à festa para provocar, confrontar e, já nessa primeira ida, apontou a arma para o aniversariante ao ter o carro alvejado por um punhado de areia e avisou que voltaria, para "acabar com vocês". Voltou e acabou com a vida de Marcelo Arruda. Em nenhum minuto algo contradiz a motivação política.

Como o assassinato não pode ser caracterizado como "crime político" pelo Código Penal, o que importa do ponto de vista jurídico é que o artigo 121 aumenta a pena para 12 a 30 anos de prisão em caso de "crime qualificado por motivo torpe", já apontado pelo inquérito paranaense. O problema é outro: político e eleitoral.

A pressa para concluir o inquérito, focar as conclusões no depoimento da mulher do assassino e jogar para o alto qualquer prurido para descartar a óbvia motivação política deixam dúvidas e suspeitas incômodas sobre conveniências eleitorais no processo.

Algo cheira mal nessa história, quando o governo de plantão não se avexa em implodir a lei eleitoral, a responsabilidade fiscal, o teto de gastos, Coaf, Receita, Ibama, a Cultura e até a Polícia Federal e o apartidarismo das Forças Armadas por uma reeleição a qualquer custo: até das instituições, da confiança nas eleições e da própria democracia. ●

COMENTARISTA DA RÁDIO ELDORADO, DA RÁDIO JORNAL (PE) E DO TELEJORNAL GLOBONEWS EM PAUTA

SEG. Carlos Pereira e Felipe Moura Brasil (quinzenalmente) ● **TER.** Eliane Cantanhêde ● **QUA.** Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● **QUI.** William Waack ● **SEX.** Eliane Cantanhêde ● **SÁB.** João Gabriel de Lima ● **DOM.** Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Alberto Carlos Almeida

'Inflação é a chave para sustentação de um presidente'

Para cientista político, alta de preços dificulta reeleição e efeito de benefícios sociais é limitado

ALEX SILVA/ESTADÃO

Almeida: 'O centro está na opinião pública, não nas candidaturas'

ENTREVISTA

Mestre e doutor em Ciência Política pelo Iuperj, é autor de 'A Cabeça do Brasileiro', 'O Voto do Brasileiro' e 'A Cabeça do Eleitor'

PEDRO VENCESLAU

No livro *A mão e a luva – o que elege um presidente* (editora Record), o cientista político Alberto Carlos Almeida defende a tese de que as percepções do eleitor médio estão em consonância com a economia real e o controle da inflação é fator determinante para o sucesso ou fracasso de qualquer projeto de poder. Sob essa perspectiva, Almeida diz acreditar que as recentes medidas patrocinadas pelo presidente Jair Bolsonaro não serão suficientes para reelegê-lo.

Na eleição passada, a corrupção falou mais alto que a inflação na hora do voto. Em 2022, qual será o elemento principal?

Em 2018, a corrupção teve impacto por causa da inflação e da economia. Teve escândalos de corrupção em outras eleições, como o mensalão, mas era uma situação de bonança econômica. O aprendizado que tivemos no livro é que, se for preciso escolher uma coisa para se dar bem como presidente e manter a popularidade alta, é a inflação. Controlar a inflação não é tudo, mas tudo sem controlar a inflação não é nada. A inflação é o elemento-chave para a sustentação de um presidente da República.

A injeção de dinheiro com programas de transferência de renda ajuda o presidente a três meses da eleição, apesar da inflação?

Ou a maior parte da opinião pública quer mudança, ou continuidade. Neste ano, a maior parte quer mudança. Eu acho difícil que as medidas que estão sendo tomadas mudem o humor da mudança para a continuidade. Isso só aconteceu uma vez em ano eleitoral: em 1994, com o Plano Real. Até junho daquele ano, a grande maioria do eleitorado queria mudança. Mas em julho houve a troca do papel-moeda, e a inflação caiu de 30% para 5%. A contenção da inflação fez o que era um desejo majoritário de mudança virar desejo de continuidade. Foi a única vez. Não acredito que vai acontecer de novo agora.

Ser de esquerda ou direita, conservador ou progressista, define uma eleição?

"Acho difícil que as medidas que estão sendo tomadas mudem o humor da mudança para a continuidade."

Tem três eleitorados: o que sempre vota na direita, o que sempre vota na esquerda e o que alterna. Esse da direita sempre votou no PSDB, mas em 2018 foi para o Bolsonaro. O da esquerda sempre votou no PT. Quem decide a eleição é esse que muda de voto. O centro está na opinião pública, e não nas candidaturas.

Existe espaço fora da polarização nesta eleição?

Em três eleições a terceira via teve em torno de 20% dos votos válidos – com Anthony Garotinho e Marina Silva. Toda terceira via é oposição ao governo por definição. Sendo assim, ela precisa tirar votos do candidato de oposição. Quem vota na oposição avalia o governo como ruim ou péssimo. Ou seja: para crescer, a terceira via tem que atrair as pessoas que avaliam Bolsonaro como ruim ou péssimo e votam no Lula. Tem de tirar votos do Lula, e não do Bolsonaro. Isso é lógica pura. Os 25% que estão satisfeitos com Bolsonaro vão votar nele. Para tirar voto do Lula, você não pode atacá-lo. O eleitor do Lula fica irritado. Para crescer, a terceira via tem que atacar o Bolsonaro, e não o Lula. Ela tem que ser vista como uma oposição melhor do que o Lula. Mais contundente.

Ciro Gomes tem atacado os dois – Lula e Bolsonaro –, enquanto Simone Tebet diz "eles não". Como avalia essas estratégias?

A eleição se divide entre uma candidatura de governo e várias de oposição. O candidato da terceira via precisa se assumir como oposição. Quando Ciro ataca Lula, gera rejeição entre os eleitores do Lula. Ele não vai tirar votos do Lula. Teria que apresentar a imagem de uma oposição melhor do que o ex-presidente. Não se tira votos do Lula batendo nele. É um erro total atacar Lula e não atacar com dureza Bolsonaro. É um erro tergiversar no ataque a Bolsonaro.

Há chances de que a polarização seja quebrada?

Está muito em cima. Se você abrir todas as pesquisas públicas e fizer o cruzamento, vai ver que 90% dos que avaliam o governo Bolsonaro como ótimo e bom votam nele, e 80% do que avaliam como ruim e péssimo votam em Lula. O eleitor já está distribuído. Quem avalia como regular vota mais em Lula do que em Bolsonaro. ●

Eleições 2022

J. R. Guzzo
A Argentina e Lula

A Argentina acaba de chegar a 65% de inflação anual. Um negócio desses não é para qualquer um – coisa pior só vai se encontrar na Venezuela, ou algo assim, já no clube das economias em situação de rua e sem diagnóstico de estabilização. Não há moeda nacional; o único dinheiro que vale é o dólar, e há muito pouco dólar disponível na praça. O risco da Argentina, nas avaliações que medem a estabilidade econômica dos países, é maior que o da Ucrânia, com guerra e tudo. A dívida externa passa dos US$ 350 bilhões; ninguém sabe como se poderia pagar isso, e o país vive a ladainha das "missões do FMI", dos "acordos com o FMI" e do "fora FMI", coisas das quais o Brasil não ouve falar há décadas. A maioria da população não trabalha – vive, e vive mal, das esmolas que o Estado argentino criou e que se tornaram o alicerce da sua "política econômica".

Cada uma dessas desgraças é fruto direto do "peronismo" – um sistema político, econômico e social de enriquecimento constante do Estado e de empobrecimento também perene da população. O Estado, por esse sistema, concentra o máximo da renda nacional e assume a função de distribuir para as pessoas a riqueza que arrecadou; chamam isso de "justiça social". Obviamente, na hora de fazer a distribuição do que foi arrecadado, os privilegiados pelo partido político do governo se dão muito bem, e a maioria da população fica com alguma coisinha. Não apenas fica com pouco: o sistema se opõe brutalmente à ideia de que o trabalho deve ser a fonte de sustento e de eventual prosperidade para a população, e força o máximo possível de argentinos a viver na dependência do Estado. Não há economia que possa funcionar assim.

Sonho de Lula: um país no qual o Estado é Deus, e o máximo de pessoas deve depender do governo

É extraordinário, à primeira vista e diante de um fracasso tão claro, que um candidato à Presidência da República do Brasil, o ex-presidente Lula, queira fazer uma Argentina por aqui, caso seja eleito. É o que ele prega em público, com cara feia e voz irada; e ainda podem dar graças a Deus, porque, se reclamarem, ele vem com os "modelos" de Venezuela e de Cuba, suas paixões mais urgentes. Mas, à segunda vista, não há surpresa nenhuma. É esse, exatamente, o sonho de Lula para o Brasil: um país no qual o Estado é Deus, e o máximo possível de pessoas deve depender do governo para sobreviver. Podem ser funcionários públicos, ou empregados de estatais, ou aposentados, ou pensionistas, ou receptores de bolsas-família e outros mecanismos de doação – o que importa é que obedeçam a quem os sustenta. Lula já disse que a covid, que matou 600 mil brasileiros, foi uma "bênção", porque fez o povo precisar do Estado. É o que ele quer. ●

JORNALISTA

SEG. Carlos Pereira e Felipe Moura Brasil (quinzenalmente) ● **TER.** Eliane Cantanhêde ● **QUA.** Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● **QUI.** William Waack ● **SEX.** Eliane Cantanhêde ● **SÁB.** João Gabriel de Lima ● **DOM.** Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Cartão-postal de Minas, Serra do Curral vira arma contra Zema

Exploração de minério na região opõe governador e candidato à reeleição a adversários; licença é contestada na Justiça

CARLOS EDUARDO CHEREM
ESPECIAL PARA O ESTADÃO
BELO HORIZONTE

WASHINGTON ALVES / ESTADÃO - 3/5/2022

Serra do Curral, na região metropolitana de BH; mineração na área se tornou tema de campanhas

Quase 25 anos após ter sido eleita o símbolo de Belo Horizonte pela população, a Serra do Curral – chamada de cartão-postal da capital mineira – se tornou um dos principais temas da disputa pelo governo de Minas Gerais. De um lado, o governador Romeu Zema (Novo), que concorre à reeleição, é favorável à exploração de minério na região. De outro, todos os seus adversários este ano já se manifestaram contra a atividade.

Na segunda-feira passada, a Justiça mineira suspendeu a liberação para a exploração da área. A autorização havia sido concedida em abril deste ano pelo Conselho Estadual de Política Ambiental (Copam), ligado à Secretaria do Estado do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável.

Três dias depois, após audiência pública que reuniu o autor da ação, o ex-vice-prefeito de Belo Horizonte Paulo Lamac (Rede), o governo do Estado e a empresa Taquaril Mineração S/A (Tamisa), que detém a licença de exploração, o mesmo juiz que havia decidido pela suspensão da licença – Michel Curi e Silva, da 1.ª Vara da Fazenda Pública Estadual – revogou a própria decisão.

Além de questionada na Justiça, a licença para explorar a mineração na Serra do Curral é rejeitada por especialistas. "Essa questão (*da mineração na Serra do Curral*) é populista, para dizer o mínimo. Um discurso voltado para dividir, e não para a reflexão", disse a ambientalista Patrícia Boson, especialista em recursos hídricos. Moradora da zona sul da capital, ao pé da serra, Patrícia destacou a histórica ocupação irregular da região e as diversas intervenções feitas no local nas últimas décadas.

A prefeitura de Belo Horizonte, que tinha no comando o agora pré-candidato ao governo do Estado Alexandre Kalil (PSD), acionou a Justiça contra o licenciamento concedido à Tamisa. Segundo a administração municipal, o trabalho de uma adutora de água que abastece 70% da capital mineira será comprometido com a mineração na área. A licença concedida à empresa compreende parte de Nova Lima, na região metropolitana de Belo Horizonte – a serra tem face para os dois municípios.

"Essa questão (da mineração na Serra do Curral) é populista. Um discurso voltado para dividir, e não para a reflexão."
Patrícia Boson
Ambientalista

DEBATE. Logo após a licença ser concedida à Tamisa, neste ano, e os questionamentos à outorga na Justiça, Zema saiu em defesa da empresa. Ele comparou a Tamisa a uma pessoa que compra um terreno para construir uma casa, mas não consegue erguer o imóvel porque o governo não autorizou. "Acho que você ficaria muito indignado, porque, se você fez tudo certo, de boa-fé, e está cumprindo a lei, por que eu não vou dar autorização para você construir a sua casa?", afirmou o governador na ocasião. Procurado na semana passada, ele não quis comentar.

Principal adversário de Zema na disputa de outubro, Kalil disse ao **Estadão** que "quem toma conta de mineradora é governo". "Estamos em um Estado em que quem toma conta é a própria mineradora. Enquanto não tivermos um governo em Minas Gerais para tomar conta da mineração, que é muito importante para o Estado, vai continuar essa bagunça", disse o ex-prefeito de Belo Horizonte. "A mineração vai continuar matando e degradando Minas Gerais."

Pré-candidato do PSDB ao governo de Minas Gerais, Marcus Pestana também criticou a exploração na região. "A iniciativa é equivalente a autorizar mineração no Morro da Urca ou no Pão de Açúcar, no Rio", disse Pestana, que foi deputado e secretário-geral do Ministério do Meio Ambiente.

Outros pré-candidatos também entraram no debate sobre a mineração na Serra do Curral – Carlos Viana (PL), Lorene Figueiredo (PSOL) e Renata Regina (PCB) se manifestaram contra a medida.

Primeiro pré-candidato ao Palácio do Planalto a se posicionar contrário à mineração na área, Ciro Gomes (PDT) afirmou ontem que "a Serra do Curral é pulmão, história e paisagem" de Belo Horizonte. "Junto-me aos que defendem este patrimônio ecológico e cultural e em breve estarei em BH para um ato em defesa deste santuário", disse Ciro em uma rede social após visitar a comunidade Terra Nossa, na zona leste da capital mineira.

PARALISAÇÃO. Em nota, a Tamisa informou que "cumpriu todas as exigências da legislação vigente para a obtenção das licenças nos órgãos competentes". De acordo com a Secretaria Estadual do Meio Ambiente, 41 hectares de Mata Atlântica serão devastados na primeira fase do projeto. Seis hectares estão em área de preservação. Outros 58 hectares ainda devem ser devastados em uma segunda etapa do empreendimento, cuja licença final ainda não foi aprovada. ●

NA WEB
Geografia do Voto: veja a distribuição de mais de 5 bilhões de votos no País
www.estadao.com.br/

Sistema de Justiça

Penduricalho beneficia até desembargador que nem recebeu processo

Adicional que chega a R$ 11 mil nos salários foi autorizado pelo CNJ para quem acumula atuação em mais de uma vara

WESLLEY GALZO
BRASÍLIA

O penduricalho que pode assegurar um adicional de até R$ 11 mil nos salários de procuradores e promotores também tem turbinado remunerações de juízes em todo o País. No caso dos magistrados, o benefício foi autorizado pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) com o objetivo original de recompensar quem acumula temporariamente a atuação em mais de uma vara. Porém, na prática, cada tribunal criou uma regra própria que tem justificado todo tipo de pagamento adicional.

As distorções sobre a forma de pagamento do benefício fazem com que em um Estado ele sirva para aumentar até o valor do adicional de férias, enquanto em outro isso é vedado. Assim, um magistrado que ganha R$ 33 mil por mês pode ter a gratificação natalina maior do que esse valor se, durante o ano, o juiz teve direito ao penduricalho por acúmulo de processo. O mesmo vale para o um terço de férias que seria de R$ 11 mil, mas que acaba sendo elevado nos casos em que o juiz recebeu a gratificação por acúmulo de processo.

O Tribunal de Justiça do Maranhão (TJ-MA) foi um dos que regulamentaram o pagamento do penduricalho para que ele alcance o cálculo do décimo terceiro e do adicional de férias. Já no Amazonas, a gratificação eleva o décimo terceiro, mas há vedação em relação ao adicional de férias.

'DISTORÇÃO'. Para o ministro do Tribunal Superior do Trabalho (TST) Ives Gandra Martins Filho, a inclusão da gratificação por acúmulo de processos nas regras sobre o trabalho de juízes em mais de uma vara gerou uma "distorção" na magistratura. "Essa remuneração por acúmulo de jurisdição inverteu a pirâmide remuneratória do Poder Judiciário de tal forma que um juiz de primeira instância ganha mais que desembargador, que ganha mais do que ministro de tribunal superior", afirmou.

Segundo um ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), a forma como a gratificação tem sido concedida em alguns tribunais não estimula a produtividade. O modelo criticado por parte dos ministros de tribunais superiores acabou servindo de exemplo para que também o Ministério Público criasse um adicional por acúmulo de processo.

Como revelou o **Estadão**, o Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP) se espelhou no benefício pago aos juízes para garantir a procuradores e promotores um incremento de 33% em seus contracheques. A recomendação do órgão foi baseada no argumento de que os integrantes do MP devem ter os mesmos direitos dos juízes pelo "princípio da simetria" entre as carreiras.

REGRAS. Nos tribunais, há casos em que desembargadores que não receberam nenhum processo novo ao longo do ano e mesmo assim recebem o adicional por exercerem cargos administrativos nos tribunais É o que ocorre na Paraíba.

Segundo a regulamentação aprovada pelo tribunal estadual, os magistrados que ocupam cargos de chefia, mesmo não recebendo processos novos, têm direito ao penduricalho sob a alegação de que suas funções administrativas levam à sobrecarga de trabalho.

A justificativa do TJ paraibano é que "a singularidade das atividades" exercidas pelos desembargadores em cargo de chefia os coloca em "estado permanente de sobreaviso", o que tornaria necessária a gratificação para compensar o aumento do volume de trabalho.

Já em Roraima foi criada uma fórmula de cálculo especial para garantir o pagamento do penduricalho. Como durante o exercício do posto administrativo o desembargador pode deixar de receber novos processos, o TJ leva em consideração o volume de ações judiciais que entraram em seu gabinete antes de o desembargador assumir a função.

Procurados, os TJs não se manifestaram. ●

Teto

R$ 39,3 mil

é o valor referente ao vencimento de um ministro do Supremo e o teto do funcionalismo público; quem recebe acima disso, deveria ter valor abatido. Os penduricalhos, porém, são pagos por fora.

Encontro com embaixadores

Fux e Fachin não irão a reunião de Bolsonaro

ANDRÉ SHALDERS
BRASÍLIA

Os presidentes do Supremo Tribunal Federal (STF), Luiz Fux, e do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Edson Fachin, não irão ao encontro organizado pelo presidente Jair Bolsonaro com embaixadores para tratar do sistema eleitoral do Brasil. Na reunião, prevista para amanhã, o presidente pretende apresentar aos estrangeiros a tese – não comprovada – de que pode haver fraude na urna eletrônica.

Em ofício enviado ao Palácio do Planalto, Fachin disse que o "dever de imparcialidade" o impede de ir à reunião. Já Fux estará fora de Brasília e só retornará à capital federal na terça-feira.

"Na condição de quem preside o tribunal que julga a legalidade das ações dos pré-candidatos ou candidatos, o dever de imparcialidade o impede de comparecer a eventos por eles organizados", diz ofício assinado pela chefe do cerimonial do TSE, Fernanda Jannuzzi.

Bolsonaro também convidou para o encontro de amanhã os presidentes do Tribunal Superior do Trabalho (TST), Emmanoel Pereira, e do Tribunal de Contas da União (TCU), Ana Arraes. Pereira confirmou presença.

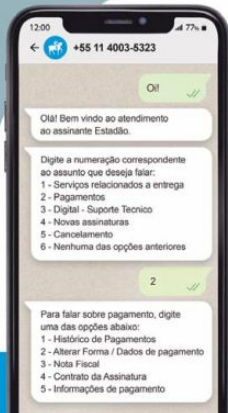
A reunião de Bolsonaro é uma "resposta" a um evento realizado em maio pelo TSE para apresentar aos embaixadores estrangeiros o funcionamento do sistema eletrônico de votação adotado no Brasil.

Recusa

Fachin disse que o 'dever de imparcialidade' o impede de ir ao encontro organizado pelo presidente

Em live realizada em junho, Bolsonaro disse que marcou um encontro com "50 embaixadores" para discutir o assunto. "Vamos mostrar 2014 e 2018, onde eu ganhei no primeiro turno. Agora eu falo isso, não é da boca para fora, é comprovado", afirmou o presidente.

O Planalto não informou a relação de convidados que confirmaram presença. ●

Estados Unidos restabelecem voos para Cuba

Crise política e econômica

Em meio ao maior êxodo em 40 anos, Cuba concentra repressão nos jovens

Desde outubro, EUA puseram sob custódia na fronteira com o México mais de 140 mil cubanos; alvo central do regime desde protestos 2021 é uma nova geração de artistas

LUIZ HENRIQUE GOMES E
RENATO VASCONCELOS

Com a prisão de alguns dos dissidentes de maior visibilidade após os protestos de 11 de julho de 2021 e uma repressão rotineira, em especial a jovens artistas, Cuba passa pelo maior êxodo migratório desde os anos 80.

Naquela ocasião, Fidel Castro abriu o Porto de Mariel para quem quisesse sair e 125 mil pessoas se aventuraram em barcos e balsas improvisadas. Na onda atual, mais de 140 mil cubanos foram levados sob custódia na fronteira dos EUA com o México desde 1.º de outubro, segundo a Alfândega e Proteção de Fronteiras americana.

O foco da repressão na juventude, relatado por opositores, ONGs e analistas ouvidos pelo **Estadão**, assusta parte dos dissidentes, sobretudo aqueles que desconheciam a capacidade de dispersão do governo.

Pelo menos 380 jovens e adolescentes que estão presos por participar nos protestos do ano passado foram processados em tribunais militares por crimes como sedição e condenados a penas de até 25 anos de prisão. O total de detidos é impreciso, mas a organização Human Rights Watch (HRW) estima que chegue a 1,8 mil no último ano, dos quais 700 permanecem encarcerados. Com os principais líderes no exílio, dissidentes têm dificuldade para organizar novos protestos.

O investigador sênior da HRW e responsável pelos assuntos relacionados a Cuba, Juan Pappier, explica que o regime tem buscado reprimir sobretudo jovens artistas, que passaram a fazer uso da internet para questionar o governo nos últimos anos. "Eles tiveram um papel de liderança importante nos protestos de 2021, que foram o maior desafio popular da história do regime", afirma.

NOVA GERAÇÃO. Uma parte desses artistas nasceu em uma geração distante da Revolução de 1959, articulou-se de maneira diferente dos antigos dissidentes e desconhecia o que a repressão cubana poderia fazer até 2021. "É uma geração em geral menos apegada à história da revolução e com linhas de pensamento culturais e econômicas muito diferente de seus pais e avós", analisa Gustavo Blum, pesquisador de geopolítica na Unicamp.

"Os jovens cubanos se deram conta de que não é necessário cometer nenhum delito para ser preso. Basta sair à rua a exigir seus direitos – os delitos, o próprio Estado cria", afirma o ativista por direitos humanos Eduardo Clavel Rizo.

DANIEL BECERRIL / REUTERS-23/5/2022

Cubanos requerentes de asilo aguardam em abrigo no México autorização para entrar nos EUA

GRAN HERMANO. Segundo Clavel, Cuba se tornou um país ainda menos livre após a repressão às manifestações, no que comparou a uma "sociedade orwelliana", em referência ao escritor britânico George Orwell, autor do romance *1984*. "O controle social agora é mais importante (para o governo) do que qualquer outro problema, incluindo os problemas econômicos que geram as consequências sociais e os protestos", argumenta.

A opositora Berta Soler, líder das Damas de Branco, grupo cubano de mães e mulheres de presos políticos, diz, por exemplo, que passou a ser vigiada diariamente em casa por viaturas da polícia cubana. Nem ela, nem o marido podem sair de casa sem correr o risco de serem presos, acusados de organizarem uma "desordem social".

Segundo ela, a mesma tática é aplicada aos jovens. "Vários jovens de Cuba passaram a ser vigiados, questionados ao sair de casa e presos sem motivo pela polícia", conta. "Esses jovens às vezes são espancados e presos sem que a família receba nenhuma comunicação".

"A oposição em Cuba está dizimada", diz Mendoza. "O governo conseguiu expulsar do país a maior parte dos opositores, incluindo jornalistas independentes. O otimismo pelo futuro do país é nulo: o governo está em uma crise total, mas detém o poder absoluto." ●

Líder comunista

José Ramón Balaguer, mentor do envio de médicos ao exterior como arma diplomática, morreu aos 90 anos

Rota inclui voo para Nicarágua e travessia por terra até os EUA

A principal rota dos cubanos que partem em direção aos EUA começa com um voo para Manágua – a Nicarágua retirou a exigência de visto para cidadãos de Cuba –, seguido por uma jornada em conduções terrestres ou a pé. Mas quase 3 mil cubanos foram interceptados no mar desde outubro.

"Grande parte da oposição se viu forçada, por uma ou outra via, a abandonar o país, pois as pressões são muitas. E todos que continuamos aqui estamos expostos a – quando o governo quiser, quando o sistema quiser, quando considerarem que estamos sendo incômodos demais – sermos levados para a prisão sob qualquer das leis que eles criaram", afirma o poeta e ativista Eduardo Clavel Rizo, morador de Santiago.

A saída também é dada pelo próprio regime para desarticular a dissidência. Hamlet Lavastida e Tania Bruguera, dois dos rostos mais visíveis após os protestos do 11 de julho, ficaram detidos até que receberam propostas das autoridades para deixar o país. Em setembro de 2021, foram para Madri.

O novo êxodo cubano também é impulsionado pela intensa crise econômica – um dos motivos do protesto em 2021. O governo tem recorrido ao argumento tradicional para explicar a crise, culpando o embargo americano.

"Cuba mudou no último ano, mas para pior. Há mais inflação, o que trouxe mais escassez, mais fome, mais miséria. E quando falo de escassez, estou falando de escassez de comida e de insumos básicos que uma pessoa precisa para sobreviver", diz o jornalista cubano Mauricio Mendoza, que vive em Havana. ● L.H.G e R.V.

ONDE FICA

INFOGRÁFICO ESTADÃO

Democratas precisam se afastar dos extremos

Mover-se em direção ao centro poderia ocasionar o início da cura da democracia americana

ARTIGO

Todo presidente anseia entrar para a história – mas não da mesma maneira que Joe Biden. No atual momento de sua presidência, a maior realização de Biden foi conquistar os índices de aprovação mais baixos do que qualquer outro presidente americano na função desde os anos 50. Mesmo entre os democratas, 67% consideram que a economia vai mal, 78% consideram que o país está na direção errada e 64% querem outro candidato à presidência em 2024.

Biden assumiu o cargo prometendo curar a alma de seu país. Dezoito meses depois, ele tem pouco com que se orgulhar a respeito desses esforços. A inflação minou a boa vontade. As tentativas da Casa Branca de mobilizar o Estado, incluindo a lei teoria de tudo, conhecida como Build Back Better, estagnaram no Congresso. Os democratas estão se preparando para duras derrotas nas eleições de meio de mandato, em novembro. Uma revanche gerontocrática em 2024 bem poderia resultar na volta de Donald Trump à Casa Branca – legitimamente.

A *Economist* não costuma dar conselhos a partidos políticos, mas a combalida democracia americana requer reparo urgente. A maioria dos congressistas republicanos endossou a tentativa de Trump de roubar a última eleição presidencial – e muitos deles deverão ser recompensados se a Câmara dos Deputados retornar para o controle republicano. E enquanto eles cederem à sua base abraçando a nefasta influência de Trump, mesmo depois de o ex-presidente passar por cima da Constituição, esse reparo não virá dos republicanos.

Os democratas, portanto, veem a si mesmos – corretamente – como os únicos guardiões remanescentes do sistema político americano. O país precisa de partidos que representem seus eleitores, e poucos deles aderem aos extremos. E, ainda assim, os democratas também têm sido vítimas de seus ativistas.

GUERRAS CULTURAIS. Ideias extremas e certas vezes excêntricas invadiram furtivamente a retórica democrata, o que culminou no febril verão de 2020 (Norte) com o movimento para "desfinanciar a polícia", abolir o policiamento imigratório, rejeitar o capitalismo, reclassificar as mulheres como pessoas que dão à luz e injetar "antirracismo" nas escolas. Se os democratas se definirem em função de suas ideias mais extremas e menos populares, estarão alimentando com o ressentimento das guerras culturais um partido de oposição que ainda não expurgou o veneno que torna Trump inapto para ocupar a presidência.

Os democratas começaram a consertar o discurso, mas lhes falta urgência. Isso pode ocorrer porque alguns atribuem a outros a culpa de seus problemas – como quando a Casa Branca menciona a "alta de preços de Putin" ou a negatividade de políticos republicanos e dos meios de comunicação conservadores. Ainda que algo tenha sido feito, o partido também tem de abandonar os mitos acalentados que dão poder a seus idealistas.

> *Se pretende salvar a alma do país, Biden precisa primeiro salvar a do seu partido*

COALIZÃO. Um deles reza que uma coalizão heterogênea de eleitores progressistas descontentes está pronta para ser organizada e ocasionar uma revolução social. A verdade é que aqueles que não votam são alienados da política e nem tanto progressistas. Alguns eleitores negros, hispânicos e de classe trabalhadora podem muito ver uns aos outros como rivais ou ter posições conservadoras a respeito de raça, imigração e criminalidade.

Outro mito afirma que é desnecessário conquistar os eleitores de centro, porque o destino dos democratas será resgatado por grandes reformas estruturais na democracia americana que configuram possibilidades reais e tentadoras. A Constituição faz o Senado e o Colégio Eleitoral favorecerem os EUA rurais, portanto afasta os democratas. Alguns no partido sonham em usar uma supermaioria no Congresso para mudar a forma da representatividade em Washington para refletir o voto popular, adicionando novos Estados à União, emendando a Constituição ou nomeando mais ministros para a Suprema Corte. Contudo, mesmo em tempos melhores, haveria pouca chance de isso realmente acontecer.

QUEIXAS. O maior do mitos dá conta de que as posições progressistas do Partido Democrata engendram vigor em sua base e desgastam apenas o outro lado. Considere a eleição para governador na Virgínia, em 2021. Depois de dar a Biden 10 pontos porcentuais de vantagem em 2020, os eleitores do Estado escolheram como governador um republicano cuja principal promessa de campanha foi livrar as escolas da Teoria Crítica da Raça (TCR). Esse conceito se tornou um elemento agregador de todas as queixas conservadoras, verdadeiras ou fantasiosas. Ataques dos republicanos qualificando os democratas como socialistas sem contato com a realidade soam como verdades para muitos eleitores de centro.

A boa notícia é que os democratas estão mostrando sinais de estar retrocedendo de seu pico progressista. Em São Francisco, eleitores irados retiraram o procurador distrital e outros três integrantes do conselho escolar cujo zelo por surpresas ideológicas negligenciava problemas triviais, como criminalidade e educação. No ano passado, Minneapolis derrubou em referendo uma moção para desfinanciar a polícia, e Nova York escolheu um ex-capitão da polícia como prefeito. Todas essas causas foram apoiadas por eleitores não brancos, incluindo asiáticos-americanos em São Francisco e afro-americanos em Minneapolis. Proeminentes democratas que disputam cargos em Estados divididos estão se afastando da retórica que cativou seu partido em 2020.

Mas os democratas têm de se movimentar com mais rapidez. Com bastante frequência, Biden parece se afastar das piores ideias de seu partido com entonações mudas e apartes delicados. Ele precisa ser mais claro e falar mais alto em defesa de ideias que costumavam ser incontestáveis: elevação na criminalidade é inaceitável, e as polícias são necessárias para contê-la; imigração legal é melhor do que imigração ilegal, e a segurança das fronteiras deve ser mantida; o estudo sobre o racismo pertence ao currículo escolar, a práxis da justiça social, não. Não basta que os democratas denunciem a desinformação dos republicanos. Eles precisam contradizer a ideia de que também são prisioneiros de seus extremos.

ALVO É O CENTRO. Além de constituir uma estratégia política astuta, mover-se em direção ao centro poderia também ocasionar o início da cura da democracia americana. O risco não poderia ser maior. O Partido Republicano sucumbiu ao desprezo de Trump pelo estado de direito e por resultados verdadeiros de eleições. Enquanto o ex-presidente estiver posicionado para conquistar novamente sua antiga função em 2024, a reformulação do pensamento dos republicanos exigirá uma derrota eleitoral esmagadora – o que, por sua vez, exige um fim claro à deriva ideológica que coloca os democratas em perigo. Resistir aos ideólogos da esquerda exigirá determinação, mas se Biden pretende salvar verdadeiramente a alma de seu país, deve começar salvando a alma do próprio partido. ● TRADUÇÃO DE GUILHERME RUSSO

Diplomacia

Biden promete conter Rússia e China no Oriente Médio

RIAD

O presidente dos EUA, Joe Biden, disse ontem a líderes árabes reunidos na Arábia Saudita que conterá a influência russa e chinesa na região e manterá Washington comprometido com suas alianças locais. "Não vamos nos afastar, nem deixaremos um vácuo para que seja preenchido por China, Rússia, ou Irã", disse.

Última parada da viagem de Biden ao Oriente Médio, a cúpula reúne os seis membros do Conselho de Cooperação do Golfo, assim como Egito, Jordânia e Iraque.

Durante a cúpula, Biden anunciou US$ 1 bilhão em ajuda para garantir a segurança alimentar no Oriente Médio e no norte da África, ameaçada desde a invasão russa da Ucrânia.

A guerra na Ucrânia trouxe mais uma dor de cabeça para Biden, que pretendia reduzir gradativamente a presença americana na região e concentrar o esforço na Ásia.

Com as sanções ocidentais ao petróleo russo, o preço dos combustíveis disparou e agravou o processo inflacionário vivido desde a pandemia nos países ricos. Para amenizar o impacto econômico da guerra, o democrata precisa da boa vontade das monarquias do Golfo em relação ao aumento da produção de petróleo, para que o preço caia.

Os países ricos do Golfo, que acolhem tropas americanas e apoiaram Washington durante décadas, no entanto, se abstiveram de apoiar o governo Biden em sua tentativa de isolar o presidente russo Vladimir Putin. "Estou fazendo tudo o que posso para aumentar o abastecimento para os EUA", disse, mas acrescentou que os resultados concretos não serão vistos antes de algumas semana.

MBS. O príncipe saudita, Mohammed bin Salman disse esperar que o encontro servisse para estabelecer uma nova era de cooperação conjunta. Arábia Saudita e EUA firmaram ontem 18 acordos em áreas como energia, espaço, saúde e investimentos.

Há três anos, quando era candidato à Casa Branca, Biden prometeu tornar a Arábia Saudita um pária internacional em razão do assassinato e esquartejamento do jornalista Jamal Khashoggi, colaborador do jornal *The Washington Post*. Um relatório do serviço de inteligência dos EUA aponta Bin Salman como responsável pelo crime. ● AFP E NYT

● HISTÓRIAS DO MUNDO Guinness Book

Duas cidades na Sardenha brigam por um recorde: ter mais centenários

Perdasdefogu garante ter mais moradores com idades acima de 100 anos e Seulo não pode concorrer, pois não tem mil habitantes

JASON HOROWITZ
THE NEW YORK TIMES

Fincada em um ponto remoto das montanhas da Sardenha, uma placa instalada em uma estrada sinuosa dá boas-vindas aos visitantes de Perdasdefogu, lar do "Recorde mundial de longevidade familiar". Retratos em preto e branco dos enrugados moradores de 100 anos ou mais são exibidos na sonolenta rua principal, próximo à "Praça da Longevidade".

A cidade isolada, antes conhecida por abrigar uma base militar que por anos serviu de plataforma de lançamento tanto para mísseis de longo alcance quanto para oportunidades econômicas, está tentando se posicionar como capital mundial da longevidade.

Sofrendo, como muitas outras cidades italianas, em razão da redução no mercado de trabalho, das baixas taxas de natalidade e da fuga dos jovens, Perdasdefogu busca reconhecimento do *Guinness World Records* enquanto municipalidade com "maior concentração de centenários" – atualmente, há 7 deles entre a população de aproximadamente 1.780 habitantes. A ideia é impulsionar um rejuvenescimento econômico.

A esperança é que estrangeiros avessos à morte, apareçam para alimentar uma explosão no turismo. Ou que geneticistas ávidos para estudar os modos dos moradores invistam em instalações sofisticadas e talvez até melhorem o reticente serviço de telefonia instalando fibra ótica.

RIVAL. Mas há uma intrusa no território da ancestralidade. Seulo, uma localidade ainda menor e ainda mais escondida no interior da ilha, tem atrapalhado os grandiosos planos de Perdasdefogu, desde que lançou uma declaração em disputa ao seu título. E Perdasdefogu quer tirá-la de campo.

"Nem vale a pena falar deles", afirmou Salvatore Mura, de 63 anos, engenheiro e político local que submeteu a candidatura de Perdasdefogu ao Guinness. Ele argumentou que Seulo, por ter menos de mil habitantes, não atende aos requisitos do Guinness para o ranking e portanto está fora da disputa. "É uma questão de matemática."

Mura caminhava pela praça do Juízo Final ao lado de Giacomo Mameli – um enérgico escritor de 81 anos, que tem esperança de que o novo status da cidade gere publicidade para o festival literário que ele organiza.

Anciãos
Seulo garante que bate Perdasdefogu se for feita a média de centenários pelo número de habitantes

Ambos deram todo tipo de explicação para a longevidade local. Apontaram para várias hortas com abobrinhas enormes. Falaram do pão de batata local que, sugeriram, deveria ser estudado por geneticistas. Exaltaram benesses digestivas naturais, incluindo um queijo ácido que treme como gelatina. "Isso é antiácido natural", afirmou Mameli com uma tigela de queijo na mão.

Os homens apontaram para retratos de centenários pendurados na floricultura – cujo principal movimento vem de funerais. Pararam no bar da família de Melis, que em 2014 entrou no Guinness por possuir nove irmãos vivos com idades somadas que ultrapassavam 800 anos. Em sua caminhada, ele e Mameli encontraram-se com os anciões da cidade nas piazzas e diante de suas casas e falaram aos membros do clube dos centenários a respeito do poder do minestrone local, do ar da montanha, dos grãos-de-bico e do estilo de vida simples de Perdasdefogu.

Adolfo Melis, de 99 anos e um dos remanescentes dos irmãos recordistas, carrega um rosário no bolso de sua jaqueta e afirma que o mais importante é não se irritar com as coisas.

GIANNI CIPRIANO/THE NEW YORK TIMES

Família de Adolfo Melis, de 99 anos, está no Guinness por ter a maior idade somada: mais de 800 anos

CONTRA-ATAQUE. Seulo tem uma placa parecida – "A cidade dos centenários" – e também decorou sua rua à beira da colina com fotos em preto e branco de moradores que chegaram a marco dos 100 anos.

Seulo também foi conhecida por outra coisa. Um mural pintado no prédio da prefeitura mostra um jovem dos anos 30, barbudo, usando botas de pastor e segurando um diploma de medicina – em honra ao antigo recorde de apresentar a maior densidade de cidadãos com nível universitário na Itália. "Mas eles foram embora", afirmou o prefeito, Enrico Murgia, de 55 anos.

Murgia sustenta que os cinco centenários vivos no vilarejo – que tem mais dois cidadãos prestes a completar 100 anos – confere a Seulo, de apenas 790 habitantes, uma densidade de super idosos muito maior do que Perdasdefogu – no dia 9, Pietrina Murgia, morreu aos 100 anos, e o número baixou para quatro. ● TRADUÇÃO DE AUGUSTO CALIL

Lourival Sant'Anna carta@lourivalsantanna.com

Liberdade, um bem maior

Tudo na vida tem seu preço, e o da liberdade, um dos bens mais preciosos, pode ser alto. Os europeus se preparam para um inverno com escassez de gás. Os americanos sofrem com a pressão inflacionária. O presidente Joe Biden, que enfrenta os republicanos nas urnas nesse cenário adverso, teve de visitar a Arábia Saudita, que havia prometido transformar em pária.

Nada disso, claro, é remotamente comparável ao que os ucranianos estão sofrendo, no front dessa luta pela liberdade. Mas, nos últimos dias, o equilíbrio de forças voltou a se mover em favor dos ucranianos, graças à chegada de armas mais sofisticadas. Esse êxito, por sua vez, reanima as democracias no Ocidente e na Ásia-Pacífico a renovar seu compromisso com a resistência ucraniana à agressão russa.

A Gazprom forneceu para a Europa em junho pouco mais de um terço do gás que entregava no início de 2021. No dia 16 de junho, a estatal russa reduziu em 40% o gás transportado pelo NordStream 1 (NS1). O corte, segundo a empresa, é temporário, em razão de problemas de manutenção, que são reais. O que não se sabe é se o fornecimento será normalizado, ou se foi um pretexto para estrangular ainda mais a Europa.

Os tanques europeus estão com 60% de sua capacidade de armazenamento de gás preenchida. Há um ano, estavam com 50%. A meta é chegar a novembro com 80%. O eventual fechamento do NS1 pela Rússia pode dificultar o cumprimento dessa meta. O ministro da Economia e vice-chanceler alemão, Robert Habeck, advertiu: "A paz social na Alemanha está sendo desafiada".

> *À medida que mais armas sofisticadas chegarem, os russos terão mais dificuldade de avançar*

A União Europeia foi o destino de 74% das exportações russas de gás em 2021 e de 47% de petróleo. As exportações de gás representam apenas 2% do PIB russo, em comparação com 10%, no caso do petróleo. A Europa, por sua vez, era bem mais dependente do gás russo – 45% de suas importações – do que do petróleo – 25%.

A logística do petróleo, transportado em navios, é mais simples que a do gás, que requer gasodutos ou usinas de gaseificação. A Rússia conseguiu desviar para a China e a Índia parte do petróleo antes destinado à Europa. É por isso que o ponto focal da pressão de Putin contra a Europa é o gás.

Já para os EUA, o aumento do preço do petróleo é o principal problema. Por isso, Biden teve de recuar em seu propósito de esfriar as relações com a Arábia Saudita por causa de suas violações aos direitos humanos e ir ao encontro do príncipe herdeiro Mohammed Bin Salman (MBS). Biden precisa que os sauditas, líderes da Opep, aceitem aumentar a produção de petróleo para reduzir a pressão dos preços.

Na Ucrânia, ao menos 20 ataques usando o Sistema de Foguete de Artilharia de Alta Mobilidade, enviado pelos EUA, destruíram alvos-chave dos russos, como paióis de munição e postos de comando. As ações são parte de contraofensivas sobretudo no sul do país, mas também no leste. À medida que armamentos sofisticados continuarem chegando, os russos terão mais dificuldade de avançar e manter suas posições. Isso mantém acesa a esperança dos que consideram a liberdade um bem maior que o conforto material. ●

É COLUNISTA DO ESTADÃO E ANALISTA DE ASSUNTOS INTERNACIONAIS

'Aulas patrióticas'

Putin implementa doutrinação ao estilo soviético nas escolas russas

Em meio à invasão da Ucrânia, Kremlin corre para revisar o se ensina às crianças em mais de 40 mil escolas públicas

Anton Troianovski
THE NEW YORK TIMES

SERGEY PONOMAREV/THE NEW YORK TIMES

Estudantes são o alvo de projetos de Putin; ações na Crimeia e na Ucrânia ganham verniz patriótico

Começando na primeira série, os alunos de toda a Rússia em breve terão aulas semanais com filmes de guerra e passeios virtuais pela Crimeia. Receberão uma dose constante de palestras sobre temas como "a situação geopolítica" e "valores tradicionais". Além da habitual cerimônia de hasteamento da bandeira, terão lições que celebram o "renascimento" da Rússia sob o presidente Vladimir Putin.

De acordo com a legislação sancionada por Putin na quinta-feira, todas as crianças russas serão incentivadas a se juntar a um novo movimento patriótico juvenil parecido com os "Pioneiros" de gravata vermelha da União Soviética – liderado pelo próprio presidente.

Enquanto a guerra na Ucrânia se aproxima da marca de cinco meses, as grandes ambições de seus planos para o front doméstico estão entrando em foco: uma reprogramação em massa da sociedade russa para acabar com 30 anos de abertura ao Ocidente.

O Kremlin já prendeu ou forçou ao exílio quase todos os ativistas que se manifestaram contra a guerra. Criminalizou o que restava do jornalismo independente da Rússia. Reprimiu acadêmicos, blogueiros e até mesmo um jogador de hóquei com lealdades suspeitas. Mas em nenhum lugar essas ambições são mais claras do que na corrida do Kremlin para revisar o que as crianças aprendem nas 40 mil escolas públicas do país.

LAVAGEM CEREBRAL. Irina, aluna do nono ano, disse que uma aula de informática em Moscou no mês de março, por exemplo, foi substituída pela exibição de uma reportagem da televisão estatal sobre ucranianos se rendendo às tropas russas e uma palestra explicando que apenas informações de fontes oficiais russas eram confiáveis.

Ela logo notou uma transformação entre alguns amigos que inicialmente haviam ficado assustados ou confusos com a guerra. "De repente, eles começaram a repetir tudo que a televisão dizia", disse Irina em entrevista por telefone ao lado de sua mãe, Lyubov Ten. Irina disse que, quando questionou seus amigos sobre os crimes de guerra russos em Bucha, eles revidaram: "É tudo propaganda estrangeira".

> **Troca de chip**
> **Há uma reprogramação em massa da sociedade russa para acabar com 30 anos de abertura ao Ocidente**

Ten e seu marido, motivados por sua recusa em criar os filhos em um ambiente cada vez mais militarizado, partiram para a Polônia.

Na cidade de Pskov, perto da fronteira com a Estônia, a professora de inglês Irina Milyutina disse que as crianças de sua escola no início debatiam vigorosamente se a Rússia estava certa ou errada em invadir a Ucrânia – e às vezes até brigavam.

'UCRANIANOS'. Mas logo as vozes de dissidência evaporaram. As crianças começaram a rabiscar Z e V – símbolos de apoio à guerra, em referência às marcas de identificação das tropas invasoras – nas lousas, nas carteiras e até no chão. No recreio, alunos da quinta e sexta séries brincam de ser soldados russos, disse Milyutina. "Eles chamam de ucranianos os colegas de quem não gostam muito".

Escolas de todo o país receberam essas ordens, de acordo com ativistas e reportagens russas. Uma pesquisa no mês passado do Levada Center, um instituto independente, revelou que 36% dos russos de 18 a 24 anos se opuseram à guerra na Ucrânia, em comparação com apenas 20% de todos os adultos.

DECRETO. Uma proposta de decreto publicada pelo Ministério da Educação no mês passado mostra que as duas décadas de Putin no poder devem ser consagradas no currículo padrão como um ponto de virada histórico, e o próprio ensino da história se tornará mais doutrinário.

O decreto diz que as aulas de história russa serão obrigadas a incluir vários tópicos novos, como "o renascimento da Rússia como grande potência no século 21", "reunificação com a Crimeia" e "a operação militar especial na Ucrânia".

Mesmo que o padrão educacional existente na Rússia diga que os alunos devem ser capazes de avaliar "várias versões da história", a nova proposta diz que eles devem aprender a "defender a verdade histórica" e "descobrir falsificações na história da pátria".

Como funcionários do governo, os professores geralmente têm pouca escolha a não ser cumprir as novas demandas – embora haja sinais de resistência popular. "Você só precisa encontrar a força moral para não promover o mal", disse em entrevista por telefone Sergei Chernyshov, que dirige uma escola particular na cidade siberiana de Novosibirsk e resistiu a promover propaganda do governo. "Se você não pode protestar contra isso, pelo menos não ajude". / ● TRADUÇÃO DE RENATO PRELORENTZOU

Saúde

‘Efeito Zoom’ faz aumentar as operações plásticas no rosto no País

Procedimentos no nariz, no pescoço e na sobrancelha crescem na pandemia. Especialistas veem efeitos de rotina da auto-observação em videochamadas

WERTHER SANTANA/ESTADÃO

A tela ajudou Gabriela Montgomery, de 47 anos, a ter melhor percepção sobre o que queria fazer

JÚLIA MARQUES

Cansaço mental, tristeza pela pandemia e o “efeito Zoom” explicam o aumento de cirurgias plásticas faciais. As operações no rosto – nariz, sobrancelha e pescoço são as que mais cresceram – serviram como doses de prazer para um período sombrio. Também ajudaram a “corrigir” o que muitos brasileiros percebiam como defeitos ao se olhar nas telas nas videochamadas.

As plásticas faciais foram os únicos procedimentos cirúrgicos estéticos que aumentaram no Brasil em 2020, na comparação com o ano anterior, segundo dados mais recentes da Sociedade Internacional de Cirurgia Plástica Estética (Isaps). Em 2019, haviam sido realizadas 451.546 plásticas na face. No ano seguinte, já em meio à pandemia, o número saltou para 483.800.

A cabeleireira Karina Amorim, de 44 anos, nunca tinha feito uma plástica. Desde o ano passado, já fez quatro e tem outra cirurgia agendada para este mês – todas no rosto. Quando a pandemia começou, ela demorou a aceitar que ficaria em casa e não poderia abrir seu salão de beleza. As cirurgias foram uma “válvula de escape”.

“O emocional estava abalado, então eu tentava mostrar que era forte.” Ela nunca apreciou as chamadas de vídeo, mas teve de aderir a essa forma de comunicação. Não gostava do que via. “Comecei a aceitar as videochamadas, a me posicionar diante da imagem e a ver o tanto que estava destruída”, conta Karina, que fez plásticas nos lábios, sobrancelhas e bochechas. Ela também pensava em como retomaria os contatos sociais após o isolamento. As cirurgias na face, diz, ajudaram a levantar o astral.

As telas podem não ser o único gatilho para as plásticas, mas ajudam a entender onde melhorar. “Você vai se vendo, na tela e no espelho, e tem a percepção do que quer”, diz Gabriela Montgomery, de 47 anos, que trabalha com programação neurolinguística.

A quantidade de plásticas no corpo, como lipoaspiração e abdominoplastia, caiu, mas o número de cirurgias para nariz, sobrancelha e pescoço aumentou. A blefaroplastia, que retira o excesso de pele das pálpebras, é a mais comum, mas não foi a que mais cresceu. Os maiores aumentos foram em procedimentos para rejuvenescer o pescoço (27,6%), levantar a sobrancelha (24,4%) e mudar o formato do nariz (21,3%).

A aposentada Maria Guiomar Garcia, de 53 anos, já marcou a blefaroplastia. Ela afirma que o uso de máscaras reforçou a importância da expressão pelo olhar. E o dela está entristecido.

“Por causa das coisas que passamos, mortes de parentes, amigos, o olho cai mais”, afirma Maria Guiomar. “Passamos por muitas coisas e isso deixou as pessoas tristes. Tem de procurar melhorar.”

Rotina

Pacientes vão ao consultório com as próprias fotos manipuladas para a cirurgia

DEPRESSÃO. Cirurgiões ouvidos pelo **Estadão** dizem que questões emocionais podem até levar pacientes aos consultórios de cirurgia plástica, mas não deveriam ser motivo para realizar um procedimento. Pacientes em depressão, por exemplo, devem ser encaminhados a tratamentos com profissionais de saúde mental e não operados.

Dados da Academia Americana de Plástica Facial também atribuem ao “efeito Zoom” parte do crescimento das cirurgias no rosto. Nos Estados Unidos, a entidade calcula aumento de 40% nos procedimentos cirúrgicos e não cirúrgicos na face, de 2020 a 2021. Oito em cada dez cirurgiões plásticos americanos disseram que seus pacientes querem melhorar a aparência em videoconferências.

Uma autocobrança para estar – e parecer – bem na tela de trabalho é o pano de fundo para as plásticas, na avaliação do cirurgião plástico Victor Cutait. “As pessoas chegam aqui se queixando: ‘Estou cansada de fazer reunião e parecer que não dormi’”, relata.

Pessoas em posição de liderança nas empresas querem mostrar um ar “fresh” e os liderados, disposição. “O foco é sempre parecer melhor, mais descansada, animada, e a face é reflexo disso”, diz o cirurgião.

SEM FILTROS. Se antes era comum que pacientes chegassem aos consultórios com revistas de celebridades para orientar o trabalho dos cirurgiões, hoje desembarcam com as próprias fotos manipuladas, diz Alexandre Piassi, do departamento de mídias digitais da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBCP). O desejo é não precisar mais manipular as imagens – o que é visto no universo online como falta de autenticidade.

“Veio uma influencer aqui dizendo que precisava parar de usar filtro porque as pessoas cobravam”, conta Cutait. Nos consultórios, o resultado disso é uma demanda constante ao longo de todos os meses do ano – o que não ocorria antes. Segundo o cirurgião Paolo Rubez, o boom de procura pré-pandemia era nas férias de janeiro e julho. Agora, as cirurgias estão diluídas ao longo do ano. ●

PREVISÃO DO TEMPO

VOLUME DE CHUVA	UMIDADE RELATIVA
0 MM	30%

SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA
14°/22°	15°/25°	15°/25°	14°/26°

SOL
NASCENTE: 6H47
POENTE: 17H38

LUA: CHEIA

CHEIA	13/7 15H38
MINGUANTE	20/7 11H19
NOVA	28/7 14H55
CRESCENTE	5/8 8H07

Estado de SP

● Sol com aumento de nuvens ao longo do dia, porém sem chuva. À noite esfria bastante.

Tábuas das marés: Porto de Santos

Vento: 25 nós SE — Ondas: 1,0m

HOJE		
4h26	↑	1,3
11h23	↓	0,1
17h22	↑	1,2
23h20	↓	0,6

SEGUNDA, 18		
5h02	↑	1,2
11h57	↓	0,2
17h47	↑	1,1
23h17	↓	0,6

TERÇA, 19		
5h30	↑	1,1
12h33	↓	0,4
18h13	↑	1,0
23h12	↓	0,6

QUARTA, 20		
6h04	↑	1,0
13h19	↓	0,5
18h46	↑	0,9
23h24	↓	0,6

Capitais	MÍN./MÁX.		MÍN./MÁX.
ARACAJU	20°/29°	MACEIÓ	22°/28°
BELÉM	22°/32°	MANAUS	23°/32°
BELO HORIZONTE	14°/28°	NATAL	23°/29°
BOA VISTA	23°/31°	PALMAS	21°/35°
BRASÍLIA	13°/28°	PORTO ALEGRE	9°/16°
CAMPO GRANDE	15°/24°	PORTO VELHO	20°/33°
CUIABÁ	21°/34°	RECIFE	24°/29°
CURITIBA	11°/19°	RIO BRANCO	23°/28°
FLORIANÓPOLIS	15°/22°	RIO DE JANEIRO	16°/32°
FORTALEZA	22°/31°	SALVADOR	22°/29°
GOIÂNIA	16°/32°	SÃO LUÍS	24°/32°
JOÃO PESSOA	22°/29°	TERESINA	23°/35°
MACAPÁ	24°/32°	VITÓRIA	17°/30°

Confira a previsão para os próximos dias: **www.estadao.com.br/clima-e-tempo/sp-sao-paulo**

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.		FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	-1	6°/18°	MÉXICO	-3	13°/25°
ATENAS	6	26°/35°	MIAMI	-1	25°/35°
BARCELONA	5	27°/33°	MONTEVIDÉU	0	9°/12°
BERLIM	5	12°/25°	MOSCOU	6	12°/22°
BRUXELAS	5	10°/29°	NOVA YORK	-1	22°/31°
BUENOS AIRES	0	8°/15°	PARIS	5	15°/34°
CARACAS	-1	20°/27°	ROMA	5	21°/31°
CHICAGO	-2	22°/24°	SANTIAGO	-1	0°/10°
ESTOCOLMO	5	8°/21°	SYDNEY	13	8°/19°
GENEBRA	5	12°/25°	TEL-AVIV	6	21°/32°
JOHANNESBURGO	5	8°/17°	TÓQUIO	12	25°/29°
LIMA	-2	15°/16°	TORONTO	-1	20°/23°
LISBOA	4	17°/35°	WASHINGTON	-1	21°/30°
LONDRES	4	16°/31°			
LOS ANGELES	-4	24°/34°			
MADRID	5	27°/40°			

CLIMATEMPO
A StormGeo Company

Saúde

Mulheres com doença de Anitta relatam dor no sexo e cólicas

Sinais da endometriose se juntam ao sofrimento emocional, pois o problema nem sempre é reconhecido pelos médicos e parceiros

JÚLIA MARQUES

Cólicas fortes, dores durante a relação sexual e problemas para engravidar: esses são alguns sintomas da endometriose, doença ginecológica que atinge uma em cada dez mulheres. Além da dor física, elas relatam outro tipo de sofrimento, emocional, por não terem seus sintomas reconhecidos pelos médicos ou pelos parceiros.

O tema repercutiu porque a cantora Anitta revelou ter sido diagnosticada após nove anos de dores. Outras mulheres enfrentam espera ainda maior.

A enfermeira Ana Paula Araújo, de 38 anos, conta que desde que começou a menstruar sentia cólicas "avassaladoras". "Não conseguia nem trocar de roupa. Todo mês, ia para o pronto-socorro tomar medicação na veia." Nesses atendimentos de urgência, ouvia o que muitas já ouviram: "Tem mulher que sente mais cólica. Isso é normal". Não é.

As dores diminuíram quando ela começou a tomar anticoncepcional, mas não passaram. Vieram ainda as cistites de repetição (inflamações na bexiga) – mesmo sintoma relatado por Anitta. "E com o tempo adquiri fadiga crônica. Eu dormia e acordava mais cansada." Após oito anos tentando engravidar, teve finalmente o diagnóstico de endometriose.

> **Cirurgia** é um dos tratamentos para a doença ginecológica, que atinge 10% das mulheres

"Senti alívio por saber que tinha alguma coisa que justificava (*o quadro de saúde*), que eu não estava louca. Mas o outro sentimento foi revolta por ter demorado tanto tempo a descobrir". Ela chegou a largar o emprego por causa das dores e recusava passeios. Após cirurgia para retirar os focos da endometriose, sente menos cólicas e melhorou a fadiga.

Outro sintoma comum é a dor durante o sexo, mas os relatos nem sempre são reconhecidos pelos médicos como problema de saúde.

"Sempre tive dor durante a relação sexual. Comentei com uma médica, que fez a pergunta: 'Você gosta mesmo do seu namorado?' É esse tipo de coisa que a gente passa por falta de preparo", diz a servidora pública Michele Oliveira, de 37 anos.

O diagnóstico só veio aos 29 anos, apesar dos sintomas desde a adolescência. E o estágio era avançado: foi preciso uma cirurgia na pelve, com remoção de parte do intestino. A endometriose pode causar focos de endométrio na pelve e na parede do intestino. Após a cirurgia, Michele engravidou.

CAUSA. A endometriose ocorre quando células do endométrio – tecido que reveste o útero –, que deveriam ser expelidas na menstruação, se movimentam no sentido oposto e caem nos ovários ou na cavidade abdominal. Não há clareza sobre por que isso ocorre com algumas mulheres e outras não. A cirurgia é um dos tratamentos possíveis.●

SÃO PAULO RECLAMA

Leitor reclama de atendimento bancário

Reclamação de Sydney F Rebello, que evita aplicativos e prefere ir à agência : "Eu e minha mulher somos clientes há quase 30 anos do Bradesco, além de mantermos uma terceira conta em nome de pessoa jurídica. Todas na mesma agência. Ocorre que dada minha faixa etária, tenho resistido a usar aplicativos para movimentações bancárias, exigindo que me dirija ao banco por duas ou três vezes ao mês, o que me tem causado inúmeros contratempos. De início, é necessário que se obtenha permissão de um funcionário para adentrar a agência. Depois, dentro do banco, há apenas um caixa funcionando. Na minha última ida ao banco, havia clientes há cerca de uma hora e trinta minutos aguardando atendimento".

Resposta do Bradesco: "O Bradesco informa que o cliente já foi contatado pela gerência da agência para esclarecimentos e alinhamento sobre a forma como ele prefere ser atendido. Vale ressaltar que o Bradesco concentra esforços para atender todos os públicos com qualidade, segurança e agilidade". ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ UM SÉCULO

GP de Automobilismo

Pariz- Communicam de Strasburgo: "O grande premio de turismo automolistico, que comporta 52 voltas de circuito, ou 7019 kilometros e 140 metros, foi disputado. Na 4.a volta o carro do concorrente Maridot incendiou-se e seu guia foi obrigado a deixar a pista. Rougler, na frente até a 10. a volta teve quee travar soberba luta com Piccioni (...) Rougler, o vencedor, completou às 6 horas e 35 minutos e 9 segundos." ●

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias. estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

Estera Schindler – Aos 94 anos. Deixa as filhas Lilian, Margot e parentes. O enterro foi realizado no Cemitério Israelita do Butantã.

Ina Seito – Dia 14, aos 80 anos. Filha de Kitaro Seito e Hide Seito. Era solteira. Deixa parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério da Paz.

João Rozas Barrios – Dia 12, aos 93 anos. Era casado com Isabel Rodrigues Rozas. Deixa os filhos João, Ana Paula, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério Parque da Paz, em Sorocaba.

Rodrigo Brandão Erustes – Dia 15, aos 47 anos. Deixa os filhos Leonardo, Enzo e parentes. O enterro foi realizado no Cemitério Jardim do Pêssego.

MISSAS

Regina Regino Giannoccaro – Amanhã, às 19 horas, na Paróquia Imaculado Coração de Maria, na R. Monte Alegre, 948, Perdizes (7º dia).

Carolina Ribeiro de Souza – Dia 19, às 18 horas, na Paróquia de Santa Generosa, na Av. Bernardino de Campos, 360, Paraíso (20 anos).

Carlos Alberto Cabral de Menezes – Dia 21, às 18h30, na Paróquia Assunção de N. Senhora, na Al. Lorena, 665, Jardim Paulista (7º dia).

Cemitério Israelita do Butantã (Matzeiva)

David Finguerman – Hoje, às 10h30, no S R – Q 365 – Sep. 114.

Jose Sarfatti – Hoje, às 11 horas, no S R – Q 369 – Sep. 106.

Esther Geinna Wajman – Hoje, às 11 horas, no S R – Q 411 – Sep. 45.

Hanna Elsbach Hamburger – Hoje, às 11 horas, no S O – Q 342 – Sep. 171.

Regina Janiuk Lafer – Hoje, às 11 horas, no S O – Q 330 – Sep. 119.

Shlomo Arditi – Hoje, às 11 horas, no S R – Q 365 – Sep. 49.

Pedro Carlos Stelian – Hoje, às 12 horas, no S R – Q 365 – Sep. 58.

Francisca Angelica Boschan – Hoje, às 13 horas, no S R – Q 390 – Sep. 22.

Cemitério Israelita do Embu (Shloshim)

Zvi Heliszkowski – Hoje, às 11 horas, no S B – Q 18 – Sep. 82.

(Matzeiva)

Cyma Grinberg – Hoje, às 11h30, no S B – Q 12 – Sep. 32.

Natania Steine Agulnik – Hoje, às 11h30, no S B – Q 12 – Sep. 92.

Decio Rosenthal – Hoje, às 12 horas, no S B – Q 09 – Sep. 44.

Vida na cidade

Apesar de suspensão oficial, carnaval julino toma ruas de SP

Falta de patrocínio fez Prefeitura cancelar folia fora de época, mas parte dos blocos manteve os desfiles e atraiu bom público

ÍTALO LO RE

FELIPE RAU/ESTADÃO – 16/07/2022

Bloco Saia de Chita desfilou em Perdizes e pediu doações de foliões

O clima ameno contribuiu para o carnaval fora de época reunir ontem centenas de pessoas fantasiadas pelas ruas de Perdizes, zona oeste de São Paulo. Embora a Prefeitura tenha desistido da folia julina após não conseguir patrocinadores para o evento, parte dos blocos decidiu ir às ruas.

Criado há 15 anos, o Bloco Saia de Chita convocou foliões. Os termômetros, que marcavam cerca de 27°C durante a tarde, contribuíram para a animação do público. Moradora do Morumbi, zona sul, a advogada Clicia Calmon, de 44 anos, foi de carro com a cachorra, Amora, de 6 anos. "Vim porque o dia está lindo. A gente lê e escuta tanta coisa ruim que é bom se dar um momento de relaxamento", disse ela, que usava colar de havaiano. Já a golden retriever Amora estava com uma saia de laços colorida e atraiu atenções de quem passava.

A designer Ana Luiza Vilela, de 50 anos, conta ter descoberto que haveria carnaval na praça quando foi a uma feira de frutas e legumes em uma rua próxima. "Eu nem sabia que ia ter nada, só vi a movimentação. Mas achei até que seria uma festa junina", disse.

Decidiu, então, levar a filha Dora, de 4 anos, e se surpreendeu com o público. "É o bloco mais cheio que vi desde que começou a pandemia." Em Santa Cecília, região central, a Charanga do França também foi às ruas, mas com menos público.

ESTRUTURA. Nas redes sociais, o Saia de Chita disse que foi surpreendido com a suspensão da festa. E afirmou ter pedido doações para fazer o desfile e ter reduzido o tamanho do cortejo.

Dezenas de ambulantes se organizaram em volta da praça. No entorno, o **Estadão** observou dois banheiros químicos – insuficiente para evitar que o público urinasse em ruas vizinhas. A reportagem não viu policiamento no local, mas 10 agentes da Prefeitura faziam limpeza nos arredores.

Em nota, a Prefeitura destacou as tentativas, sem sucesso, de viabilizar patrocínio privado para o evento. Informou ainda manter de mil a três mil pessoas na limpeza pública, "podendo ampliar os serviços" com novas equipes de plantão e disse que a Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) tem monitorado o trânsito para eventuais desvios.

Em nota, a Polícia Militar afirmou que não planejou policiamento, uma vez que o evento foi cancelado. Disse ainda que a interdição de vias, sem banheiros químicos e infraestrutura do Município confronta as leis e está sujeita a multas. ●

AGENDA COVID

Cronograma da vacinação

SÃO PAULO

Aplica a 4ª dose em maiores de 40 anos, desde que tenham recebido a 3ª há ao menos três meses. Para quem tem mais de 35 anos, se já tiver recebido a 3ª dose há mais de quatro meses. A vacina é dada nos parques: Severo Gomes (zona sul), Buenos Aires (centro), Carmo (leste), Juventude (norte) e Ceret (sudeste) de 8h às 17h.

CAMPINAS

Não há vacinação hoje na cidade. A imunização volta amanhã, entre 9 e 18 horas. Quem tem mais de 40 anos pode tomar a 4ª dose. ●

Números

A SITUAÇÃO NO PAÍS, COM DADOS DO CONSÓRCIO DA IMPRENSA E DO MINISTÉRIO DA SAÚDE (RECUPERADOS)

TOTAL DE MORTES	675.353
NOVOS REGISTROS DE MORTES EM 24H*	208
MÉDIA MÓVEL DE ÓBITOS	248
TOTAL DE VACINADOS	179.399.405
TOTAL DE TESTES POSITIVOS	33.283.715
NOVOS CASOS DETECTADOS EM 24H*	39.372
NÚMERO DE RECUPERADOS**	31.513.330

* ATÉ AS 20H DE ONTEM
** NÚMEROS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE

NA WEB
Confira mais algumas cidades e o avanço da imunização.
https://bityli.com/7JErsR

Renata Cafardo *E-mail: renata.cafardo@estadao.com; Twitter: @recafardo*

Educar para a democracia

Parece chover no molhado, mas é preciso repetir que a educação que um país oferece às suas crianças e jovens tem muito a ver com esses tempos difíceis que vivemos. Crimes com motivação política, intolerância, desvalorização da democracia e dos direitos humanos, estupro até durante o parto.

Pesquisa recente do projeto Demos (*Democratic Efficacy and the Varieties of Populism in Europe*), que reúne professores de universidades europeias, analisou currículos de 14 países e demonstrou que é preciso ensinar cidadania na escola. O estudo sugere que deva haver um número mínimo de horas, até numa disciplina específica, para o tema.

Nessas aulas, os estudantes discutem processos políticos, conceitos da democracia e aprendem sobre sua participação na sociedade civil. Entre os países pesquisados estão Bélgica, Finlândia, França e Estônia, cujo desempenho dos alunos é o melhor do mundo no Pisa, a prova da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE).

O resultado dessa educação cívica são jovens com mais interesse por política, menos propensos a ideias populistas e com fortes valores de equidade, tolerância e autonomia.

O mesmo grupo analisou 18 países e também concluiu que o clima na escola é essencial para desenvolver atitudes democráticas. Para isso, a educação precisa ocorrer em ambientes onde as crianças sentem que são acolhidas e que fazem parte do grupo, onde a competição não é o principal e, sim, a cooperação. Quando há bullying e discriminação, o resultado é o oposto.

> ***Escolas devem ensinar a ler e a escrever, mas também precisam formar cidadãos***

As escolas brasileiras têm muitas deficiências básicas, mas na educação é preciso atacar em muitas frentes para que haja resultado. Elas devem ensinar a ler e a escrever, mas também formar cidadãos. Não teremos um país melhor se acharmos que a criança pode sair da escola com o mínimo.

E é só mínimo, ou talvez nem isso, que haverá se for confirmado o corte de R$ 26 bilhões para a educação, decorrente da redução do ICMS para combustíveis. Ele é o imposto que sustenta as escolas públicas. Vem da arrecadação do ICMS o dinheiro para o Fundeb, o fundo de financiamento da educação, e o investimento constitucional de 25% feito por Estados e municípios.

Jair Bolsonaro diz que ajuda os pobres ao aumentar o Auxílio Brasil, mas tira da educação. Ele vetou a possibilidade, que estava na lei, de compensação aos Estados e municípios dessas perdas. Uma população que tivesse aprendido na escola o que é um populista e como se faz política pública na democracia não cairia nesse engodo. ●

É REPÓRTER ESPECIAL DO 'ESTADO' E FUNDADORA DA ASSOCIAÇÃO DE JORNALISTAS DE EDUCAÇÃO (JEDUCA)

● **SAB.** Fernando Reinach ● **DOM.** Renata Cafardo (a cada 15 dias) e Rosely Sayão (a cada 15 dias)

Carreira na polícia

Delegada que prendeu médico já investigou milícias e até Flordelis

Bárbara Lomba, que investiga o caso do anestesista preso por estupro no Rio, tem experiência em casos rumorosos e complexos

ROBERTA JANSEN
RIO

Uma policial técnica e seguidora dos direitos humanos. É assim que boa parte dos colegas se refere à carioca Bárbara Lomba, de 46 anos, titular da Delegacia da Mulher (Deam) de São João de Meriti, na Baixada Fluminense.

No início da semana, a policial prendeu em flagrante o anestesista Giovanni Quintella Bezerra, de 32 anos. Ele é acusado de estuprar uma mulher durante uma cesárea. A atuação no momento da prisão e na condução da investigação rendeu elogios – mas este não é o primeiro caso rumoroso em que atuou. Ela tem no currículo apurações sobre homicídios, entre eles o do marido da ex-deputada Flordelis, tráfico e crimes de milicianos.

"Sou muito fã da Bárbara", afirma o delegado Orlando Zaconne, hoje na Subsecretaria de Planejamento da Polícia. "Ela consegue por em prática aquilo que muitos de nós buscamos, uma polícia voltada aos interesses da sociedade, garantidora dos direitos da vítima e do autor do crime."

No vídeo que registra o momento da prisão, Bárbara anuncia a detenção em tom de voz baixo, antes de algemar o médico e encaminhá-lo à delegacia.

A ação foi muito elogiada, mas também recebeu críticas nas redes sociais. Internautas compararam a ação na prisão do estuprador à abordagem truculenta de policiais rodoviários federais em Sergipe, que resultou na morte de Genivaldo Jesus dos Santos, por sufocamento, em maio. "A Polícia só falta pedir desculpas para o médico estuprador branco", escreveu um tuiteiro. "Imagina se fosse um pobre preto."

Rodrigo Mondego, da Comissão de Direitos Humanos da seção fluminense da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-RJ), saiu em defesa de Bárbara, quem ele conheceu quando ela atuava em Niterói. "Sempre trabalhou com bastante cordialidade com os membros da comissão e familiares de vítimas da violência do Estado assistidos pela comissão", escreveu.

Coordenadora do Centro de Estudos de Segurança e Cidadania (Cesec), Silvia Ramos também elogia a delegada, que recebeu do Cesec o prêmio Polícia Cidadã, patrocinado pela Fundação Ford, pelo trabalho como titular da 15ª DP (Gávea, zona sul). "Não é policial que faz pose de herói, bravata, discurso inflamado contra criminoso; é técnica, trabalha baseada em provas rigorosas, seguidora da lei", diz Silvia, que destaca o protagonismo em meio à "polícia fluminense que promove tiroteios, matanças".

LUCAS TAVARES / AGÊNCIA O GLOBO-12/7/2022

Bárbara está na polícia desde 2001 e já ganhou prêmio por trabalho

FLORDELIS. Em 2019, quando estava à frente da Delegacia de Homicídios de Niterói, São Gonçalo e Itaboraí, na Região Metropolitana do Rio, Bárbara assumiu a investigação do assassinato do pastor Anderson do Carmo.

> **Atuação**
> **Delegada é elogiada por investigações de grande repercussão, como o caso da ex-deputada Flordelis**

Ele era marido da então deputada federal e cantora gospel Flordelis dos Santos de Souza. Em junho daquele ano, o pastor foi morto a tiros dentro da própria casa. Vários de seus parentes, inclusive a parlamentar, foram postos sob suspeita.

Quando Bárbara deixou a delegacia, em janeiro de 2020, Flávio Rodrigues e Lucas Cezar de Souza, filhos da deputada, já haviam sido indiciados pelo crime. Em grande parte com base em provas coletadas pela equipe de Bárbara logo após o assassinato, o Ministério Público denunciou Flordelis como suspeita de ser a mandante do crime. Flávio e Lucas foram condenados.

À frente da DH de Niterói, Bárbara atuou também na elucidação da chacina de cinco jovens por milicianos, em 2018, com a prisão dos acusados. Também comandou o desbaratamento de outro grupo miliciano que se instalou em Itaboraí. E em palestra há dois anos na Escola de Magistratura do Rio (Emerj), ela comentou esse último caso. "O grande diferencial (*da milícia*) é que estamos lidando com pessoas que conhecem nossa forma de proceder, são pessoas envolvidas com agentes de segurança, políticos, várias camadas do poder", analisou. "É muito mais grave. E as ações são mais difíceis porque eles sabem o que nós (*policiais*) podemos fazer."

Formada em Direito pela PUC-RJ em 1997, Bárbara ingressou no ano seguinte na Escola de Magistratura do Estado do Rio de Janeiro (Emerj). Entrou para a Polícia Civil em 2001, aos 25 anos.

EM AÇÃO. Entre 2012 e 2013, à frente da Delegacia de Proteção à Criança e Adolescente, a equipe de Bárbara lançou a Operação Fortaleza. A ação resultou no indiciamento de 50 traficantes e 21 policiais militares que recebiam propina para deixar o tráfico funcionar no centro do Rio. Na operação, foi presa a chefe do tráfico no Morro da Providência, Andrea Vieira, conhecida como Tia.

"Foi uma prisão cinematográfica, no meio do trânsito, comemoramos durante dias", contou ela, na palestra na Emerj. Bárbara ressaltou que o trabalho de inteligência feito na época para identificar os traficantes só foi possível porque o morro estava ocupado pelo programa Unidade de Polícia Pacificadora (UPP), o que facilitava a entrada de agentes. "Está fazendo muita falta", disse, na palestra. "Em outra operação, na Rocinha, quando estava na 15ª (*DP*), só conseguíamos entrar na comunidade se montássemos uma operação de grande porte. E nossa equipe sempre adotou a mentalidade de não criar guerra sem necessidade." ●

● Soluções Ambientais

Voluntários fazem 'ecofaxina' nos mangues da Baixada Santista

Iniciativa existe há 15 anos e é encabeçada por um biólogo que planeja ampliar ações. Grupos já atuaram em quase 150 mutirões

EDUARDO GERAQUE
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Em 2008, o ainda estudante de Biologia William Schepis conheceu a realidade da zona noroeste de Santos, que ilustra bem alguns dos desafios socioambientais que se espalham por toda a Baixada Santista. São milhares de pessoas em submoradias. A favela do Dique da Vila Gilda, por exemplo, é conhecida por ser uma das maiores do Brasil, onde as pessoas ainda vivem em palafitas. Estimativas indicam cerca de 20 mil moradores sobre as águas.

"Uma frase que marcou muito, desde aquela época, é a que os moradores diziam: 'joga na maré, que a maré é o lixeiro'", recorda Schepis, que criou o Instituto Ecofaxina. A organização, há quase 15 anos, desenvolve ações para alertar e mitigar a poluição ambiental de todo o estuário santista.

"As pessoas, muitas vezes, não têm acesso ao saneamento básico e a coletas regulares de esgoto. O que elas querem, na verdade, é simplesmente resolver o problema. A desigualdade social está bem presente na região", diz o biólogo.

Paulistano, ele resolveu descer a serra para estudar. Tinha ainda o sonho de, um dia, ir trabalhar e viver em Abrolhos, no sul da Bahia. Mas os manguezais do litoral paulista falaram mais alto.

WILLIAM SCHEPIS/INSTITUTO ECOFAXINA

Mais de 65 mil quilos de resíduos já foram coletados pelo grupo

Antes de as ocupações se espalharem por Santos, São Vicente, Cubatão e Guarujá, a exuberância dos manguezais era o que predominava no cenário. Mas, em meados do século passado, com a expansão do Porto de Santos e do Polo Industrial de Cubatão, as famílias começaram a chegar.

As ações voluntárias de faxina dos manguezais, praias e rios da região são organizadas com voluntários que vestem luvas e botas para catar o lixo durante um dia todo. O trabalho mostra que a quantidade de plástico só perde para um outro item. "As bitucas de cigarro", alerta o biólogo.

Até hoje, foram feitas quase 150 faxinas ambientais pelo instituto, onde participaram cerca de 3 mil voluntários. Mais de 65 mil quilos de resíduos foram coletados, o equivalente ao peso de uma baleia cachalote com o seu filhote. Nestas montanhas de material jogado fora, havia 14.278 pontas de cigarro, além de 1.041 resíduos eletrônicos.

Em termos de volume, os plásticos correspondem a 67% de tudo o que foi coletado. A lista apresenta ainda mais tipos de materiais, como a borracha (8%), tecido (7%), vidro (6%), isopor (4,9%), metal (3,3%), entre outros. "Essas nossas ações servem para alertar sobre o problema. Elas são importantes em termos de educação ambiental", acrescenta o idealizador do projeto.

PROPOSTA. Ele defende uma solução mais ampla e estruturada para a região. A ideia, que está sendo apresentada ao governo estadual, é implementar uma série de ecobarreiras em pontos estratégicos do estuário para que todo o lixo lançado ao mar seja contido pelas estruturas.

Depois, com pequenos barcos, os resíduos serão coletados e processados em uma central de reciclagem. O modelo ainda deve gerar renda para os próprios moradores, grande parte em vulnerabilidade socioeconômica. E com menos lixo circulando, esperam os técnicos do Ecofaxina, o próprio manguezal terá um respiro e poderá até voltar a ser exuberante em alguns pontos. ●

Ketleyn Quadros e Daniel Cargnin são bronze no judô

Futebol

Zé Roberto aposta em documentário para achar talentos nas comunidades

Projeto 'Lapidando Jovens na Periferia' tem como tema o futebol e o episódio inicial vai ser gravado no Jardim Peri, bairro onde Gabriel Jesus deu seus primeiros chutes

TONI ASSIS
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Luz, câmera, ação, gravando! Em vez de bola, chuteira e um campo, desta vez o ex-jogador Zé Roberto vai ter o microfone como material de trabalho. A mudança se explica pelo seu novo papel: o de fazer parte do documentário *Lapidando Joias na Periferia*. No projeto, ele vai ser repórter, produtor e ainda interagir com os garotos em campo. A intenção é resgatar jovens talentos das ruas a fim de integrá-los com o mundo do futebol. A exibição será no seu canal do YouTube e vai ser dividida em oito episódios.

Comunidades carentes do Rio e de São Paulo estão no radar para as filmagens. O primeiro programa já tem local e personagem definidos: o Jardim Peri.

"O *Lapidando Joias na Periferia* vai ser feito nas comunidades. No fim de agosto, vamos gravar no Jardim Peri. Dali saiu Gabriel Jesus. Sei de muitas pessoas que começaram a jogar bola nas ruas do bairro com ele. Teremos relatos desses personagens para saber como foi esse início. A mãe do Gabriel Jesus também está na nossa pauta. Dela, vamos saber dos primeiros passos e como foi a sua transição até ele se tornar jogador", afirmou Zé Roberto ao **Estadão**.

Acostumado a estar em todos os setores do campo nos tempos de atleta, Zé Roberto vai manter essa pegada no projeto. Sua ideia é acompanhar minuciosamente as fases de execução dos episódios. "Vou estar junto com a equipe de filmagem e pegar informações. Serei entrevistador e vou conduzir a reportagem. Quero interagir com os meninos, seja nas entrevistas ou participando com eles no campo."

FOTOS ASSESSORIA ZR11

Zé Roberto aposta no documentário para não só garimpar talentos na periferia como ajudar na formação dos jovens; ex-atleta vai produzir, entrevistar e jogar com os garotos

"Vou conduzir a reportagem. Quero interagir com os meninos, seja nas entrevistas ou participando com eles no campo"
Zé Roberto, ex-jogador

Cada episódio deve ter até dois adolescentes aprovados. Ao fim da série, será formado um grupo de jogadores que enfrentará equipes do Brasil. Após esse período, serão realizados amistosos contra times da categoria de base da Europa. O projeto dá oportunidades, mexe com a comunidade e coloca até um objetivo no futebol para muitos garotos.

O Rio também já possui uma comunidade definida para servir de locação: a favela do Vidigal. Além de dar espaço aos meninos carentes, uma outra preocupação é abrir o leque para as meninas. "As garotas estão tendo bastante incentivo no futebol e queremos seguir essa tendência e dar abertura. Vamos gravar com uma atleta profissional, mas ainda estamos pesquisando o nome. O futebol feminino está numa crescente. Queremos inserir as mulheres no projeto."

BOM DE MÍDIA. Aos 48 anos e com uma imagem consolidada de jogador vitorioso, o ex-atleta de Portuguesa, Flamengo, Bayern de Munique, Santos, Grêmio e Palmeiras utiliza tanto as redes sociais quanto as plataformas de comunicação para mostrar suas habilidades fora do campo, falar de seus projetos e também contar um pouco da sua trajetória.

No seu canal do YouTube, por exemplo, no quadro *Resenha com o Zé*, ele entrevista o atacante Dudu, do Palmeiras. Em outro vídeo, que remete à sua infância na comunidade, o convidado é o ex-volante Wendel. Ali, ele é desafiado numa partida de futebol. O palco é uma rua de asfalto, os gols são pequenos, e cada time tem três integrantes. A gravação faz parte de um quadro em seu canal que se chama *Donos da Rua*.

Voltado às causas sociais, Zé Roberto se diz inclinado a usar seus conhecimentos e bagagem em prol dos menos favorecidos. E o esporte é a ferramenta que ele mais utiliza. "Tenho meu instituto que é o 'Bom de bola e bom na escola'. Oferecemos a prática do futebol, mas com acompanhamento escolar. A alimentação também é um fator importante e esse projeto também ajuda quem tem dificuldade."

Constantemente requisitado para marcar presença em feiras no mercado corporativo, Zé Roberto também se especializou em ministrar palestras voltadas tanto para o lado motivacional quanto para os atletas de alto rendimento. "No campo esportivo, temos cinco pilares de uma carreira vitoriosa e também as estratégias de alta performance. Temos uma outra iniciativa voltada para os jogadores que ainda estão nas categorias de base."

Essa necessidade de trabalhar a cabeça de garotos foi detectada por Zé Roberto no período em que jogou no Palmeiras, entre 2015 e 2017, quase no fim de sua carreira. "São mentorias que ajudam os jovens talentos nas suas dores, necessidades e dificuldades dentro de um clube. Esse trabalho funciona de forma individualizada. Procuro aplicar a metodologia para ajudar os garotos no seu desenvolvimento e potencializar o seu talento", finaliza. ●

O MELHOR DA TV

VÔLEI
● Liga das Nações Feminina
Sérvia x Turquia (3.º lugar)
8h30 / SporTV 2
Brasil x Itália (final)
12h30 / SporTV 2

ATLETISMO
● Campeonato Mundial
Maratona Masculina
10h15 / SporTV 3

FÓRMULA INDY
● GP de Toronto
Largada
16h / Cultura e ESPN 4

FUTEBOL
● Eurocopa Feminina
Suíça x Holanda
13h / ESPN

● Campeonato Brasileiro
Juventude x Goiás
11h / Premiere
São Paulo x Fluminense
16h / Globo e Premiere
Botafogo x Atlético-MG
18h / Premiere
Atlético-GO x Fortaleza
18h / Premiere
América-MG x RB Bragantino
19h / SporTV e Premiere

● Campeonato Argentino
Vélez Sarsfield x River Plate
20h30 / ESPN

Campeonato Brasileiro

Corinthians leva virada do Ceará e perde chance de pular para a liderança

Time alvinegro poupa diversos titulares, sofre derrota por 3 a 1 e não consegue ultrapassar o Palmeiras na tabela

CEARA SC

A festa foi do Ceará, que venceu o 1º jogo em casa no Brasileirão

MARCOS ANTOMIL

A Arena Castelão foi palco de golaços, ontem, na vitória do Ceará sobre o Corinthians por 3 a 1 , pelo Brasileirão. Róger Guedes colocou o time paulista em vantagem logo no começo, mas os donos da casa reagiram e conseguiram a virada ainda na etapa inicial, com finalizações espetaculares de Bruno Pacheco e Vina. Cléber deu números finais ao duelo entre os clubes alvinegros.

Com o resultado, o Corinthians perde a chance de assumir a liderança – está um ponto atrás do arquirrival Palmeiras – e pode perder posições preciosas até o término da rodada. O Ceará, por sua vez, deixa provisoriamente a zona de rebaixamento e põe fim à sequência de seis jogos sem triunfar no Nacional.

"Começamos bem o jogo, na frente, tinha de continuar pressionado, infelizmente deixamos cair também por causa do clima, campo duro, mas não é desculpa. Esse foi o erro, tinha de continuar buscando o segundo gol. Levamos dois (*ainda no primeiro tempo*) e isso decidiu o jogo", afirmou o atacante Gustavo Mosquito.

O Corinthians volta a jogar na quarta-feira, às 21h30, diante do Coritiba, na Neo Química Arena, quando o técnico Vítor Pereira deve colocar pela primeira vez em campo o atacante Yuri Alberto.

TROPEÇO. O Santos não conseguiu retomar o rumo no Brasileirão após ser eliminado na Copa do Brasil e foi derrotado pelo Avaí por 1 a 0, ontem, em Santa Catarina. O time alvinegro cometeu muitos erros ofensivos e pouco criou ao longo de todo o jogo. Já os catarinenses foram precisos, marcaram logo no começo em pênalti cobrado por Bissoli e criaram alguns lances de perigo para João Paulo, mas nada que impedisse que o jogo perdesse seu caráter morno.

Com o resultado, o Santos fica estagnado na tabela com 22 pontos e pode encostar na zona de rebaixamento em um campeonato com proximidade entre os times na tabela.

"Pagamos pelo primeiro tempo, que não foi bom. Sofremos gol cedo, fez o time deles recuar. Criamos um pouco no segundo, troca franca", afirmou Camacho. "Agora é botar a cabeça no lugar, só temos o Brasileiro. Temos de ganhar do Botafogo de qualquer jeito para subir na tabela', acrescentou o jogador, referindo-se ao jogo de quarta-feira, pelo Brasileirão, na Vila Belmiro. ●

CLASSIFICAÇÃO

		PG	J	V	E	D	SG
1	Palmeiras	30	16	8	6	2	15
2	Corinthians	29	17	8	5	4	2
3	Internacional	29	17	7	8	2	8
4	Athletico-PR	28	17	8	4	5	3
5	Atlético-MG	28	16	7	7	2	7
6	Fluminense	27	16	8	3	5	7
7	Flamengo	24	17	7	3	7	3
8	São Paulo	23	16	5	8	3	4
9	Santos	22	17	5	7	5	4
10	Botafogo	21	16	6	3	7	-4
11	Avaí	21	17	6	3	8	-8
12	RB Bragantino	21	16	5	6	5	4
13	Ceará	21	17	4	9	4	1
14	Goiás	20	16	5	5	6	-3
15	Cuiabá	19	16	5	4	7	-4
16	Coritiba	19	17	5	4	8	-7
17	América-MG	18	16	5	3	8	-6
18	Atlético-GO	17	16	4	5	7	-5
19	Juventude	12	16	2	6	8	-13
20	Fortaleza	11	16	2	5	9	-8

Libertadores Sul-Americana Rebaixamento

17ª RODADA

ONTEM			
	Athletico-PR	0 x 0	Internacional
	Flamengo	2 x 0	Coritiba
	Avaí	1 x 0	Santos
	Ceará	3 x 1	Corinthians
HOJE			
11h	Juventude	x	Goiás
16h	São Paulo	x	Fluminense
18h	Botafogo	x	Atlético-MG
18h	Atlético-GO	x	Fortaleza
19h	América-MG	x	Bragantino
AMANHÃ			
20h	Palmeiras	x	Cuiabá

17ª RODADA DO BRASILEIRÃO

CEARÁ 3 — CORINTHIANS 1

Gol: Róger Guedes, aos 3, Bruno Pacheco, aos 27, e Vina, aos 32 minutos do 1ºT; Cléber, aos 31 minutos do 2ºT.
CEARÁ: João Ricardo; Nino Paraíba (Michel), Messias, Luiz Otávio e Bruno Pacheco; Richardson (Rodrigo Lindoso) e Richard Coelho; Lima (Fernando Sobral), Vina e Mendoza (Dentinho); Cléber (Zé Roberto). **Técnico:** Marquinhos Santos.
CORINTHIANS: Matheus Donelli; Bruno Méndez (Rafael Ramos), Gil, Raul Gustavo e Fábio Santos (Giovane); Du Queiroz, Cantillo (Piton) e Giuliano (Xavier); Adson (Roni), Gustavo Mosquito e Róger Guedes. **Técnico:** Filipe Almeida (assistente).
Juiz: Leandro Pedro Vuaden (RS).
Amarelos: Cléber e Giovane.
Renda e público: Não disponíveis.
Local: Arena Castelão.

17ª RODADA DO BRASILEIRÃO

AVAÍ 1 — SANTOS 0

Gol: Bissoli, aos 8 do 1ºT.
AVAÍ: Vladimir; Kevin (Rodrigo Freitas), Rafael Vaz, Bressan e Cortez; Raniele (Lucas Ventura), Bruno Silva (Jean Cléber) e Eduardo (Jean Pyerre); Renato, Pottker e Bissoli (Marcinho).
Técnico: Eduardo Barroca.
SANTOS: João Paulo; Madson (Rwan), Luiz Felipe, Bauermann e Felipe Jonatan; Camacho, Zanocelo (Lucas Barbosa) e Sánchez (Bruno Oliveira); Léo Baptistão (Ângelo), Lucas Braga e Marcos Leonardo.
Técnico: Marcelo Fernandes. **Juiz:** Paulo Roberto Alves (PR). **Amarelos:** Bruno Cortez, Bruno Silva, Eduardo, Raniele, Bissoli, Marcos Leonardo, Léo Baptistão, Bauermann.
Renda: R$ 305.352,00.
Público: 8.674 pagantes.
Local: Ressacada.

Campeonato Brasileiro

Argentinos artilheiros duelam no Morumbi com seus times em alta

RICARDO MAGATTI

Empolgados pela classificação às quartas da Copa do Brasil, São Paulo e Fluminense duelam hoje, às 16h, no Morumbi. A partida opõe rivais que atravessam momento positivo e o goleador e o vice-artilheiro da competição: Cano e Calleri. Trata-se de atacantes goleadores, argentinos e que precisam de poucos toques para ir às redes e que têm números semelhantes em 2022.

Cano soma 10 gols em 16 jogos. Tem um a mais que o compatriota do São Paulo. Calleri balançou as redes nove vezes também em 16 partidas. Cada um deu uma assistência.

Ambos disputaram todos os compromissos pelo Brasileirão. Eles são as figuras mais decisivas de seus times. São os dois que os companheiros procuram no ataque a todo momento, já que são capazes de decidir uma partida.

Cano vem de uma sequência de jogos melhor do que Calleri. Ele marcou cinco gols nos últimos cinco jogos. Na temporada, ostenta 27 gols em 44 duelos. O argentino tem sido fundamental para a escalada do time na tabela, no qual soma 27 pontos e briga entre os líderes, e para a classificação às quartas da Copa do Brasil, com dois gols nos duelos diante do Cruzeiro (2 x 1 e 3 a 0).

Embora tenha ido às redes apenas uma vez nos últimos cinco jogos, Calleri marcou na decisão por pênaltis contra o Palmeiras. Além disso, foi ele que sofreu o pênalti que resultou no gol que levou o jogo para a decisão nas penalidades. Em 2022, já são 18 gols.

Quem vai levar a melhor hoje no Morumbi? ●

17ª RODADA DO BRASILEIRÃO

SÃO PAULO — FLUMINENSE

SÃO PAULO: Jandrei; Rafinha, Diego Costa e Luizão; Igor Vinícius, Pablo Maia, Igor Gomes, e Rodrigo Nestor; Luciano e Calleri.
Técnico: Rogério Ceni.
FLUMINENSE: Fábio; Samuel Xavier, Nino, Manoel e Caio Paulista; André, Nonato e Ganso; Matheus Martins, Arias e Cano.
Técnico: Fernando Diniz.
Árbitro: Wilton Pereira Sampaio (Fifa-GO).
Horário: 16H.
Local: Morumbi.
TV: Globo e Premiere.

Vôlei feminino

Brasil busca hoje título da Liga das Nações

ANCARA

A seleção brasileira feminina de vôlei conquistou uma vitória importante diante da Sérvia, ontem, para confirmar sua vaga na final da Liga das Nações, em Ancara, na Turquia. Após ser presa fácil e perder o primeiro set, o Brasil mostrou seu poder de reação, liderado por Gabi e pelas jovens Julia Bergmann e Kisy, e venceu por 3 sets a 1, com parciais de 14/25, 25/18, 26/24 e 25/19.

A seleção comandada pelo técnico Zé Roberto Guimarães terá a Itália pela frente hoje, às 12h30, na decisão do título. As italianas passaram pelas anfitriãs por 3 sets a 0.

Uma das bases da renovação do time, Gabi foi um ponto de segurança em quadra para as jovens brilharem. Kisy foi a maior pontuadora da partida, com 19 pontos, seguida por Julia Bergmann, que mandou a bola ao chão 16 vezes.

"Começamos o jogo um pouco ansiosas, com muitos erros e a Sérvia estava sacando muito bem. Conseguimos nos manter unidas e viramos a partida. O nosso lado mental fez a diferença", afirmou Gabi. "A lucidez, confiança e união desse grupo estão sendo determinantes para o resultado."

"Foi complicado correr atrás do placar, mas por outro lado essa recuperação nas parciais foi muito importante. Quando o nosso saque e o sistema defensivo começaram a funcionar, conseguimos mudar o jogo. Foi uma vitória muito importante para essa nova geração", disse Zé Roberto. ●

WILTON JUNIOR/ ESTADÃO - 25/6/2022

Philip Martin Fearnside ao pé de uma tanimbuca, árvore de mais de 30 metros e seis séculos de existência em área do Inpa, no Amazonas

Membro do Painel da ONU que levou Nobel diz que rodovia pode impulsionar desmate

‘Na Amazônia, a BR-319 é a grande preocupação’

ENTREVISTA

Philip Martin Fearnside
Biólogo

VINÍCIUS VALFRÉ
MANAUS

No encontro dos rios Negro e Solimões, vive um cientista que fez parte de um grupo de pesquisadores laureado com o Nobel da Paz. Aos 75 anos, o biólogo americano Philip Martin Fearnside gosta de mostrar a quem o visita em Manaus uma tanimbuca de 600 anos. A árvore de mais de 30 metros, numa área do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa), é uma das espécies mais valiosas da floresta.

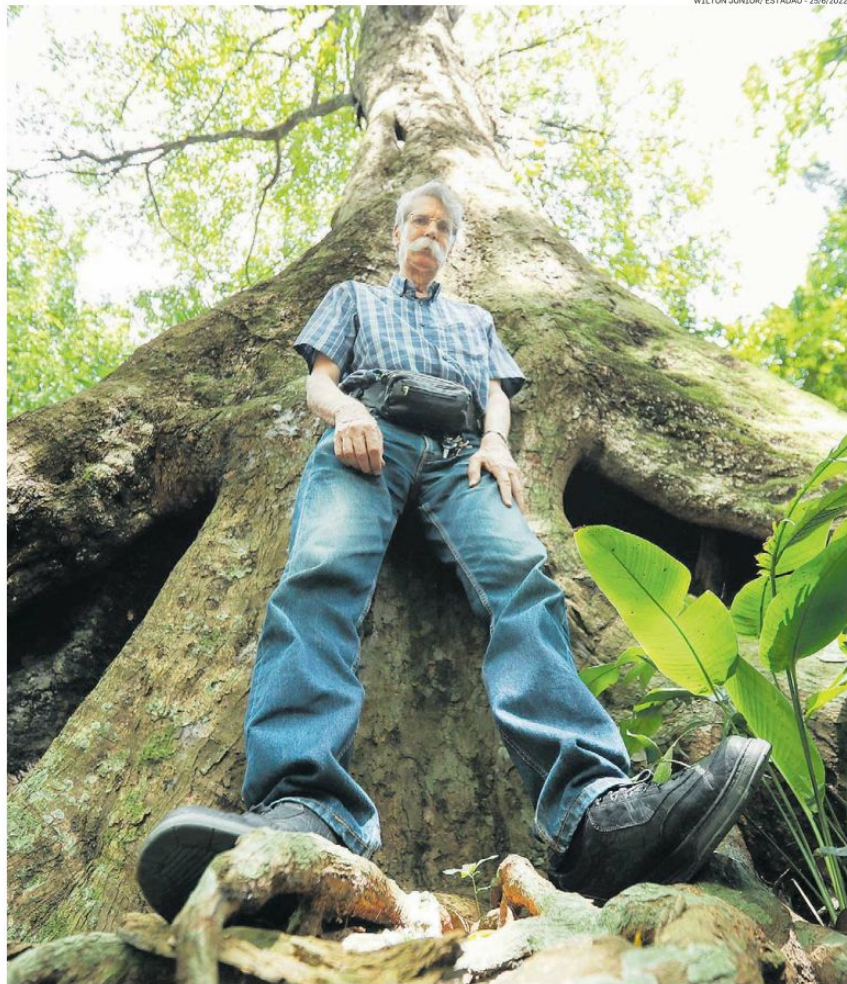
No fim de junho, o professor recebeu o **Estadão** para uma conversa na qual falou sobre sua trajetória de quase 50 anos em defesa da Amazônia e da ciência. Sua maior preocupação no momento é o impacto da reconstrução da BR-319, que liga a capital amazonense a Porto Velho. Além da ameaça a terras indígenas, a rodovia aberta pela ditadura militar, em 1976, poderá representar uma “catástrofe” para as metrópoles do Sudeste.

A expansão do desmatamento pode comprometer os “rios voadores”, os ventos que levam vapores d’água a diversas regiões do Brasil. A área de impacto direto a partir dos primeiros ramais da estrada, somente na zona de interesse da exploração de petróleo e gás, equivale a três vezes o Estado de São Paulo.

A conversa com a reportagem ocorreu a poucos quilômetros da grande árvore, em outro câmpus do Inpa, nas imediações do seu escritório, apinhado de livros, manuscritos e computadores. Fearnside é membro do Painel de Clima da ONU, premiado com o Nobel em 2007 pelos alertas sobre os riscos do aquecimento global. Ele despertou seu interesse pela área ambiental quando, mais jovem, remava pelos rios poluídos dos Estados Unidos.

Nascido na Califórnia e criado em Massachusetts, ele alerta para os riscos do efeito estufa desde os anos 1960. Fez pesquisas no Canadá e na Índia e morou numa agrovila da Transamazônica para o doutorado. Mudou-se definitivamente para o Brasil em 1978. A mulher e as duas filhas são brasileiras. A seguir, os principais pontos da entrevista:

Qual a maior ameaça à Amazônia hoje?

Nossa grande preocupação agora é a BR-319 e o que poderia acontecer naquele grande bloco de florestas no oeste do Amazonas que vai até o Vale do Javari. Seria catastrófica

toda a abertura daquela área. São Paulo depende daquela parte da floresta para a sua chuva. Em 2014 faltou água para beber. No ano passado também teve seca. Mudou o padrão de secas. Não exatamente por causa do desmatamento, mas isso significa que tem menos margem. Parar de ter esse transporte de água da Amazônia para lá, com os chamados "rios voadores", seria catastrófico para o Brasil.

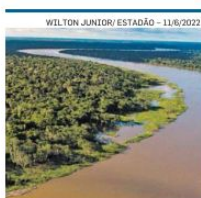
Como a reconstrução dessa estrada seria um problema tão grave?
Até agora o desmatamento tem se concentrado no chamado "arco do desmatamento", nas partes sul e leste da floresta. A BR-319 liga o arco do desmatamento com Manaus e migra os atores que desmataram tudo. E tem as estradas que seriam ligadas à rodovia. Ninguém fala sobre essas. Fingem que é só a estrada principal. Elas vão perfurar todas as unidades de conservação que foram criadas para barrar o avanço do desmatamento. Simplesmente isso leva os desmatadores para o outro lado. Também tem um grande projeto de gás e petróleo na área do Solimões. Isso daria impulso para fazer outras estradas. Tem todo um discurso de que terá governança, que a 319 vai ser ideal para o mundo. Mas hoje aquilo é uma terra sem lei. Não será da noite para o dia que vão começar a seguir as leis. Além disso, a área que seria aberta no oeste (*da Amazônia, em consequência do acesso facilitado pela rodovia*) não é área de terras não destinadas, as chamadas terras devolutas. E isso é mais atraente para grileiros. O bloco a oeste segura a situação ambiental no Brasil hoje.

Pesquisas pioneiras do Inpa apontam para esse cenário há anos. Diagnósticos que saem daqui são alarmantes. Por que é tão difícil sensibilizar governantes, o sistema político e formadores de opinião para o tamanho do problema?
Não deveria ser tão difícil. Mas é evidente que precisa mudar. As pessoas estão preocupadas com outros problemas e essas questões essenciais ficam de lado. Não é só questão de dinheiro. São recursos humanos e sociais.

O senhor já constatou que cerca de 20% da floresta foi desmatada e pode ser que cheguemos em breve a um "ponto de não retorno". Como a floresta reage ao avanço do desmatamento?
A floresta fica enfraquecida e não consegue ter resiliência para resistir às secas. Tem trabalhos preocupantes que mostram que isso já acontece na parte sul. Há os pontos de não retorno, em que o sistema pode entrar em colapso e não voltar. Uma das coisas é o porcentual da floresta que foi desmatado. Ninguém tem um bom número, mas se sabe que está perto. Na parte leste da Amazônia já podemos ter ultrapassado esse ponto. Um grupo do (*climatologista brasileiro*) Carlos Nobre, em 2007, publicou um trabalho sobre a relação de desmatamento e chuva, principalmente em épocas de seca. Calcularam que mudaria o clima se cerca de 40% da floresta fosse cortada. Seria esse um ponto de não retorno. E aí, em 2018, o Nobre e Thomas Lovejoy (*biólogo e ambientalista americano, que morreu em 2021*) publicaram um editorial sugerindo que esse ponto seria entre 20% e 25%. Já estamos nos 20%. Na parte leste são bem mais de 20%. Além disso, tem a temperatura, que afeta a floresta e o clima global. Quando a temperatura aumenta, qualquer planta precisa de mais água para sobreviver. Então não chove e a previsão é de que tenham mais secas. Muitas árvores morreriam de sede.

> ***"Nossa grande preocupação agora é a BR-319 e o que poderia acontecer no grande bloco de florestas no oeste do Estado do Amazonas que vai até o Vale do Javari. Seria catastrófica toda a abertura daquela área. São Paulo depende daquela parte da floresta para a sua chuva."***

Os trabalhos acadêmicos colocam claramente os riscos e consequências do desleixo ambiental. O senhor se sente contemplado, ouvido por outros setores?
A gente produz informações, publico trabalhos científicos, dou palestras. Ninguém está obrigado a ouvir e a tomar providências. A gente espera que isso tenha influência. As pessoas que são responsáveis pelas decisões que afetam o desmatamento têm de levar isso em conta. Mas não tem ocorrido recentemente.

E nota algum grupo político que realmente faz um debate sério a respeito dos problemas ambientais? O dito campo "progressista" dá ao tema o peso devido?
Há políticos interessados, frente ambiental no Congresso. Mas o outro lado é muito mais poderoso. Tem forte influência do agronegócio e outros atores em todas as decisões. Tem a boiada passando no Congresso. É perigoso perdermos todo o sistema de licenciamento ambiental, fragilizar áreas protegidas. As coisas que estão na pauta têm grandes riscos para o meio ambiente.

WILTON JUNIOR/ ESTADÃO – 11/6/2022

Ameaça
Pesquisador destaca o impacto da BR-319, entre Manaus e Porto Velo, para os chamados 'rios voadores' que vão para o Sudeste do Brasil

O senhor vive na Amazônia desde os anos 1970. Pode traçar uma cronologia da relação do homem com a floresta?
Houve altos e baixos. Nos anos 1970, tinha o governo militar que fez a Transamazônica, promoveu a Sudam (*Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia*), financiou pastagens, serrarias. Coisas que levavam a muita destruição e colocavam mais processos de desmatamento. Teve o grande boom de construção de estradas. Em termos de criar unidades de conservação, o governo Fernando Henrique Cardoso fez mais. Em 2008, isso basicamente parou, tanto no nível federal quanto no Estado do Amazonas. Depois, houve vários avanços, como a demarcação de 40 milhões de hectares de terras indígenas, algo muito importante. Desde que entrou o atual governo, em 2019, não se criou nenhuma terra indígena e teve um monte de reveses de todos os tipos.

Quais os piores reveses?
Não são só as coisas concretas, de desmantelamento de Ibama, ICMBio (*órgãos ligados ao Ministério do Meio Ambiente*) e Funai (*Fundação Nacional do Índio*). A mensagem que se passa é igualmente grave: de que se pode violar leis ambientais e que depois será anistiado. Tem a sequência de leis que facilitam grilagem de terras. Cria uma expectativa de que tudo vai continuar, de que pode invadir áreas preservadas e vai dar tudo certo. É mais fácil recuperar órgãos, orçamentos. Mas a mensagem é algo muito pernicioso e difícil de ser revertido.

O senhor considera que em 2019 começou um retrocesso sem precedentes?
O mundo está mais preocupado, percebe o efeito do aquecimento global. Mas no Brasil isso não mudou a política do governo, que continua negando a existência de mudança climática antropogênica e minando coisas relevantes. Obviamente, existe gente no Brasil tentando fazer coisas, mas não é de cima para baixo.

Acredita que o modo como o País lida com a temática ambiental muda significativamente a partir de 2023?
Depende de quem ganhar a eleição. Se for (*o presidente Jair*) Bolsonaro, talvez continuemos os problemas de hoje. Se for (*o ex-presidente*) Lula, ele fala coisas mais favoráveis ao meio ambiente, pelo menos em termos do desmatamento e de povos indígenas. Mas na parte de hidrelétricas temos outra questão. Lula foi o responsável pelas barragens do Rio Madeira, de Belo Monte. Ele deu entrevistas recentes dizendo que faria tudo de novo. Em um canal francês, foi perguntado se estava arrependido do desastre em Belo Monte. Ele justificou tudo. Falou que foi muito bom, que gastou milhões na parte social. Fiquei com a cara no chão. Tem de ver o que vai acontecer nas diferentes partes da área ambiental.

> ***"É importante não ser fatalista, assim como a visão sobre mudança climática. As pessoas pensam que está tudo perdido, vai tudo acabar mesmo e vão se preocupar com outro assunto.É importante não entrarmos na armadilha de fatalismo."***

Recentemente o senhor sofreu ataques xenófobos. É cansativo fazer ciência? Não fica incomodado por de certa forma falar sozinho e sofrer represálias?
Existem dificuldades. Essas coisas desagradáveis realmente podem acontecer. Mas se isso te impede de fazer as coisas, ninguém faz nada. É importante não ser fatalista, achar que tudo vai acabar e que não há o que se fazer. São coisas que dependem da decisão humana. E essa precisa ter informações para decidir. É o que fazemos.

Nos últimos anos cresceu a preocupação internacional com a Amazônia. Na campanha, (*o presidente americano*) Joe Biden fez críticas ao governo Bolsonaro. Como define essa preocupação de atores mundiais com a floresta?
Tem muita oportunidade para esse tipo de ajuda. Mas o Brasil tem de oferecer um meio para que os países que contribuam tenham certeza de que isso vai ajudar o meio ambiente. Só que o governo está querendo doação para o orçamento do Brasil. Aí não. Se não vai para emendas parlamentares e tudo o mais o que o governo queira fazer. Tem de ter estrutura institucional que garanta que a coisa seja usada para o meio ambiente. O Fundo Amazônia infelizmente foi praticamente destruído pelo atual governo, que violou acordo com países doadores. Tem de ser reconstruído. Há uma versão de que a proposta de permitir a exploração de terras indígenas tem a ver com a produção para a segurança alimentar e desenvolvimento econômico. O Brasil não precisa disso. Tem a propaganda que se não fizer isso as pessoas vão passar fome. Mas o Brasil já é o maior exportador do mundo de carne de boi e soja. Significa que mais que se desmata é para exportação. Não é para a população brasileira comer. É uma coisa que não é necessária. Você está jogando fora a parte ambiental e social e não tem essa necessidade que está sendo retratada.

O que os assassinatos de Bruno Pereira (*indigenista*) e Dom Phillips (*jornalista*) representam para a proteção da floresta?
É um sinal de como as coisas estão. Espero que as pessoas estejam acordando para essa terra sem lei, para o desmonte da Funai. É uma tragédia grande e representa muitas outras coisas. Centenas de pessoas têm sido mortas em diferentes tipos de conflito. Tem de haver alguma mudança.

Phillips morreu enquanto levantava informações para o livro que se chamaria *Como Salvar a Amazônia?*. Então, como salvar a Amazônia?
Tem de mudar como as decisões são tomadas. A reconstrução da BR-319 evidentemente não leva em conta o impacto. É feita por outras razões. Não há benefício econômico. Outras obras, como a BR-163 (*Cuiabá-Santarém*), têm impactos, mas não dá pra dizer que não tem papel econômico transportando soja do Mato Grosso. As pessoas têm de entender que esses problemas como o da BR-319 não são irreversíveis. São decisões humanas. É importante não ser fatalista sobre isso, assim como a visão sobre mudança climática. As pessoas pensam que está tudo perdido, vai tudo acabar mesmo e se preocupam com outro assunto. Importante não entrar na armadilha de fatalismo. ●

Memória

Ressurge a história de uma pioneira da Arquitetura no País

Primeira obra de Arinda da Cruz Sobral é a Capela de São Silvestre, no Rio, que segue preservada e ativa

PRISCILA MENGUE

Em agosto de 1883, nascia uma pioneira. Filha de Margarida e João José Sobral, a carioca Arinda da Cruz Sobral viria a se tornar a primeira arquiteta formada no País, em 1914, aos 31 anos.

A arquiteta viveu por quase um século, mas permaneceu esquecida por décadas. Sua história acaba de ser recuperada graças ao doutorado da historiadora Camila Belarmino, de 39 anos, no Instituto de Arquitetura e Urbanismo da USP São Carlos.

Arinda ingressou no então único curso de Arquitetura do País em 1907, criado mais de 90 anos antes na Escola Nacional de Belas Artes, hoje parte da UFRJ. Ela ficou em 2º e 3º lugar em dois concursos de desenho figurado e ganhou uma distinção. Só em 1929, outra mulher concluiria a formação, a arquiteta Danúzia Palma Dias Pinheiros.

Segundo Camila, Arinda tinha ligação especial com a Tijuca, zona norte do Rio. E não foi muito longe dali que teve o primeiro projeto implementado: a Capela São Silvestre, na Estrada das Paineiras, caminho para o Corcovado e parte do tombamento do Parque Nacional da Tijuca, pelo Iphan. Por anos, a capela foi noticiada como a "menor igreja do Rio", pelas dimensões que lembram um oratório e permitem só celebrações ao ar livre.

Sobreviveu a deslizamento e incêndio nas imediações até ser restaurada e reinaugurada em 2006. Recebe missas da Capelania Nacional dos Escoteiros do Brasil nos primeiros sábados do mês, às 10 h.

Primeiro projeto de uma arquiteta formada no País, a capela foi celebrada desde o início. A colocação da pedra fundamental, em 1911, foi noticiada e teve a presença do então presidente, Hermes da Fonseca. Em mais de uma publicação, jornais destacam a autoria pioneira. Para a historiadora, a capela se encaixa no ecletismo e guarda parte significativa das características originais e Arinda "estava na ordem do dia com as tendências arquitetônicas". A inauguração foi em 1918.

ACERVO ICONOGRÁFICO DA BIBLIOTECA NACIONAL

Arinda entrou no curso de Arquitetura em 1907 e venceu concursos

Docência. Em 1923, a arquiteta se casou com outro funcionário público, adotando o nome de Arinda Sobral Belham. Teve ao menos uma filha, que morreu aos seis anos. Já Arinda viveu até 1981, no Rio. Formada no curso Normal um ano antes de ingressar no de Arquitetura, foi professora no Instituto Profissional Feminino e escolas primárias por ao menos 20 anos.

Não teve outro projeto arquitetônico identificado por Camila, que segue com pesquisas históricas e busca descendentes de Arinda. Também planeja verificar se a brasileira foi a pioneira na América Latina (feito geralmente atribuído à uruguaia Julia Guarino, em 1923) e almeja uma placa de identificação na capela. "É um trabalho que denuncia o apagamento, mas mostra ao público que elas existiram, enfrentavam os limites da época", diz. ●

DESTAQUE O CADERNO E&N (B1 A B16)

Turismo Efeito cambial

Brasileiro tem dias de 'rico' na Argentina

Com desvalorização da moeda do país, R$ 1 já compra 55 pesos; Argentina é um dos poucos destinos onde turista brasileiro ganha poder de compra, ao invés de perder

MARINA GUIMARÃES
ESPECIAL PARA O 'ESTADÃO'
BUENOS AIRES

A economia da Argentina vem enfrentando desafios: além da inflação de 70% prevista para o fechamento de 2022, a moeda está em queda livre. A perda acumulada no ano é de 25% em relação ao dólar e de quase 18% ante o real. Se isso é negativo para quem vive no país, tem sido um "paraíso" para os turistas brasileiros, que veem a Argentina como um dos poucos destinos internacionais onde o poder de compra do real cresce, ao invés de diminuir.

Apesar da queda do turismo na pandemia, o fluxo de brasileiros começa a se normalizar. Turistas do Brasil foram 22% do total de 2,5 milhões de viajantes recebidos pela Argentina no primeiro semestre de 2022.

Segundo informações divulgadas no último fórum Panrotas, do setor de turismo, em maio último, o total de visitantes brasileiros no país já superou o resultado do mesmo mês de 2019. Por isso, as companhias aéreas estão ampliando voos nesse trajeto. O total de frequências (voos de ida ou volta) da Latam entre São Paulo e Buenos Aires, que era de 14 até junho, chegará a 28 em agosto.

Quem viajou para a Argentina nesta retomada já criou "macetes" para esticar o valor dos reais. "Troco os reais que transfiro do Brasil para a Western Union (*rede de transferências internacionais*), que paga muito melhor do que os cambistas. Chegamos a trocar R$ 1 por 55 pesos", disse a relações-públicas Rebeca Pileggi, 30 anos. No mesmo dia, um "arbolito", como são chamados os cambistas que ficam na famosa Rua Florida, no centro da capital argentina, oferecia 42 pesos por R$ 1.

MARINA GUIMARÃES / ESTADÃO

Rebeca Pileggi: em Buenos Aires por tempo indeterminado

Rebeca é de São Paulo, mas se tornou uma profissional nômade na pandemia. Viveu um tempo na Itália com o marido e, há duas semanas, eles chegaram a Buenos Aires para ficar por tempo indeterminado. "Viemos para ficar porque compensa a cotação. A vantagem é muito grande, não só de bens de consumo, mas no preço de aluguel, serviços públicos e em geral", disse.

Mas a oscilação do câmbio na Argentina faz crescer a tensão dos brasileiros na hora de trocar dinheiro. "Não sabemos realmente o valor, cada um coloca o seu preço", disse Nilton Azevedo, 36 anos, engenheiro eletricista.

Em cinco dias, ele observou a desvalorização da moeda argentina. "Quando chegamos, a cotação estava a 51 (*pesos por real*); hoje, vimos a 56. Há preços diferentes entre os cambistas, o que faz a gente procurar o melhor valor", contou ele, ao lado da mulher, Priscila Vieira, 32 anos, cientista de computação.

De qualquer forma, o casal de Campina Grande (PB) achou o câmbio bastante vantajoso. Inicialmente, os dois iriam permanecer cinco dias em Buenos Aires, mas esticaram a estadia por dez dias. "Decidimos ficar mais porque o dinheiro está rendendo", disse Priscila. ●

ATENÇÃO ÀS COTAÇÕES EVITA QUE TURISTA PERCA DINHEIRO NA ARGENTINA. PÁG. B2

Celso Ming celso.ming@estadao.com

Incertezas, mas também coisas boas

O segundo semestre do ano vai avançando em meio a muitas incertezas. Mas nem tudo são notícias ruins.

As incertezas começam na área externa. A guerra na Ucrânia se avizinha do seu sexto mês e, no entanto, não há sinais de desfecho. Ambos os lados mostram fadiga e os aliados parecem pouco convencidos da eficácia das suas sanções econômicas. O rublo, moeda da Rússia, se fortaleceu, o que é indicador de que a economia russa tirou proveito da alta dos preços do petróleo e dos alimentos.

Como não se sabe para onde vai esta guerra, também não há certeza de como se comportarão os preços do petróleo e das matérias-primas, principal causa da forte inflação global.

A ação dos grandes bancos centrais aponta para maior aperto dos juros. É o que pode atirar o mundo na recessão. Isso ficará mais claro quando o Fed, o banco central dos Estados Unidos, revir os juros básicos na reunião do fim do mês. Se confirmar a alta de um ponto porcentual ao ano, a freada da economia estará mais próxima.

A atividade econômica da China também não ajuda, porque a política de covid zero contém seu PIB.

No Brasil, a tendência é de um avanço do PIB entre 1,5% (projeção do mercado) e 2,0% (projeção do governo). A distribuição de benesses eleitorais pode dar alento ao consumo e à produção. É o que também pode reduzir em alguma coisa o desemprego, que fechou em 9,8% no trimestre encerrado em maio.

ECONOMIA

PROJEÇÕES PARA 2022

PIB*	1,59%
DÓLAR	R$ 5,13
BALANÇA COMERCIAL	US$ 86 bilhões
TRANSAÇÕES CORRENTES	US$ 4 bilhões
INFLAÇÃO NO BRASIL	7,6%
INFLAÇÃO NOS EUA	5,2%
INFLAÇÃO NA ZONA DO EURO	6,8%

*VARIAÇÃO SOBRE ANO ANTERIOR

FONTES: BCB, BCE, FED E FOCUS / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

A inflação, que atingiu 11,8% ao ano em junho, agora deve recuar. É possível que este julho traga uma inflação negativa. Como parte desse efeito se deve à redução de impostos sobre combustíveis, é possível que o recuo do custo de vida tenha prazo de validade, o que complica a política dos juros do Banco Central.

A área de maior incerteza continua sendo o comportamento das contas públicas. Com apoio do Congresso, o governo vai atropelando a Constituição e as leis que cuidam do equilíbrio fiscal. E há o fator político-eleitoral que pode bagunçar tudo ainda mais neste resto de ano.

Apesar de tudo, três setores da produção continuam dando show. O mais importante deles é o agronegócio, que se prepara agora para a semeadura de primavera em direção às safras de 300 milhões de toneladas de grãos, previstas para até 2024.

Também vai bem a produção de petróleo e gás que, neste ano, deverá alcançar os 3,9 milhões de barris, segundo a OPEP.

Passa por grandes investimentos o setor de energia renovável. A capacidade instalada solar fotovoltaica já é de 16,4 gigawatts (GW) e a eólica, de 21,5 GW – o equivalente a quase três usinas de Itaipu.

E há o grande momento das contas externas. As Transações Correntes, que registram os fluxos de moeda estrangeira e mercadorias, serviços e rendas, deverão apresentar o primeiro superávit em 15 anos. ●

COMENTARISTA DE ECONOMIA

Turismo Efeito cambial

Atenção às cotações evita que turista perca dinheiro na Argentina

MARINA GUIMARÃES / ESTADÃO

Débora Pires (E), com companheiros de viagem: de olho no câmbio

Mesmo considerando só o dólar paralelo, há muita variação entre as cotações; uso do cartão de crédito deve ser evitado

MARINA GUIMARÃES
ESPECIAL PARA O 'ESTADÃO'
BUENOS AIRES

A Argentina é o único país do mundo que possui pelo menos 13 tipos de conversão da moeda. Restrições e tributos criaram cotações para diferentes segmentos da economia. Além do dólar comercial, paralelo e turismo, como no Brasil, a Argentina tem os câmbios "vinho", "trigo" e "Bolsa", entre muitos outros. "Tantas cotações são resultado de controles, impostos às exportações e política econômica errática", afirmou o economista-chefe da Fundación Libertad y Progreso, Eugenio Mari.

Com tantas distorções na economia, e um nível de reservas muito baixo – de US$ 3,2 bilhões, exatamente o mínimo definido pelo Fundo Monetário Internacional (FMI) –, a tendência é de mais desvalorização para o peso, de acordo com o economista. No mercado, fala-se até em uma nova maxidesvalorização da moeda de pelo menos 40%.

Para o turista brasileiro, embora o real tenha ganhado valor em relação à moeda argentina, é preciso ficar atento para pagar uma cotação mais vantajosa, ao invés de fazer um mau negócio. "Pelo câmbio oficial, em 2019, R$ 1 equivalia a 7,50 pesos; agora, são 24 pesos para cada R$ 1", diz Mari. No entanto, o câmbio oficial ainda é bem menos vantajoso do que o obtido na rua, hoje já acima de 55 pesos por R$ 1.

Tendência de baixa
Reservas limitadas e economia em frangalhos podem levar o peso a uma nova maxidesvalorização

Por isso, usar o cartão de crédito na Argentina deve ser evitado ao máximo. Isso porque, por se tratar de um meio oficial, o câmbio é feito pelo dólar oficial (um prejuízo de pelo menos 50% em relação ao paralelo). Compras no cartão também estão sujeitas à cobrança de Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) de 6,38%.

Além disso, muitos estabelecimentos comerciais nem sequer aceitam cartão de crédito, preferindo o *efectivo* (dinheiro vivo). Como a moeda já se desvalorizou muito, não é incomum o turista ter de andar com um bolo de notas: quem troca R$ 1 mil, por exemplo, pode sair com 55 notas de mil pesos da casa de câmbio.

Neste momento, uma das formas preferidas de os brasileiros fazerem câmbio são as lojas da rede Western Union, conhecido serviço de transferências internacionais. Não é raro que as lojas da rede tenham filas que se estendam pela calçada, especialmente às sextas-feiras e aos sábados.

A advogada Débora Cristina Pires, de 39 anos, tirou 20 dias de férias com amigos e familiares e desembarcou em Buenos Aires na última quinta-feira. Ela foi diretamente do aeroporto para uma loja da Western Union para retirar o dinheiro que havia transferido para seu próprio nome.

"Descobrimos com amigos sobre a troca de dinheiro por essa modalidade e achamos uma boa porque a cotação é competitiva, sem burocracia e sem demora. Mandei dinheiro ontem e, agora, a primeira coisa que fizemos foi vir retirar em pesos. Valeu a pena", disse a advogada, que tirou férias, mas estava interessada em controlar os gastos na viagem.

Os "arbolitos" (cambistas de rua) na Argentina, porém, não estão nada felizes com a nova concorrência: um deles disse ao **Estadão**, na Rua Florida, que a multinacional está "tirando o nosso trabalho". ●

Lições para você

Macetes para não perder dinheiro ao trocar pesos

● **Oficial x paralelo**
Ao contrário do que acontece no Brasil, os valores entre o câmbio oficial e o paralelo são radicalmente diferentes na Argentina; por isso, é melhor evitar alguns pontos oficiais de troca – como bancos em aeroportos – e também o uso do cartão de crédito, que é pautado pelo valor oficial

● **Cuidado com notas falsas**
Um método de troca de reais que tem feito sucesso entre turistas são as lojas da Western Union, tradicional rede de transferências internacionais, justamente porque os "arbolitos" – cambistas de rua – podem expor o turista a fraudes. Além disso, o câmbio na rua está menos vantajoso. Quem optar pelo câmbio sem comprovante deve pedir referências

● **Atenção ao seu nome**
Pode parecer óbvio, mas muita gente acaba ficando sem receber o dinheiro na Western Union porque a identificação é feita pelo nome completo, sem abreviações. Muita gente tem de editar a solicitação de transferência por erros como abreviar o nome, o que pode ser uma dor de cabeça

● **Atenção às taxas**
O câmbio da Western Union é visto como vantajoso, mas a rede cobra taxas; para R$ 1 mil, já considerando o IOF, o valor a ser pago é de R$ 41; a rede aceita Pix

● **Dólar na mão**
Muitos estabelecimentos comerciais aceitam dólares e até mesmo reais na Argentina, já que os locais estão sempre em busca de moedas mais fortes

● **Gaste seus pesos**
Trazer pesos de volta para o Brasil é um "mico", por duas razões: a moeda só tende a se desvalorizar nos próximos meses e a inflação é muito alta, devendo chegar a 70% ao fim de 2022. Ou seja: o peso de hoje valerá bem menos daqui a alguns meses

● **Free shop vantajoso**
Gastar pesos na última hora, porém, pode ser uma boa pedida: no free shop, a moeda local é aceita pelo câmbio oficial, mesmo que ela tenha sido comprada a uma cotação muito mais vantajosa pelo turista, no câmbio paralelo

Affonso Celso Pastore

O fortalecimento do dólar

Desde abril de 2021, o dólar vem se fortalecendo. No início, o movimento ocorreu devido à expectativa de que o Fed faria apenas uma pequena elevação da taxa de juros, e se acentuou quando, finalmente, a autoridade monetária reconheceu que a demanda superaquecida exigia aumento maior.

O fortalecimento do dólar pulverizou a previsão de que, com as sanções impostas pelos Estados Unidos à Rússia, o dólar rapidamente deixaria de ser moeda reserva. Pelo menos por enquanto, o que ocorre é o oposto. O aumento do risco global leva os investidores a sair dos ativos de maior risco, derrubando as Bolsas ao redor do mundo e elevando a demanda pelo ativo sem risco – os títulos do Tesouro dos EUA. A busca pela qualidade leva ao aumento da demanda por *treasuries*, o que reduz suas taxas de juros, impedindo que estas reflitam corretamente a expectativa de aumento da taxa dos *fed funds*.

Como um dólar mais forte significa moedas mais depreciadas de todos os demais países, estes terão de combater inflações ainda mais altas. A consequência é um aperto adicional das condições financeiras ao redor do mundo, o que acentua a desaceleração do crescimento mundial.

Finalmente, com preços denominados em dólares, transações financiadas e liquidadas em dólares, os preços de commodities caem com o fortalecimento do dólar. É isso que indica a elevada correlação negativa entre o *dollar index* e o índice CRB de commodities. O celebrado "superciclo de commodities", entre 2002 e 2008, não veio apenas do crescimento do PIB da China, mas também da enorme e longa valorização do dólar.

> ***Assistiremos em 2023 a uma piora no desempenho das receitas, limitando o espaço para os gastos***

Quais são as consequências para o Brasil? A mais recente depreciação do real, que o levou de R$ 4,60/US$ em abril para R$ 5,40/US$ na última semana, se deve apenas em parte ao fortalecimento do dólar. A depreciação acumulada nos dois últimos meses só não supera a de países em crise e vem ocorrendo com o aumento das cotações do CDS brasileiro de 10 anos, que já atingiu 400 pontos e que reflete o aumento dos riscos fiscais.

Resultados fiscais dependem das receitas tributárias. Somente tivemos resultados fiscais melhores em 2021 e 2022 em virtude de um aumento de receitas, que foi maior nos Estados do que na União, devido à sua maior sensibilidade aos preços do petróleo e das commodities em geral. Se estiver correto na minha avaliação, assistiremos em 2023 a uma piora no desempenho das receitas, limitando o espaço para os gastos. Não é um quadro animador para quem se preocupa com os riscos fiscais e seus efeitos. ●

EX-PRESIDENTE DO BC E SÓCIO DA A.C. PASTORE E ASSOCIADOS.

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **SAB.** Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**; Paulo Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Meios de pagamento **Hábito que resiste**

Em tempos de Pix, brasileiros ainda emitem 200 milhões de cheques ao ano

WERTHER SANTANA/ESTADÃO

Oliveira afirma que uso de pré-datados é parte da cultura do negócio de compra e venda de hortifrúti

Forma antiga de pagamento persiste especialmente em municípios menores e naqueles com acesso precário à internet

FERNANDA GUIMARÃES
WESLEY GONSALVES

O uso do cheque segue forte no Brasil mesmo com a popularização do Pix, que significou uma revolução na forma de o brasileiro movimentar seu dinheiro. Como ferramenta de pagamento de salário ou de parcelamento, são compensadas hoje, por ano, mais de 200 milhões de folhas de cheques – mais da metade no Sudeste. A conclusão é de que esse meio de pagamento, já deixado na gaveta há alguns anos por grande parte da população bancarizada, segue substituindo dinheiro, cartões e transferências eletrônicas, principalmente em regiões mais distantes de grandes centros e com acesso precário à internet.

Levantamento do Banco Central a pedido do **Estadão** mostra que o advento do Pix, no fim de 2020, ajudou a reduzir a circulação de cheques, mas o número de compensação segue firme especialmente em municípios menores, com forte presença do agronegócio. Em 2020, foram compensados 287 milhões de cheques, volume que caiu para 219 milhões em 2021. Neste ano até maio, mesmo com a disseminação do Pix, foram 76 milhões de folhas emitidas.

O diretor adjunto de Serviços da Federação Brasileira dos Bancos (Febraban), Walter Faria, reconhece que esse instrumento de pagamento continua relevante no País, especialmente onde a internet é intermitente. "Alguns comerciantes, por exemplo, ainda pedem o cheque. Eles ainda endossam o cheque e o repassam, funcionando como se fosse um crédito", afirma Faria, embora acredite que, com o avanço da bancarização e da melhora do sinal da internet, o uso do cheque seguirá caindo.

O empresário José Oliveira, que atua na compra e na venda de hortifrúti para o varejo, explica que o uso do cheque é parte da cultura do negócio. Mensalmente, ele usa cerca de 200 folhas da cédula do pré-datado para a compra de insumos para a empresa. "Pelo menos 90% dos meus pagamentos são feitos com cheque", conta. "No Ceagesp (*Companhia de Entrepostos e Armazéns Gerais de São Paulo*), o uso do cheque ainda é muito forte, dificilmente alguém faz um pagamento por Pix."

Apesar da dependência da modalidade de crédito, o empresário afirma que prefere não repassar cheques recebidos para evitar as dores de cabeça em caso de inadimplência. "Tem de tomar cuidado com quem passa o cheque para você. Hoje em dia só 5% dos cheques que eu recebo acabam voltando", diz.

Com o pré-datado, o cheque ocupa um espaço que outros meios ainda não entraram. Professor da Escola de Economia da FGV, Joelson Sampaio diz que o cheque permite ao comerciante a programação de pagamentos. "Isso os ajuda no controle financeiro de seus negócios. Isso ajuda a explicar o porquê de o cheque ainda ser muito utilizado, apesar do avanço dos cartões e do Pix", diz.

INTERIOR. Em Porto Feliz (SP), cidade com um pouco mais de 50 mil habitantes, o músico Rodrigo Moura recentemente desengavetou o cheque para pagar uma reforma. Foi como conseguiu com os prestadores de serviços, tal como o vidraceiro, a possibilidade de parcelamento.

A cooperativa de crédito Sicoob, a maior do País em número de agências bancárias, tendo recentemente superado o Banco do Brasil, percebe um volume de cheque resiliente às últimas inovações tecnológicas. "Cheque ainda é um instrumento muito utilizado, vem sofrendo redução, mas segue importante e circula muito ainda, inclusive como instrumento de crédito", diz o diretor de Coordenação Sistêmica e de Relações Institucionais do Sicoob, Ênio Meinen. "É muito empregado em localidades de até 20 mil habitantes." ●

Fabricante de papéis bancários reflete a mudança no segmento

A impressão de produtos bancários, como os cheques, já representou 40% do faturamento da Valid. Hoje, a fatia é de 3%. A empresa, conhecida pela confecção do RG e CNH, produz em sua fábrica de Sorocaba (SP) cerca de 3,5 milhões de cheques ao ano. Na mesma fábrica, também produz alguns documentos bancários, como as eventuais cartas enviadas por bancos, além de boletos.

Em relação aos cheques, conta o presidente da Valid, Ivan Murias, são quatro modelos que saem da fábrica. O primeiro é o cheque domiciliar, que é quando o cliente recebe o talão em casa. O segundo é aquele que o cliente pode imprimir nos caixas eletrônicos. O terceiro é o administrativo, de alto valor, muitas vezes utilizado na compra de um imóvel, que sai da agência já emitido e com saldo aprovado.

O último modelo é chamado de formulário contínuo, muito utilizado em escritórios de contabilidade, onde os cheques são preenchidos em uma impressora com uma cópia. O volume, nos dois últimos modelos, é menor, mas estável, comenta Murias. ● F.G.

ESTADÃO
BLUE STUDIO

BRASILVERDE DIA DE PROTEÇÃO ÀS FLORESTAS

Getty images

O papel da iniciativa privada

As concessões de florestas públicas são um dos possíveis caminhos para reduzir a pressão sobre áreas que têm se mostrado especialmente vulneráveis

Um dado marcante do monitoramento do Inpe é que mais da metade (51,6%) do desmatamento recorde na Amazônia registrado no primeiro semestre ocorreu em terras públicas. "As terras públicas estão mais vulneráveis hoje por conta do enfraquecimento, por parte do atual governo, da capacidade institucional dos órgãos de fiscalização e das ações efetivas de combate aos crimes ambientais, como mineração e extração ilegal de madeira", avalia a gerente de Portfólio do Instituto Escolhas, Jaqueline Ferreira.

Um caminho defendido pela instituição para combater a invasão e o desmatamento de áreas públicas são as concessões florestais, que permitem transferir a gestão dessas áreas ao setor privado. O objetivo é estimular o desenvolvimento de atividades econômicas que gerem renda com a manutenção da floresta em pé – tudo feito com o devido monitoramento dos órgãos de controle.

Há um projeto de lei em tramitação na Câmara dos Deputados, o PL 5.518/2020, que propõe mudanças na lei de gestão das florestas públicas com o objetivo de tornar mais ágeis os processos licitatórios de concessão e, principalmente, ampliar as possibilidades de rentabilização. Hoje, por restrições no marco legal, as concessões florestais só preveem a comercialização de créditos de carbono oriundos de projetos de reflorestamento. A ideia é permitir também a comercialização de créditos decorrentes da emissão de carbono evitada com a conservação de florestas naturais, os chamados créditos REDD+ (Redução de Emissões por Desmatamento ou Degradação Florestal).

De acordo com estudo do Instituto Escolhas, a Amazônia tem 37 áreas de possível concessão florestal, que poderiam gerar 5,6 milhões de créditos REDD+ por ano, o que equivale a duas vezes o volume gerado atualmente no Brasil. Considerando-se a cotação atual de US$ 4,3 por crédito, a receita anual gerada chegaria a R$ 125 milhões.

> "Não faz sentido aplicar as mesmas regras desde a Amazônia até o Rio Grande so Sul"
>
> **Mario Mantovani**
> Presidente da Fundação para a Conservação e a Produção Florestal do Estado de São Paulo

'A Amazônia precisa de uma lei própria'

Além da conscientização dos proprietários de que a floresta vale mais em pé, outra providência importante para que essa área seja salva é a adaptação do Código Florestal às diferentes realidades regionais. "Não faz sentido aplicar as mesmas regras desde a Amazônia até o Rio Grande do Sul. Comparar rios que têm margens praticamente fixas com outros que apresentam quilômetros de mobilidade", exemplifica Mario Mantovani, presidente da Fundação para a Conservação e a Produção Florestal do Estado de São Paulo. Geógrafo e especialista em recursos hídricos, ele assumiu o cargo no início do ano, depois de 30 anos de atuação na Fundação SOS Mata Atlântica.

Mantovani defende a criação da Lei do Bioma Amazônico, com o propósito de estabelecer diretrizes específicas para as atividades de exploração e uso da biodiversidade no bioma. Desenvolvida por um grupo de políticos e ambientalistas do qual ele faz parte, a proposta é inspirada na Lei da Mata Atlântica, estabelecida em 2006, depois de uma grande mobilização liderada pela Fundação SOS Mata Atlântica. "A lei foi criada com a preocupação de diferenciar as características da Mata Atlântica em cada um dos 17 Estados em que ela está presente, já que entender as especificidades é essencial para a conservação. A Amazônia também precisa de uma lei própria", ele compara.

Com uma vida inteira dedicada às causas ambientais, Mantovani pode ser considerado um "curupira da vida real". Apesar da sucessão de más notícias para as florestas brasileiras, ele considera que ainda é possível enxergar o cenário com otimismo. "O que estamos enfrentando no Brasil em termos ambientais são, principalmente, as consequências de circunstâncias desfavoráveis, que podem mudar em breve. Em vários outros pontos, quando se olha mais a longo prazo, a evolução tem sido muito positiva, incluindo a mobilização da sociedade civil, a conscientização da iniciativa privada e o avanço dos recursos proporcionados pela tecnologia."

NOTAS E INFORMAÇÕES

China perde vigor, Brasil perde dólar

Política de covid zero faz a economia chinesa perder impulso e prejudica as exportações brasileiras

Maior importadora de produtos brasileiros, a China tem menor crescimento econômico neste ano e isso já se reflete nos dólares faturados pelo Brasil. Por duas décadas a prosperidade chinesa beneficiou amplamente a economia brasileira. Entre 2001 e 2021, a participação da maior nação asiática na receita comercial do País cresceu de 3,3% para 32,4%. Mas essa parceria, embora ainda muito forte, vem sendo afetada pela covid-19. No segundo trimestre deste ano o Produto Interno Bruto (PIB) da China foi 2,6% menor que o do período janeiro-março. A atividade foi severamente prejudicada por restrições impostas pelo governo, empenhado em eliminar totalmente os casos da doença.

A perda de impulso na economia chinesa já se refletiu no comércio com o Brasil. Em junho do ano passado o País vendeu ao mercado chinês produtos no valor de US$ 10,58 bilhões. Em junho deste ano essas vendas proporcionaram receita de US$ 9,35 bilhões, com redução de 11,34% em relação a 12 meses antes. De um ano para outro, a participação chinesa no total exportado pelo Brasil em junho caiu de 37,44% para 28,65%. Também o resultado semestral foi afetado. As exportações para a China ainda cresceram ligeiramente de um ano para outro, passando de US$ 46,98 bilhões para US$ 47,14 bilhões, mas sua participação na receita comercial brasileira, no período de janeiro a junho, diminuiu de 34,50% para 28,72%.

Embora o mercado chinês continue sendo – e provavelmente ainda seja por muito tempo – o principal destino das exportações do Brasil, o pequeno abalo ocorrido neste ano chama a atenção, mais uma vez, para o risco de uma dependência tão grande. O comércio brasileiro é global, mas poderia ser mais bem distribuído entre regiões e países.

Pouco se fez, nos últimos 20 anos, para ampliar a presença brasileira em outros mercados importantes ou potencialmente importantes. A negociação de um acordo comercial entre Mercosul e União Europeia, por exemplo, continua emperrada, depois de muitos anos de conversações. Obstáculos surgiram dos dois lados e o acerto final é dificultado, agora, principalmente por problemas de relacionamento entre a Europa e o Brasil do presidente Jair Bolsonaro.

O País também ganharia se conseguisse, além de avançar em outros mercados, depender menos das exportações do agronegócio e dos minérios. Não se trata, obviamente, de reduzir o volume e o valor dessas vendas, mas de aumentar os embarques de manufaturados. As vendas do agronegócio incluem, naturalmente, alimentos processados pela indústria, mas é preciso abrir mercados para outros bens industriais.

Para isso será preciso aumentar o poder de competição da maior parte da indústria, um setor estagnado e até em declínio nos últimos dez anos. Isso envolveria a redescoberta de políticas de modernização produtiva, de inovação e de ganhos de competitividade. Nada parecido com isso ocorreu no mandato presidencial iniciado em 2019 e só voltará a ocorrer quando um novo governo, de estilo muito diferente, for instalado em Brasília.●

Urbanização **Mudanças nos locais de trabalho**

Parques de escritórios no subúrbio dos EUA estão com dias contados

As grandes instalações calmas e distantes dos centros urbanos, preferidas por empresas nos anos 60 e 80, perderam apelo

EMILY BADGER
THE NEW YORK TIMES

O câmpus arborizado que já abrigou a sede da Toys R Us em Wayne, Nova Jersey, está 85% desocupado. Durante a semana, as 1.900 vagas do estacionamento ficam em sua maioria vazias. O mesmo acontece com o refeitório. Centenas de baias estão vazias enquanto a propriedade aguarda remodelação para algo novo.

O local, construído inicialmente para o conglomerado químico American Cyanamid em 1962, foi uma grandiosa versão de um pensamento que reinou no local de trabalho americano do pós-guerra em escalas variadas: a sede corporativa isolada de 800 mil m², o câmpus de pesquisa de 200 mil m² e o conjunto de escritórios de 12 mil m² construídos à sombra de árvores.

Esses lugares estavam nos subúrbios e levavam em consideração a dependência de carros desde o projeto. Em todas as formas – parque administrativo, parque empresarial, parque corporativo, parque de inovação – o parque era uma parte essencial. A pesquisadora de paisagismo Louise Mozingo chamou isso de "capitalismo pastoral", dando nome à crença bastante americana de que os trabalhadores de escritório teriam um desempenho melhor se pudessem olhar para a natureza bem cuidada em vez da paisagem urbana frenética.

Os escritórios nos subúrbios dos EUA construídos entre as décadas de 1960 e 1980 já estavam passando por dificuldades antes da pandemia, com sistemas envelhecidos e as mudanças de gosto dos millennials, geração nascida entre os anos 1980 até meados da década de 90. Novas gerações querem escritórios mais urbanos, dizem as construtoras, ou pelo menos escritórios nos subúrbios que deem a sensação de serem mais urbanos, com calçadas e lugares diferentes para almoçar. Mas agora, com a possibilidade do trabalho remoto, "isso pode acabar de vez com os parques de escritórios", disse Louise.

Na época em que estavam no auge, os parques de escritórios nos subúrbios ofereciam uma alternativa moderna às torres de escritórios apertadas. No lugar do centro da cidade aparentemente barulhento, congestionado e imprevisível, prometiam espaço tranquilo.

MEIO DO NADA. No entanto, esse ideal de tranquilidade pode ser descrito de forma diferente hoje. "Você está no meio do nada aqui", disse David DeConde, líder de incorporações imobiliárias da Point View Wayne Properties, que comprou o câmpus da Toys R Us em 2019.

LILA BARTH/THE NEW YORK TIMES-20/6/2022

Na antiga sede da empresa Toys R Us restam cadeiras sem uso

Houve um momento no início da pandemia em que parecia que os parques de escritórios nos subúrbios poderiam sair dessa como os vencedores em uma reestruturação do trabalho. Eles têm a configuração perfeita para os negócios entre aqueles que não querem se aproximar muito um do outro. E se beneficiaram de várias suposições iniciais em relação à pandemia: que os trabalhadores evitariam edifícios com elevadores, que as pessoas deixariam as cidades, que era o fim dos lugares lotados.

"Basicamente, nada disso se concretizou", disse Christian Beaudoin, chefe de consultoria de pesquisa global da imobiliária Jones Lang LaSalle.

É verdade que um número crescente de pessoas se mudou para os subúrbios durante a pandemia. Mas, na prática, os empregadores não os acompanharam. Isso porque não é tão conveniente ter um escritório nos subúrbios para seus funcionários quando, na verdade, eles vivem em locais distantes. Pelo contrário, conforme as pessoas se mudaram para áreas mais afastadas, os locais do centro da cidade se tornaram mais importantes, disse Arpit Gupta, professor da escola de negócios Stern, na NYU.

A maior tendência da pandemia, documentada por Gupta e outros, é que as empresas têm diminuído de tamanho e passado a usar edifícios atualizados. E raramente eles estão em parques de escritórios construídos na década de 1970.

Hoje, os poucos inquilinos da Point View Wayne Properties na antiga área da Toys R Us estão agrupados em uma extremidade do edifício. Para o futuro, 1.360 unidades residenciais estão planejadas no local. Chris Kok, urbanista do município de Wayne, imagina pequenas empresas e startups no local.

Clay Grubb, que também trabalha em uma construtora, tem procurado exatamente esses tipos de lugares: parques de escritórios com alguns milhares de metros quadrados de estacionamento onde poderia construir apartamentos. Edifícios residenciais são caros para se construir, porém os terrenos que agora estão sendo usados para estacionamentos nos subúrbios são baratos.

Outra possibilidade é que alguns desses antigos parques de escritórios não se tornem mais nada. Seus proprietários podem não ter recursos para renová-los. Outros edifícios, já vazios, não encontrarão novos donos. ● TRADUÇÃO DE ROMINA CÁCIA

Remodelação

800 mil m² era o tamanho da sede corporativa ocupada pela empresa da área química, que em 1962 inaugurou o parque de escritórios no subúrbio de Wayne, em New Jersey

1.900 era o número de vagas para automóveis no imenso estacionamento do local

1.360 unidades para uso residencial estão agora sendo planejadas para ocupar o espaço

Albert Fishlow

O futuro depois das eleições

O resultado do primeiro turno das eleições parece já estar decidido. A divulgação contínua de pesquisas indica apenas mudanças discretas. Bolsonaro e Lula estarão no segundo turno daqui a pouco mais de três meses.

Quem vencerá? Lula mantém a liderança. Mas Bolsonaro tem usado os poderes executivos para destruir essa vantagem. As receitas iniciais superiores às despesas do governo foram transformadas em gastos crescentes – e, às vezes, encobertos. Também cresce o temor de possível violência por parte de seus apoiadores conforme se aproxima o aniversário de 200 anos da Independência, em 7 de setembro. A relutância em aceitar uma vitória de Lula é mesmo preocupante.

Existem diferenças políticas significativas entre os candidatos. Os eleitores devem ter pouca dificuldade em fazer uma escolha.

Em termos econômicos, por exemplo, o atual governo se comprometeu a voltar para um estilo de governança de livre iniciativa. A estratégia econômica do PT muda de direção no presente para um papel mais significativo de decisão e gestão governamental.

São essas diferenças ideológicas que levaram muitos no Brasil a apoiar uma longa lista de outros candidatos dispostos a escolher uma postura mais pragmática. Porém, cada um deles, apesar da resposta inicial favorável, foi perdendo força. Nenhum conseguiu unir uma gama necessária de apoiadores no País.

O que deve acontecer agora? Aqui está uma lista simples com três possibilidades.

A primeira é a ampla participação nas eleições. Esta eleição não é meramente presidencial. Governadores, alguns senadores e todos os deputados do Congresso devem ser escolhidos. A gestão pública exige escolhas após as eleições que variam dependendo dos votos para os demais cargos. Os papéis dos presidentes do Senado e da Câmara são bastante importantes na avaliação de alternativas.

Começar a pensar no futuro do País após as próximas eleições já é uma necessidade

A segunda envolve alguns objetivos econômicos. O Brasil precisa mais de simplificação do que de multiplicação: um valor maior de poupança interna, um maior compromisso com o comércio internacional e, principalmente, acesso ao avanço tecnológico global; além de um compromisso com uma melhor educação. Esses objetivos prometem uma continuidade positiva no desempenho futuro.

A terceira é a substituição de regra para alcançar a estabilidade fiscal. O limite de gastos anuais do governo não é mais crível. Talvez se possa ter um resultado melhor com um teto de dívidas como o dos EUA. Isso daria ao Congresso mais poder, ao mesmo tempo que limitaria o do Executivo.

Começar a pensar no futuro após as eleições já é uma necessidade. Talvez alguém finalmente acerte. ● TRADUÇÃO DE ROMINA CÁCIA

ECONOMISTA E CIENTISTA POLÍTICO, PROFESSOR EMÉRITO NAS UNIVERSIDADES DE COLUMBIA E DA CALIFÓRNIA EM BERKELEY

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **SAB.** Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**; Paulo Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Economia mundial **Risco para o PIB**

FMI fala em incerteza 'excepcionalmente alta'

A diretora-gerente do Fundo Monetário Internacional (FMI), Kristalina Georgieva, afirmou ontem a representantes do G20 (grupo dos países mais ricos do mundo) que é preciso enfrentar o cenário "excepcionalmente incerto" para a economia mundial. "O cenário escureceu de forma significativa e a incerteza está excepcionalmente alta", disse ela em Bali, na Indonésia, onde participou de encontro com ministros das Finanças do grupo. "Eu gostaria que o cenário para a economia global fosse tão brilhante como o céu de Bali, mas infelizmente não é."

Ela repetiu que, com a alta da inflação em várias países, o FMI vai reduzir a previsão de crescimento do Produto Interno Bruto mundial para este ano e 2023. ● ALTAMIRO SILVA JUNIOR

Mercado financeiro Espiral negativa

Depois de indícios de fraude, IRB tenta ressurgir das cinzas

Ressegurador, que já foi 'queridinho' do mercado, viu preço de suas ações recuar de mais de R$ 100 para R$ 2 nos últimos anos na Bolsa

FERNANDA GUIMARÃES

Em fóruns de investimento em redes sociais, o ressegurador IRB Brasil RE se tornou tema frequente de discussões ao longo dos últimos dois anos. A pergunta mais recorrente tem sido: "O que está acontecendo?". A companhia, que foi "queridinha" do mercado, entrou em uma espiral negativa quando, em 2020, foram revelados indícios de fraude por antigos administradores. Desde então, as ações despencaram mais de 80%, isso já descontando um desdobramento de ações realizado em 2019.

Para se ter uma ideia do tombo, é só olhar o preço das ações. Hoje, cada papel gira em torno de R$ 2, sendo que, lá atrás, chegou a superar a cotação de R$ 100. E, entre as instituições financeiras e investidores, o clima continua a ser de desconfiança. O que "salva" a situação é o fato de o IRB ter sócios poderosos: o Itaú Unibanco e o Bradesco.

Motivos para o clima negativo não faltam. Depois que se tornou pública a existência de indícios de fraude dos administradores – bomba que explodiu após o próprio IRB disseminar a informação falsa de que o megainvestidor Warren Buffett havia se tornado acionista da empresa –, a percepção de analistas é de que, além da crise de credibilidade, a empresa também ficou em xeque. A visão, agora, é de que um aumento de capital seria imprescindível para salvar o negócio.

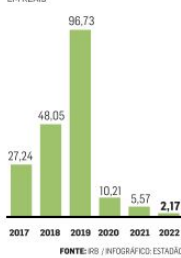
Sem o apoio de fundos, que deixaram de ser acionistas nos últimos tempos, a leitura é de que Bradesco e Itaú terão de arcar com o custo de tapar o buraco no IRB – os bancos têm, respectivamente, 15,78% e 11,51% do ressegurador. "A pergunta que fica é se um novo aumento de capital será suficiente para resolver o problema todo", diz um analista de mercado, que pediu anonimato.

Mas a companhia já queimou dinheiro antes. Em 2020, a empresa fez uma captação privada que somou R$ 2,3 bilhões, com o apoio de ambos os bancos, que juntos injetaram R$ 600 milhões. Nos bastidores, a participação no IRB é vista como um "constrangimento" tanto para Itaú quanto para Bradesco. Procurados, os bancos não comentaram.

'FAKE NEWS'. Uma das razões para a crise no IRB foi o imbróglio envolvendo Buffett, da gigante Berkshire Hathaway. O boato espalhado pelo próprio IRB foi veementemente negado pelo fundo americano. Na época, o grupo declarou que "não é atualmente acionista, nunca foi um acionista e não tem intenção de ser acionista do IRB". Logo após o escândalo, todo o conselho de administração do IRB foi trocado.

Além disso, ex-executivos da companhia passaram a ser investigados por órgãos reguladores como a Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Nos Estados Unidos, o Departamento de Justiça também investiga o ressegurador. Isso por causa de indícios de manobras contábeis até 2020.

Mas a questão de imagem e as investigações são apenas parte do problema, de acordo com especialistas em mercado financeiro. "A empresa tem prometido uma retomada, o que não vem acontecendo. Os resultados têm sido, trimestre a trimestre, piores do que o esperado", diz um analista, que acompanha o IRB desde sua abertura de capital, em 2017.

A visão é de que a empresa precisa ganhar novos contratos para voltar a conseguir ampliar sua rentabilidade. No primeiro trimestre, o IRB conseguiu voltar ao azul, com lucro de R$ 80 milhões, mas em abril o número voltou ao vermelho, com um prejuízo de R$ 92 milhões.

As empresas de capital aberto precisam abrir seus dados de três em três meses, mas o IRB tem de revelar os seus mensalmente, já que precisa fornecer os balanços à Superintendência de Seguros Privados (Susep), regulador do setor de seguros no Brasil. "A questão é que ninguém sabe o tamanho do buraco", diz uma fonte.

O momento atual da economia, no entanto, seria propício para o negócio se reerguer, uma vez que o cenário de alta de juros favorece o setor de seguros. Além disso, o IRB atua sem muita concorrência no mercado de resseguros.

ALTOS E BAIXOS. Depois de as ações da empresa terem sido recomendadas por praticamente todos os bancos por vários anos, o que levou a um pico de valorização de 300% após a abertura de capital, uma carta de uma velha conhecida do mercado, a gestora Squadra, deu os primeiros indícios de que havia problemas dentro da empresa. O documento questionou uma série de pontos, incluindo as práticas contábeis do ressegurador.

Muitos analistas e investidores, na época, olharam a carta de forma crítica. Por algum tempo, as suspeitas foram deixadas de lado, principalmente porque a Squadra estava apostando na queda das ações do IRB na Bolsa – o que no mercado significa estar com uma "posição vendida". Logo depois, porém, veio o escândalo envolvendo Buffett.

No atual cenário de crise, a empresa tem seus defensores. Um dos principais acionistas é o investidor individual Luiz Barsi. No ano passado, ele disse que quem não comprasse papéis da IRB iria se arrepender. Recentemente, sua participação se refletiu em uma cadeira no conselho do ressegurador, ocupada por sua filha, Louise.

Procurado, o IRB não concedeu entrevista. ●

CARLOS BARRIA/REUTERS-3/5/2008

Warren Buffett foi alvo de notícia falsa espalhada pelo próprio IRB

QUEDA LIVRE

IRB abriu seu capital em julho de 2017 e registrou, na época, alta demanda dos investidores

Valor da ação do IRB em julho de cada ano

EM REAIS

Ano	Valor
2017	27,24
2018	48,05
2019	96,73
2020	10,21
2021	5,57
2022	2,17

FONTE: IRB / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Comércio eletrônico Segunda mão

Arezzo vai transformar a Troc em brechó virtual de luxo

WESLEY GONSALVES

Depois de ser adquirido pelo Grupo Arezzo em 2020, o brechó virtual Troc vai dar os seus primeiros passos para disputar espaço no mercado de itens de luxo de segunda mão. A iniciativa faz parte da estratégia da companhia de investir em moda circular de olho nos clientes de alta renda no universo de vestuário feminino. "Quantas mulheres não têm peças esquecidas no guarda-roupas e poderiam dar uma nova vida para essas roupas? Nós queremos incentivar essa moda consciente", afirmou o presidente da Arezzo&Co, Alexandre Birman, ao **Estadão**.

Além das roupas de marcas que integram o grupo de moda, a Troc passa agora a contar com grifes como Chanel, Prada e Gucci, que podem custar até R$ 17 mil. Hoje, o brechó virtual possui cerca de 10% do seu estoque em itens premium – peças de grandes marcas, ou com valor superior a R$ 1,5 mil. Segundo a presidente e fundadora da e-commerce, Luanna Toniello, o novo braço de luxo deve ampliar o tíquete médio de compras das consumidoras do site. "Nossa ideia é tentar levar o luxo para mais pessoas, sem perder a experiência", diz.

Na investida no setor de luxo, a companhia também precisou desenvolver processos de limpeza de cada item, armazenamento em uma sala climatizada, preocupação logística de entrega – que envolve seguros para peças de alto valor – e uma análise de autenticação dos produtos, já que no mercado de luxo de segunda mão os casos de falsificação de produtos são um dos principais entraves do setor. "Tivemos de repensar a operação, para garantir uma experiência mais exclusiva às consumidoras", afirma.

O especialista em varejo e sócio da consultoria Varese Retail, Alberto Serrentino, acredita que o movimento da Arezzo para o mercado de luxo de segunda mão coloca o grupo mais perto de aspectos de moda circular e novos modelos de consumo, tópicos importantes na pauta ESG (sigla em inglês para social, ambiental e governança) de varejo. "O luxo de segunda mão tem um fator aspiracional para as consumidoras, que muitas vezes não comprariam os modelos novos. Com o digital, esse mercado ganha mais força", analisa Serrentino. ●

ALDA DO AMARAL ROCHA, CIRCE BONATELLI E KARLA SPOTORNO/
CRISTIANE BARBIERI (EDIÇÃO)
TWITTER: @COLUNADOBROAD

Coluna do Broadcast

Mococa sai de recuperação judicial com faturamento mensal 300% maior

Após mais de quatro anos, o laticínio Mococa, um dos mais tradicionais do Estado de São Paulo, saiu da recuperação judicial. O pedido de encerramento do processo foi homologado pela Justiça no fim de junho. A empresa centenária, que vem cumprindo os pagamentos aos credores conforme previsto no plano, entra em nova fase. Hoje, seu faturamento está perto dos R$ 100 milhões mensais, quase 300% mais do que os R$ 25 milhões que tinha em abril de 2018, quando pediu proteção contra a falência. Outro dado dá indícios da retomada. O número de funcionários passou de 288 para 413 no mesmo período. Todos alocados na fábrica de Mococa, onde o laticínio foi fundado em 1919.

Produção em antiga fábrica

Nessa retomada, a Mococa teve de terceirizar algumas linhas de produção. Curiosamente, a bebida láctea passou a ser fabricada em indústria que já foi da Mococa, em Cerqueira César (SP). A unidade foi leiloada em 2019, como parte do plano de recuperação.

Acesso a capital permitiu retomada

Foi arrematada pela cooperativa Cativa, do Paraná. Em 2021, os ativos da Cativa foram vendidos à Lactalis, atual dona. Artur Lopes, sócio da Iwer Capital, responsável pela reestruturação, diz que a Mococa teve acesso a capitais que permitiram a retomada e propiciaram "o giro da empresa em bases sólidas".

● **REORGANIZAÇÃO.** Os recursos vieram de bancos e fundos, alguns já credores da Mococa, que desde 2003 é controlada pelo grupo goiano Kremon. Parte do dinheiro obtido foi usado na ampliação da fábrica, na modernização de tanques e em novas linhas de embalagem. Além disso, foram implementadas medidas como a compra de matérias-primas e insumos à vista, à exceção do leite para processamento.

● **VOLTA ÀS ORIGENS.** No começo da recuperação, a cobertura comercial também foi modificada e a empresa passou a priorizar redes pequenas e médias, nas quais tem margens melhores. Há cerca de dois anos, voltou às grandes varejistas.

NOVA FASE

GOOGLE STREET VIEW

Laticínio Mococa investiu na modernização de tanques para recepção e processamento de leite e em novas linhas de embalagem

● **OXIGÊNIO.** Julio Mandel, da Mandel Advocacia, que representa a Mococa, afirma que o processo resultou em ampla redução e alongamento do passivo de R$ 140 milhões. "O fim da recuperação permitirá melhora na qualidade do crédito da empresa", afirma.

● **CONSOLIDAÇÃO.** A startup Flash, que integra em um único cartão vários benefícios para o trabalhador, acaba de fazer sua primeira aquisição após os aportes de US$ 130 milhões de investidores. O alvo foi outra startup, a ExpenseOn, que oferece serviço semelhante, só que voltado a gerenciamento de despesas corporativas (como reservas de hotéis e passagens aéreas). O pagamento envolveu dinheiro e troca de ações, de modo que os fundadores da ExpenseOn se tornaram sócios e executivos do novo grupo.

● **UNIDOS.** O objetivo da aquisição foi complementar as atividades. A Flash tem cerca de 10 mil clientes, desde pequenas até grandes empresas. Os valores transacionados por meio de seu cartão cor-de-rosa chegaram a R$ 5 bilhões em termos anualizados. Já a ExpenseOn tem quase 1 mil clientes e está perto de R$ 1 bilhão em valores transacionados.

● **MAIS CONSOLIDAÇÃO.** A Reag Investimentos, gestora independente com R$ 70 bilhões sob gestão, comprou participação na Taormina, uma originadora de crédito que será responsável por operações de consignados privados, públicos e demais serviços de bancarização junto a clientes.

SOBE

Executivos de finanças mais confiantes

MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL

A confiança dos executivos de finanças no futuro da economia cresceu. O Índice de Confiança do CFO (iCFO) subiu para 135,6 no segundo trimestre, acima dos 131,6 do trimestre anterior, diz pesquisa do Instituto Brasileiro dos Executivos de Finanças (Ibef-SP) e da Saint Paul Escola de Negócios.

DESCE

Receita do e-commerce recua 3,2% no 2º trimestre

WILTON JUNIOR / ESTADÃO

O faturamento do comércio eletrônico no segundo trimestre do ano somou R$ 38,4 bilhões, queda de 3,2% em relação a igual período de 2021, segundo levantamento da Neotrust, que monitora o e-commerce brasileiro. A diminuição do poder de compra dos consumidores explica o declínio.

ALTO ESCALÃO *Luana Pavani* ***E-mail:*** *luana.pavani@estadao.com*

LIGHT. Em agosto começa na presidência Octávio Lopes (ex-Tok&Stok e Equatorial Energia).

GREENYELLOW. Tem novo diretor-presidente no Brasil: Marcelo Xavier (ex-Luminae Energia).

EXXONMOBIL. Promoveu a presidente Alberto Ferrin.

SEGURPRO. Sergio Souza (ex-G4S) chega para CEO.

SYNGENTA. Grazielle Parenti (ex-BRF) é a nova head de Business Sustainability para Brasil e América Latina.

GASBRASILIANO. O novo CEO é Ricardo Hatschbach (ex-Compass).

SKY.ONE. Anuncia como sócio e CFO Rodrigo Tremante (ex-BV).

CISCO. Larissa Di Pietro agora é diretora de marketing para América Latina.

RAPPI. Patrícia Prates (ex-Banco Pan) entra como diretora de marketing.

TETRA PAK. Indicou como diretores de vendas Gustavo Minasi para a região Sul e Flavio Lopes no Nordeste.

AVAYA. Traz Ricardo Gorski (ex-Wittel) para diretor executivo no Brasil.

HERE TECHNOLOGIES. Promoveu Nancy Marton a head de vendas para América Latina.

SEM PARAR. Fernanda Coutinho (ex-BP) ingressa como head de pessoas.

INGREDION. Fernanda Gabardo volta ao Brasil como diretora de RH para América do Sul.

DECOLAR. Chega Patrícia Mandarino (ex-iFood) como diretora comercial.

DANIELA TOVIANSKY

Renato Fontalva
CEO da Commit Gás

Gaspetro tem novo nome e CEO: Renato Fontalva é apontado para a Commit Gás

CARBONEXT. O ex-Procurador da Lava Jato no RJ Almir Sanches assume como diretor jurídico e de compliance.

GRUPO ELFA. Simone Silva (ex-Alliar) assume a diretoria jurídica e de compliance.

PORTOBELLO GRUPO. John Suzuki retorna, como CFO e Relação com Investidores.

TAKE BLIP. Milton Stiilpen (ex-Stilingue) está como diretor de pesquisa e inovação.

MULTILOG. Murillo Mello é diretor regional Nordeste. ●

Porta de entrada **Oportunidades para jovens**

Nova temporada de trainees deve elevar número de vagas

Expectativa é de que mais de 200 empresas lancem programas neste semestre; guia do trainee traz as mudanças no processo

WALLACE NASCIMENTO-20/4/2021

Flávia começou como trainee e hoje é gerente executiva de Gente

BRUNA KLINGSPIEGEL

Seja pelo salário acima da média ou pela oportunidade de começar a carreira em uma grande empresa, ser trainee é o desejo de jovens que cada vez mais enxergam no programa a oportunidade para acelerar a carreira e entrar no mercado de trabalho. Para esses profissionais, a nova temporada, que começa neste mês, deve trazer um número maior de vagas Brasil afora comparado a 2021.

No ano passado, mais de 150 empresas abriram processos seletivos com vagas em diversas áreas e para profissionais de todo o País. Neste ano, a expectativa é de que esse número ultrapasse 200 companhias, segundo o presidente da plataforma Seja Trainee, Luís Abdalla.

"Gosto de enxergar o programa de trainee como a residência na medicina. A sala de aula traz aplicabilidade, mas a experiência real não ocorre. Falta a mão na massa. Os programas são desenhados com foco na aprendizagem."
Luciana Ferreira
Professora da Fundação Dom Cabral

Do lado das empresas, o programa tem papel essencial no desenvolvimento de novas lideranças e na criação de equipes plurais, atraindo o desejo de inovação e transformação das novas gerações. Para os candidatos, é a porta de entrada para o mercado de trabalho.

Apesar da escassez de mão de obra qualificada, as empresas exigem cada vez mais experiência para jovens que acabam de sair das universidades. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), um em cada quatro jovens entre 18 e 24 anos está desempregado no País.

Nesse cenário, os programas se tornaram ainda mais concorridos. Para se adequar à nova realidade, com as grandes transformações digitais e novas pautas na agenda das corporações, as empresas têm investido pesado em processos seletivos gamificados e cada vez menos tradicionais.

Para se preparar para a alta temporada de processos seletivos para trainee, a reportagem preparou um especial sobre as mudanças nos programas, com dicas de ex-trainees e oportunidades abertas. As reportagens serão publicadas uma vez por semana.

"Eu gosto de enxergar o programa trainee como a residência na medicina", explica a professora de Liderança e Comportamento Organizacional da Fundação Dom Cabral, Luciana Ferreira. "A sala de aula traz aplicabilidade, mas essa experiência real não acontece. Falta a mão na massa."

Contratada em 2008, Flávia Picanço começou como trainee na área comercial da Americanas. Hoje, é gerente executiva de Gente da companhia e está à frente de todos os programas de entrada da companhia.

O Programa Trainee de 2022 foi o primeiro após a fusão com a B2W. A iniciativa forma jovens líderes há 20 anos e, segundo ela, continua tendo como foco levar aos jovens um processo de imersão sobre como é trabalhar na companhia. ●

NA WEB
Guia mostra como se preparar para a alta temporada de seleção de trainee
www.estadao.com.br/e/trainee

EMPREGOS

EMPREGOS

AJUDANTE GERAL
P/trabalhar no ramo têxtil. Região do Brás. Tratar(11)2292-3213

PARCEIRO COML.
Consórcio e energia solar no País www.consorciocanopus.com.br ou www.canopussp.com.br

REPRESENTANTE COML
Fabricante papel/papelão ondulado, parceira de cartonagem Guarulhos-SP, admite p/ todo Brasil. (11)2412-8306 Carlos/José Carlos ou mcastelo.ops@terra.com.br

ESTÁGIO SUPERIOR

APRENDIZ
Não ter sido aprendiz.Não cursar faculdade. Ter fácil acesso a Vila Leopoldina. Das 09:30 às 15:30. São Paulo - São Paulo R$ 854.00, Vale Refeição, Vale Alimentação, Vale Transporte, Assistência Odontológica, Assistência Médica. https://ciee-vagas.taqe.com.br/ciee/husqvama-v1

ESTÁGIO ADMINISTRATIVO/COMPRAS
Cursando Administração ou Engenharia de Produção com formação entre Jun/2024 a Dez/2025. Inglês intermediário, Pacote Office Intermediário, Estudantes do período noturno. Fácil acesso à região de Osasco Das 09:00 às 16:00. Osasco - São Paulo. De R$1,500.00 até R$1,600.00, Vale Transporte, Plano Odontológico, Vale Refeição, Seguro de Vida e Plano de Saúde. https://ciee-vagas.taqe.com.br/ciee/danfoss-do-brasil-estagio-em-compras-osasco-v1

ESTÁGIO COMERCIAL
Cursando superior em Administração ou Marketing Formação a partir de Jul/23. Pacote Office básico, Conhecimentos em Mídias Sociais. Das 09:00 às 16:00. São José dos Campos - São Paulo. R$ 1,200.00, Vale Transporte, Refeição na Empresa e Seguro de Vida. https://ciee-vagas.taqe.com.br/ciee/vanelizbox-estagio-comercial-v1

ESTÁGIO SUPERIOR

ESTÁGIO EM ADMINISTAÇÃO
Cursando superior em Administração e cursos correlatos, com formação até12/2025. Conhecimentos básicos em informática e no Pacote Office. Interesse em realizar atividades administrativas e recepção. Residir em Campinas/SP. Das 08:00 às 14:00. Campinas - São Paulo. R$ 900.00 e Vale Transporte. https://ciee-vagas.taqe.com.br/ciee/madrid-servicos-estagio-administrativo-v3

ESTÁGIO EM ADMINISTAÇÃO
Estudantes cursando do 1° ao 8° semestre de administração e cursos correlatos. Conhecimentos no pacote Office. Disponibilidade para estagiar de segunda a sexta-feira 6 horas por dia. 30 horas Semanais. 2 folgas Semanais. Bauru - São Paulo. R$ 800.00, Seguro de Vida, Vale Transporte, Assistência Odontológica, Gympass e Possibilidade de efetivação. https://ciee-vagas.taqe.com.br/ciee/primo-corretora-estagio-em-administracao-v1

ESTÁGIO EM COMÉRCIO EXTERIOR
Cursando Ensino Superior em Comércio Exterior, Administ. de Empresas (com enfâse em Comércio Exterior, Logistica), no período noturno Formação prevista a partir de Jun/2024. Inglês Intermediário; Necessário conhecimento no pacote Office; Desejável Conhecimento em SAP Residir em Louveira ou Jundiaí - SP Das 08:00 às 14:00. Louveira - São Paulo. R$1,897.21, Vale Transporte, Seguro Saúde, Restaurante na Empresa, Assistência Odontológica e Seguro de Vida. https://ciee-vagas.taqe.com.br/ciee/ahlstrom-munksjo-estagio-em-comercio-exterior-louveira-v1

ESTÁGIO EM CONTABILIDADE
Cursando Ciências Contábeis, Conclusão do curso a partir de Jul/24. Inglês intermediário, Pacote Office nível intermediário. Das 10:00 às 17:00. São Paulo - São Paulo. De R$1,300.00 até R$1,490.00, Vale Transporte, Seguro de Vida, Assistência Médica, Assistência Odontológica, Vale Refeição, Vale Alimentação e Possibilidade de Efetivação. https://ciee-vagas.taqe.com.br/ciee/peak-scientific-brasil-estagio-em-contabilidade-v1

ESTÁGIO SUPERIOR

ESTAGIO EM CONTABILIDADE
Estudantes do Ensino Técnico em Administração ou Contabilidade à partir do 2° ano. Estudantes do Ensino Superior em Administração ou Ciências Contábeis A partir do 3° ano. Ter disponibilidade para estagiar das 8:00 às 15:00. Ter fácil acesso ao bairro Lapa de Baixo São Paulo - São Paulo. R$ 1,400.00, Vale Transporte, Possibilidade de efetivação e Vale Refeição 37,00/dia. https://ciee-vagas.taqe.com.br/ciee/vega-brasil-estagio-em-contabilidade-v2

ESTAGIO EM ENGENHARIA
Ter no mínimo dois anos para realização do estágio. Cursar Engenharia Elétrica, Produção, Mecânica, Química da Computação. Das 08:00 às 15:00 Vinhedo - São Paulo R$1,970.68, Plano Odontológico, Vale Alimentação, Restaurante na Empresa, Onibus fretado, Auxílio- transporte, Estacionamento. https://ciee-vagas.taqe.com.br/ciee/avery-denisson-vagas-afirmativas-v1

ESTAGIO EM FATURAMENTO DE VENDAS
Cursando Superior em Administração de empresas, com formação entre Jul/2023 e Dez/2024 Pacote office Intermediário. Residir na região de Valinhos ou Vinhedo-SP. Das 08:00 às 15:00. Valinhos - São Paulo. R$ 1,450.00, Vale Refeição, Vale Transporte e Seguro de Vida. https://ciee-vagas.taqe.com.br/ciee/chemlub-estagio-em-faturamento-e-vendas-v1

ESTÁGIO EM MARKETING
Cursando Graduação ou Tecnólogo em Marketing, Administração, Comunicação com previsão de formação entre dezembro de 2022 à junho de 2025. Inglês intermediário Conhecimentos no Pacote Office (especialmente Excel). 30 horas Semanais. 2 folgas Semanais. São Paulo - São Paulo R$ 1,400.00, Vale Transporte, Possibilidade de efetivação, Vale Refeição R$37,00 e Seguro de Vida. https://ciee-vagas.taqe.com.br/ciee/vega-brasil-estagio-em-marketing-v1

ESTÁGIO EM MKT, PUBLICIDADE OU DESIGN
Conhecimento e Redes Sociais, Boa escrita PCD. Vaga destinadas apenas para pessoas com deficiência Auditiva, Física, Visual, Intelectual e Reabilitado. Das 09:00 às 16:00. São Paulo - São Paulo. R$ 1,212.00, Vale Transporte, Seguro Saúde, Assistência Odontológica, Vale Refeição e Possibilidade de efetivação https://ciee-vagas.taqe.com.br/ciee/estagio-em-marketing-instituto-ibihpec-v1

ESTÁGIO SUPERIOR

ESTAGIO EM OPERAÇÃO E MELHORIA DE PROCESSOS
Cursando Administração ou Engenharia de Produção entre o 5° e o 7° semestre; Excel intermediário; Power Point intermediário. Desejável experiência profissional anterior. Das 09:00 às 16:00. Barueri - São Paulo. R$ 1,500.00, Vale Transporte e Vale Refeição. https://ciee-vagas.taqe.com.br/ciee/todo-estagio-em-operacao-e-melhoria-de-processos-v1

ESTÁGIO EM PROGRAMAÇÃO
Estudantes cursando, a partir do 2° semestre, de Ciência da Computação, Analise e Desenvolvimento de Sistemas, Redes de Computadores e cursos relacionados. Conhecimentos em Inglês Fácil acesso a região de Moema. 30 horas Semanais. 2 folgas Semanais. São Paulo - São Paulo. R$ 960.00, Vale Transporte, Vale Refeição. https://ciee-vagas.taqe.com.br/ciee/codebuddy-estagio-em-programacao-v1

ESTAGIO EM SISTEMA DE GESTAO INTEGRADA
Estudantes de ensino superior em Administração de Empresas, Eng. Mecatrônica, elétrica ou produção com formação prevista para até 2026/2027. Inglês intermediário. Pacote Office.Das 08:00 às 15:00.Itatiba - São Paulo. De R$1,600.00 até $1,800.00, Vale Transporte, Assistência Médica, Assistência Odontológica, Seguro de Vida, Refeição no local, Estacionamento. Bolsa auxílio de 1600,00 (após 1 ano aumenta mais R$ 200,00 na bolsa). https://ciee-vagas.taqe.com.br/ciee/endress-hauser-estagio-em-sistema-de-gestao-integrada-v1

ESTÁGIO ENSINO MÉDIO
Cursando Ensino Médio ou Técnico Conhecimento em Mídias Sociais (Instagram, Facebook, etc). Disponibilidade para atuar das 12h às 18h, de segunda a sexta. Das 12:00 às 18:00. São Paulo - São Paulo. R$ 700.00, Vale Transporte, Seguro Saúde e Treinamentos. https://ciee-vagas.taqe.com.br/ciee/kopenhagen-estagio-ensino-medio-v1

VAGA PARA APRENDIZ
Conhecimentos básicos no Pacote Office, Cursando ou formado no ensino médio. Fácil acesso ao bairro Viracopos. Vaga destinadas também para pessoas com deficiência Auditiva, Física, Intelectual e Visual. Das 07:00 às 14:00. Campinas - São Paulo. R$ 1,212.00, Vale Transporte, Vale Refeição e Plano Odontológico. https://ciee-vagas.taqe.com.br/ciee/dsm-area-administrativa-unidade-campinas-v3

Inscrições gratuitas e informações:
Tel. 3003-2433
(O custo é de uma ligação local em qualquer região do País, mesmo que solicite o DDD)
site www.ciee.org.br ou na unidade CIEE mais próxima, informando o código da vaga.

Negócios de impacto **Maturidade**

Mentoria leva capital intelectual a startups

Programas de aceleração apostam na orientação de empresas que desejam aliar propósito com o financeiro

LUDIMILA HONORATO

Alta da inflação, demissões em massa nas startups e crise global formam um cenário desafiador para empresas que buscam capital financeiro. Quando se fala dos negócios de impacto socioambiental, a complexidade pode aumentar ainda mais, principalmente se não houver uma boa preparação para aliar propósito e sustentabilidade financeira. Nesse sentido, programas de aceleração oferecem outro tipo de investimento tão valioso quanto: o capital intelectual.

As iniciativas oferecem mentoria, promovem conexões, testam soluções de forma segura e possibilitam a captação de investimento. Na mentoria, profissionais mais experientes avaliam e orientam de acordo com a necessidade de cada empreendimento. Olham desde a parte financeira, marketing e comunicação até questões inerentes ao empreendedorismo de impacto, como tese de mudança, métricas para medir o impacto e como apresentar o potencial do negócio para o mercado e potenciais investidores.

Pesquisas atestam o valor desses projetos. O relatório *A aceleração funciona?*, lançado no Brasil pela Global Accelerator Learning Initiative e Aspen Network of Development Entrepreneurs (ANDE), aponta que empresas aceleradas aumentaram as receitas, o número de funcionários e receberam investimento externo com valores maiores.

"Muitas vezes, o que vai destravar a empresa para outro patamar é o conhecimento, não capital", avalia o presidente e sócio-fundador da 7Stars Ventures, Daniel Abbud. "Se não tem capital intelectual para operar a companhia, quanto mais dinheiro receber, mais vai gastar, e é um pecado pôr dinheiro em companhia que não tem maturidade para lidar com esse recurso."

PEDRO KIRILOS / ESTADÃO

Rodrigues, da Toti, viu que precisava de base para crescer

Ao perceber que precisava de uma base sólida para avançar com o negócio, o presidente da Toti, Caio Rodrigues, buscou esse suporte. A empresa que capacita refugiados e migrantes em tecnologia e os conecta com o mercado de trabalho nasceu de um projeto na faculdade, com prazo para encerrar. "Depois que começou a rodar a primeira turma, vimos que tinha potencial", diz ele.

Veterano dos programas de aceleração, o empreendedor recebeu apoio em fases distintas da companhia. "Quando a Toti começou a ganhar corpo e sair dos muros da faculdade, sentimos necessidade de mais conhecimento, ampliar rede, ouvir a opinião de mais pessoas para apoiar no desenvolvimento da ideia."

Em 2020, a Toti foi selecionada para o InovAtiva de Impacto Socioambiental, uma política pública gratuita voltada à aceleração de startups com propostas de impacto. Naquele momento, já estruturada, a empresa ia ao mercado para vender os serviços. "A gente estava se conectando com parceiros para entender e definir qual seria o melhor serviço. Contamos com o apoio de diferentes pessoas, que falaram o que seria interessante adicionar de benefício aqui ou o que não tinha tanta aderência."

Rodrigues afirma que, lá na faculdade, a proposta não era ser um negócio de impacto, mas toda a mentoria e conexões possibilitadas pelas acelerações ajudaram a transformar o projeto em empresa.

ACELERAÇÃO DE NICHO. Ter programas de aceleração focados nos negócios de impacto também é uma demanda dos empreendedores desse nicho. "Eles têm uma dor grande de como combinar o propósito do negócio, a transformação social e ambiental, com a parte financeira", diz Ana Hoffman, coordenadora do InovAtiva de Impacto Socioambiental. ●

OFERTAS EM DESTAQUE

Para anunciar nesta seção ligue (11) 3855-2001

IMÓVEL COMERCIAL - LOC. RIO DE JANEIRO

Leilão de Imóveis Banco do Brasil. 27/07/22 às 13h - Lote 01. Desocupado. Lance Inicial: R$ 418.810,00. Leiloeira: Carla S. Umino - Jucesp 826. Inf.: www.lancenoleilao.com.br.

PRÉDIO COMERCIAL COM 2 PAVIM. - FLORIANÓPOLIS/SC

Leilão de Imóveis Banco do Brasil. A VISTA ou FINANCIADO. 25/08/22 às 11h - Lote 01. Lance Inicial: R$ 6.522.000,00 Leiloeira: Carla S. Umino - Jucesp 826. Inf.: www.lancenoleilao.com.br.

TERRENO - PARQUE MORUMBI - VOTORANTIM/SP

Leilão de Imóveis Banco do Brasil. A VISTA ou FINANCIADO. 25/08/22 às 11h - Lote 04. Lance Inicial: R$ 6.348.000,00. Leiloeira: Carla S. Umino - Jucesp 826. Inf.: www.lancenoleilao.com.br.

Lance no Leilão

OPORTUNIDADES

LEILÕES

04 EMPILHADEIRAS LINDE DA L'ORÉAL

Vendidas uma a uma, e mais Plataformas Elevatórias. Leilão virtual dia 19 às 14 horas. Veja site: www.murilochaves.com.br ☎(21)99984-9398 Jucerja 008

ESTADÃO

LEILÕES

270ª HPU JUSTIÇA FEDERAL
Leilão 30 Imóveis a partir 50% da aval e apx. 50 veículos. Online. 27/07 e 03/08 às 11h - www.fidalgoleiloes.com.br- (11)2653.8583. Douglas Fidalgo, JUCESP 587

300 IMÓVEIS SP E TODO BRASIL
Leilões Caixa (CEF) dias 19 e 20/07 - Descontos a partir 80% da aval. Online. - www.fidalgoleiloes.com.br- (11)2653.8583. Celso R. M. Fernandes, JUCESP 928

500+ ITENS EM LEILÕES
SESI/SENAI. Dia 28/07 a partir 13h. Eletrodom. Eletrônicos. Móveis. Inform. Equips. Ferram. e muito mais. www.fidalgoleiloes.com.br- (11)2653.8583. Douglas Fidalgo, JUCESP 587

LEILÕES

CONJUNTO COMERCIAL MOGI DAS CRUZES/SP
ID 568. Dia: 22/07/2022-às 14h00.. Com 25,73m2 á. privativa. Matr. nº 56.043- 1º C.R.I.de Mogi das Cruzes/SP. Lance inicial: R$ 133.960,86. Gustavo Reis-JUCESP 790. Inf.: (11) 3819-3137- www.gustavoreisleiloes.com.br

LEILÃO CHESF
Leilão Chesf-27/07 às 9h(online) Reatores 500KV,Transformadores, Disjuntores alta tensão, Para-raios veículos e mais. Suc.metálica e óleo mineral isolante, cadastro até 19 e 22/07 conf. Item 4.7 edital. Comissão do leiloeiro 5% www.lancecertoleiloes.com.br ☎(81)3048-0450 leiloeiro oficial Luciano Rodrigues-JUCEPE315.98

Chesf

ESTADÃO

LEILÕES

PORTA PALETES (1.600 POSIÇÕES) DA L'ORÉAL

Em dois lotes; e mais 2 Geradores Diesel. Leilão virtual dia 19 às 14 hs. Veja www.murilochaves.com.br ☎(21)99984-9398 Jucerja 008

SOBRADO, MAUÁ/SP,
03 pavs. c/ 259m², 125m² a.t., Jd. Olinda. Inicial R$ 453.761,00 www.gilsonleiloes.com.br ☎0800-707-9339

ESTADÃO

ADVOCACIA

QUER INVESTIR EM LEILÃO DE IMÓVEIS?
Arremate com a segurança da CFI e receba o imóvel vago e em seu nome. Infs☎(11)99147-3161 www.cfi-consultoria.com.br

ARTES E ANTIGUIDADES

ANTIGUIDADES - COMPRO E AVALIO
Pago o melhor preço! Esculturas, Quadros, Pratas, Móveis e Objetos de Artes. (11) 96332-7007 Noely

COMPRO SELOS
Cédulas, moedas, coleções adiantadas. Tratar ☎(11)99797-4117

COMPRO SEU RELÓGIO
Envie fotos e preço pelo whatsapp Contato (18)99763-3900

COMUNICADOS

COMUNICADO DE EXTRAVIO
Eu, Cristiana de Oliveira Gonzalez, nascida em 19 de junho de 1981, com CPF final 409-02, novo RG 53.845.116-6 (SSP-RS) e antigo RG 4074351877 (SSP-RS), e USP 5184714, venho por meio desta comunicação manifestar o extravio do Diploma de Graduação em Relações Internacionais emitido pelo Instituto de Relações Internacionais (IRI-USP) da Universidade de São Paulo Diploma e registrado sob o número 1578372 em 3 de Dezembro de 2010

CONSTRUÇÃO E SERVIÇOS

GALPÃO PRÉ MOLD. 52X34
Pé dir. 9 mts. mezanino 600mts. área total 2.400mts. (11) 98563-4216 - natconstrutora@gmail.com

VIGAS ESTRUTURAL 100 TON.
Vigas 300mm/400mm/1500mm Tubo incêndio 3/4, 2/5, 3 e 8pol; 60ton. retalhos chapas11 98563-4216 natconstrutora@gmail.com

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

AÇOUGUE VILA MARIANA
Mov120 Mil. Pç 250 Mil,120 mil de sinal.Saldo a combinar Lucro Livre 12 Mil. Tratar (11)94999-7536

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

AG CORREIOS FRANQ
1)Lucro $215mil/Mês na Bahia
2)Lucro $40mil/Mês à110mkSP
☎(11)98288-4825/2577- 0300 www.aroucacenter.com.br

ÁGUA MINERAL DISTRIB
Z.Sul/SP.Vendo.(11) 99286-2442

ATENÇÃO INVESTIDORES
Vendo lote institucional p/ uso educacional (até universidade), assist.social/organização assist. social (Igreja), no SHCES quadra 1109, lote 1, Cruzeiro Novo-Dist. Federal/Brasilia, 2.000m², 701m² á.c. Capac. p/280 alunos p/turno. $3.500.000 à vista. Sra. Altair (61)99964-4323/ 3253-5309

COM. PRODUTOS DE LIMPEZA PIRACICABA
23anos.Fat $230mil/mês,vendas varejo/Mercado Livre/estoque e instalações. Imóvel alugado. Peço R$1.500.000 (19)98212-0012

ESCRITA CONTABIL
Compro carteira de clientes. (11)96614-4664

ESTACIONAMENTOS
Jardins, Líquido R$20.000, 5 anos. Centro, Líquido R$26.000, 4 anos Centro, Líquido R$20.000, 5 anos Brás,Líquido R$18.000, 5 anos (11)94858-2881 Temos outros!

FÁBRICA DE MÁQUINAS
Vd. pequena montagem de Máq c/ contrato de serviço fixo lucro livre de 6.000 a 10.000 por mês valor R$170.000 ☎(11)94644-4040

IMÓVEIS COM RENDA
Rede com diversos Imóveis comerciais nas melhores Praças e calçadões do Brasil. Contratos longos e inquilino AAA. Valores de R$ 5 milhões a R$50 milhões!!! VIP INVEST ☎(11)9.5588-1998

IMÓVEL COM RENDA
Gabriel Monteiro da Silva Lindíssimo!! imóvel comercial alugado $20milhões VIP (11)95588-1998

LANCHONETE
c/mini Padaria e Restaurante. Reg. Paulista Mov200. Deixa 30%. Pço 1,5milh a comb.(11)99127-8911

LIXO HOSPITALAR NEGÓCIO DO MOMENTO
Vendo / Aceito Sócios, a partir de 10% do negócio com patente mundial. Único com energia solar. Base do negócio a partir de pequena entrada e os saldos do próprio negócio. Estamos lançando 250 Franquias no Brasil e Exterior. Tr. Whats (34)99232-1797
☎(34)98815-0086

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

LOJA LARGO 13 - STO AMARO VENDO-PASSO PONTO 600M² R$350.000,00 (11)94027-5353

LOTÉRICA INVESTIMENTO SEGURO! ESCOLHA A SUA!
SP Centro SP.Código/Blind.300mil
SP ZO Conf.Blind., Lucro $ 30mil
LIT. Caraguá, Super, Lucro$ 17mil
SP LIT.Guarujá,Blind.Lucro$ 8 mil
SP Campinas, Superm R$ 550 mil
SP Campinas,Shop Lucro $ 18mil
SP Jundiaí, 3 Cx. Lucro, R$ 11mil
SP Region Limeira Lucro R$ 22 mil
SP Reg.Piracicaba,Super.$550mil
SP Rib.Preto,Conf.Lucro R$41mil
SP Rib. Preto,6 caixas Lucro 20mil
SP Sertao zinho, Lucro R$ 11 Mil
SP Reg S.J.Campos, Lucro$14mil
SP Sorocaba Hipermerca $650mil
SP Sorocaba Super. L.L. R$22 mil
GO Goiania Super. Lucro R$ 26mil
RJ Rg.Cabo Frio, Lucro$26mil
MPUGA Negócios Fone /Whatsp:
☎(19)99653-2020

OPORTUNIDADE DE NEGÓCIO
Lindo Ponto Comercial no Tatuapé equipado e decorado para Bar / Restaurante. Contato com Luciano
☎(11)99484-8444

PRÉDIO 3 ANDARES

Sapopemba.Salão 350m²esquina +2 Aptos 3 e 2ds. Á.Total 572m². Abx. avaliação (11)99975-4972

ESOTERISMO

SENSITIVA DO AMOR
Quer saber a causa do seu sofrimento? P/tudo tem solução. Mãe Julia é muito respeitada por milhões de pessoas por sua seriedade e competência. Comprove vc também. (11)98525-6541 whats

MÁQUINAS E MOTORES

IMPORTAÇÃO DE MÁQUINAS NOVAS E USADAS
Ex-tarifário/Isenção ICMS. ☎ (19) 99494-6622 plusbrasil.com.br

MÁQUINAS E MOTORES

TADANO TL 251 VENDO

Cap. até 30tons, 1.980. Excelente estado. ☎(19)99771-6772

TERMOELÉTRICA 5 MEGAS

Equipamento para realocar! Usina termoelétrica capacidade para 7500 KVA, combustível, madeira. Consulte-nos ☎(16) 3511-9000
☎(16)98154-8277

VIGAS DE PONTE ROLANTE
Viga de 150 a 700 toneladas. Valor Kilo R$ 6,00/Metro. ☎(15)99811-9535

OUTRAS OPORTUNIDADES

DECORAÇÃO COM LIVROS
2 p/ R$5. Livros, CD, DVD e disco, vários(Sebo) Pça João Mendes 140

FUSCA ANO 60 ATÉ 96
Compro Carro Original. Pago bem! Particular ☎ 97425-5209

JAZIGO

CEMITÉRIO MORUMBI
R$20.000,00 Qdra 6 setor 1, px ADM, doctos Ok. (48)3209-9970

JAZIGO CEM. MORUMBI
R$15.000,00 Área nobre, parte antiga, 100m.do velório, lado estacionamento. (11)98334-4555

RELAX / ACOMPANHANTES

CASA DAS 7 MULHERES
C/acessórios. Em Moema. (11)5051-3128/98340-6989

LEILÃO DE 02 IMÓVEIS DESOCUPADOS Online

bradesco | ZUKERMAN LEILÕES

Data do Leilão: 21/07/2022 a partir das 14h00

LOTE 01 - PRÉDIO COMERCIAL VITÓRIA DA CONQUISTA/BA - CENTRO
Matrs. 47.467 e 1.383 do 2º RI Local.
Lance mínimo: R$ 3.650.000,00 | Mínimo à vista: R$ 3.285.000,00

LOTE 02 - PRÉDIO COMERCIAL - SÃO PAULO/SP - CAMBUCI
Matr. 7.497 do 6º RI Local.
Lance mínimo: R$ 2.310.000,00 | Mínimo à vista: R$ 2.079.000,00

Comissão do leiloeiro: o arrematante pagará ao leiloeiro 5% sobre o valor da arrematação. O edital completo (descrição dos imóveis, condições de venda e pagamento) encontra-se registrado no 6º Oficial de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica da Comarca de São Paulo nº 1.923.892 em 30/06/2022 e no 1º Oficial de Registro de Títulos e Documentos de Osasco nº 226.480 em 05/07/2022. Leiloeira Oficial: Dora Plat - Jucesp 744.

Mais informações: 3003.0677 | Os interessados devem consultar o edital completo (descrição dos imóveis, condições de venda e pagamento) nos sites: BANCO.BRADESCO/LEILOES | www.ZUKERMAN.com.br

GUARIGLIA LEILOEIRO OFICIAL

LEILÃO 5ª FEIRA - 21/07/2022 - 9h00 - APROX. 250 VEÍCULOS

PRESENCIAL E ONLINE | **VEÍCULOS DE BANCOS E FINANCEIRAS**

VISITAÇÃO: 20/07/2022, das 12 às 17h e 21/07/2022, das 07 às 09h | Rod. Pres. Dutra, Km 128 - Sentido RJ-SP - CAÇAPAVA/SP

•MODELOS: MERCEDES-BENZ/C180FF 2017/2017 - JEEP/RENEGADE SPORT MT 2016/2016 - TOYOTA/YARIS HB XLS15 AT 2018/2019 - CHEVROLET/ONIX 1.4MT LTZ 2017/2018 - FIAT/ARGO DRIVE 1.0 2017/2018 - PEUGEOT/208 GRIFFE 1AT 2021/2022 - RENAULT/SANDERO EXPR 10 2017/2018 - FORD/KA SE 1.0 SD B 2018/2018 - BMW/X1 SDRIVE1.8I VL31 2011/2011 - CITROEN/C3 120A EXCLUSIV 2014/2015 - PEUGEOT/208 ACTIVE MT 2017/2018 - VOLKSWAGEN/GOL 1.0L MC4 2019/2020 - CHEVROLET/SPIN LT 1.8 2019/2020 - FIAT/SIENA ATTRACTIV 1.4 2019/2020 - VOLKSWAGEN/FOX XTREME MB 2021/2021 - HYUNDAI/HB20 10M VISION 2021/2021 - VOLKSWAGEN/VOYAGE TL MBV 2017/2018 - FORD/FOCUS TI AT 2.0HC 2017/2018 - FIAT/TORO FREEDOM AT6 2020/2021 - CHEVROLET/CRUZE CRUZE LTZ NB AT 2021/2022 - CHEVROLET/PRISMA 10MT JOYE 2017/2018.

Consulte relação completa de veículos no site.
Condições de venda e pagamento constarão no catálogo próprio.

VISITE NOSSO SITE: www.GUARIGLIALEILOES.com.br

Informações: (12) 3654-1000 | /GUARIGLIALEILOES | ANTONIO LUIZ GUARIGLIA - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 415

CONSULTE NOSSA AGENDA DE LEILÕES:

www.FREITASLEILOEIRO.com.br

CENTRAL DE INFORMAÇÕES: (11) 3117.1000

VEÍCULOS | IMÓVEIS | MATERIAIS

YOUTUBE.COM/FREITASLEILOEIRO INSTAGRAM.COM/FREITASLEILOEIRO FACEBOOK.COM/FREITASLEILOEIRO

ATENÇÃO: PARA A COMPRA EM LEILÃO O ARREMATANTE PRECISA ESTAR EM REGULARIDADE FISCAL PERANTE A RECEITA FEDERAL

LEILÕES DE VEÍCULOS

170 VEÍCULOS – PRESENCIAL ON-LINE
DIA: 19.07.2022 - 3ª FEIRA - 10h00
AV. DOS ESTADOS, 584 - PORTÃO 2 - UTINGA - SANTO ANDRÉ/SP
VISITAÇÃO: 19.07.2022, a partir das 08h00 verificar informações no site
• DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS

200 VEÍCULOS – PRESENCIAL ON-LINE
DIA: 20.07.2022 - 4ª FEIRA - 10h00
AV. JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA, 1360 SANTA BÁRBARA D'OESTE/SP
VISITAÇÃO: 20.07.2022, a partir das 08h00 verificar informações no site
• DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS

M.BENZ C180 — DODGE DURANGO — CIVIC EXL CVT

200 VEÍCULOS – PRESENCIAL ON-LINE
DIA: 22.07.2022 - 6ª FEIRA - 10h00
AV. DOS ESTADOS, 584 - PORTÃO 2 - UTINGA - SANTO ANDRÉ/SP
VISITAÇÃO: 22.07.2022, a partir das 08h00 verificar informações no site
• DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS

EVOQUE DYNAMIC — TOYOTA PRIUS

Condições de venda e pagamento: Cheque no valor total da arrematação, que deverá ser trocado por TED à favor do Leiloeiro, em até 24 horas após o leilão + Cheque de 5% de comissão do Leiloeiro, acrescido das despesas administrativas constantes no catálogo do leilão. Os veículos serão vendidos no estado, sem garantias. Multas, inclusive de averbação; débitos; IPVA's, pré-existentes ou decorrentes da regularização, por conta do arrematante. A procedência e evicção de direitos dos veículos deste leilão são de inteira e exclusiva responsabilidade dos Comitentes Vendedores. Demais condições constam no catálogo distribuído no leilão.

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316 — CENTRAL DE INFORMAÇÕES: 11 3117.1000 — www.FREITASLEILOEIRO.com.br

LEILÕES DE BENS DIVERSOS

Dia 28.07.2022 - 5ª feira - 13h00 - SOMENTE "ON-LINE"
VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE
ESCAVADEIRAS - MÁQ. MANIPULADORAS - GERADORES - APROX. 65 TON. DE CABOS DE AÇO - EMPILHADEIRA ELÉTRICA E OUTROS

Dia 29.07.2022 - 6ª feira - 16h00 - SOMENTE "ON-LINE"
VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE
INFORMÁTICA - MOBILIÁRIO - MATERIAIS ELÉTRICOS E OUTROS

Dia 04.08.2022 - 5ª feira - 17h00 - SOMENTE "ON-LINE"
VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE
ACESSÓRIOS P/ COZINHA INDL - MOBILIÁRIOS - ELETROPORTÁTEIS - OUTROS

LANCES, CONDIÇÕES DE VENDA E PAGAMENTO, FOTOS E OUTRAS INFORMAÇÕES, CONSULTE NOSSO SITE: www.FREITASLEILOEIRO.com.br

LEILÕES DE IMÓVEIS

bradesco — LEILÃO EXTRAJUDICIAL — 09 IMÓVEIS

1º LEILÃO - 18/07/2022 às 10h00
2º LEILÃO - 21/07/2022 às 10h00

LOCALIDADES: AM CE MA RJ SP

APARTAMENTOS • CASAS

ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

SOMENTE "ON-LINE"

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br

Mais informações consulte: www.BANCO.BRADESCO/LEILOES

imoveis@freitasleiloeiro.com.br (11) 3117.1001

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS
LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

bradesco — LEILÃO EXTRAJUDICIAL — IMÓVEIS

1º LEILÃO - 22/08/2022 às 10h00
2º LEILÃO - 25/08/2022 às 10h00

DIVERSOS IMÓVEIS

EM LOTEAMENTO

ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

SOMENTE "ON-LINE"

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br

Mais informações consulte: www.BANCO.BRADESCO/LEILOES

imoveis@freitasleiloeiro.com.br (11) 3117.1001

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS
LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

bradesco — LEILÃO SOMENTE "ON-LINE" — 15 IMÓVEIS

FECHAMENTO:
28/07/2022 A PARTIR DAS 15h00

LOCALIDADES: BA GO MA MG PR RJ RS SP

ÁREAS RURAIS • APARTAMENTOS • CASAS • GALPÃO • IMÓVEL COMERCIAL

AMPLAS FACILIDADES DE PAGAMENTO:
- À vista com 10% de desconto
- Parcelamento em 12x sem juros/correção
- Parcelamento 36 ou 48 vezes com juros/correção

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br

Mais informações consulte: www.BANCO.BRADESCO/LEILOES

imoveis@freitasleiloeiro.com.br (11) 3117.1001

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS
LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

SÃO PAULO

Vendem-se

APARTAMENTOS

ZONA SUL

1 DORMITÓRIO

BELA VISTA
Vdo/alugo kit. locação R$1.200 venda 150mil (12)98271-6571

JD PAULISTA
Suntuoso, Ed.Local, Traq.Imed. da R.Est.Unidos, 1Suíte 77m², Amplo Terraço, Coz Integrada ao Amplo Liv, Gr. R$ 1.050.000,00 Fitness, Piscina ☎3083-1700/ 99621-6622 Cr.19336F. Cód.239975

MOEMA
R$435.000 Frente,40útil, 1ds, gar. Lazer total F:2198.5555 cr8767

2 DORMITÓRIOS

CAMPO BELO
R$390.000 (Ocasião) 2ds, reform, gar. lazer, área total 134m. Vda rápida. Ac. imóvel carro parte pagto 3666-9387/96548-6023

ITAIM
SUNTUOSO, Edif. Localiz Nobre, Apto And.Alto, Impecável, Varanda, Ótimo Liv, S/Estar, 2Dts,St,Arm +Banh, Coz,Arm, A.Ser. R$ 920.000, ☎3083-1700/ 99621-6622 Cr.19336F Cód.234271

JD AMÉRICA
Imed. Clube Paulistano, 100m², 2Dts, Arm, Banh, Amplo Liv, And. Alto, F.Norte, R$ 900.000, ☎3083-1700 | 99621-6622 Cr.19336F-Cod.237111

MOEMA
R$580.000 Local nobre,70úteis, 2 dts, gar. 2198.5555 creci 8767

MOEMA
R$650.000 S.novo,75u, 2ds, varanda, 2wc, lazer, 1vg. 2198.5555

VL CLEMENTINO
R$750.000 S.novo,75u, 2ds, varanda, 2wc, lazer, 1vg. 2198.5555

VL MARIANA
$630Mil,73m²,2dts,pisc,1vg. cond $615,00, IPTU ISENTO, dep.empr. direto prop ☎(11)98274-8858

VL OLÍMPIA
R$799.000 Novo/arms,75ú,2ds 1ste/closet,gar.Lazer.2198.5555

3 DORMITÓRIOS

JABAQUARA
R$630.000 Av. Eng.Armando A. Pereira1801 85m²áú. 3d,1st,sl,coz, b.soc,ás,disp,gar(11)998110186

JARDINS
R$1.600.000 De Au Ville São Paulo, 3dorms, 1ste, 3wc, salas amplas, coz., 2vgs de gar., 2 elevadores. ☎ (19)3849-5602/ Whatsapp (19)97171-9548

JD AMÉRICA
R$1.930.000 3dt(1ste),2vg, reform. 169m²áú, px.Casa Branca. Creci 30955 ☎(11)99556-3105

JD AMÉRICA
160m², 3Dts, sendo 1Sts, Arm, Grs, Rua Tranquila, Liv com Amplos Ambientes Sociais, Janelões, Copa Coz+Dep, R$ 1.780.000, ☎3083-1700 | 99621-6622 Cr. 19336F-Cod.234742

SUL | VD | 3DOR

MOEMA
R$990.000 Novo,varanda,110ú 3ds(1ste)2vgs,lazer. F:2198.5555

PARAÍSO
R$915.000 3 dormitórios sendo 1 suíte, amplo living, 2 terraços, escritório, banheiro social, cozinha c/armários, A.S. WC empregada, 138m² A.C., pé direito alto, cond. baixo, sem vaga, na quadra do metrô Paraíso, R. Correa Dias ☎ 98341-7995 creci 82927

VL N. CONCEIÇÃO
Ed.Luxuosíssimo, Loc.Nobre, 3Sts, Arm, Clos, Family Room, 4Grs, Liv, S/Est, S/Jant, Lav, Vas, Terr, S/Alm, ccoz+dep. R$ 5.500.000, ☎3083-1700 | 99621-6622 Cr. 19336F

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

ACLIMAÇÃO
Cobertura Nova, Alto Padrão, 423m², 4 suítes, 7 vagas livres. A 500m do Parque Aclimação. Vista 360 graus infinita ☎ (11) 98188-9007

JARDINS

Belíssima Cobertura de 536m², vista cinematográfica, local privilegiado, Construtora Lindenberg. ☎(11) 98175-4354 - Eunice.

JD AMÉRICA
LINDENBERG, 270m², 4Sts, 3Grs, Closet, Arm, Amplos Ambientes Sociais, Lav, S/Jantar, Almoço, ccoz+2Dep. R$ 3.890.000, ☎3083-1700 | 99621-6622 Cr. 19336F Cód. 239323

MOEMA
R$1.350.000 S.novo, 170 úteis, varanda, 4dts., 3 suítes, 3grs.+ dep. Lazer. F: 2198.5555 creci 8767

MOEMA
R$1.850.000 Px.parque, 245út, 3 salas, varanda, 4dts(3sts), 3grs. + dep. Lazer. 11 2198.5555 cr8767

ZONA OESTE

1 DORMITÓRIO

HIGIENÓPOLIS
R$220.000 Rua Jesuíno Paschoal, Kitão, 32m², uma quadra da Santa Casa e Metro. OPORTUNIDADE ☎ 98966-6844 cr 161471

HIGIENÓPOLIS
R$430.000 1 dorm, sala, wc, coz, garagem, 38m², ótimo estado. Em frente ao Mackenzie e ao lado do metrô. ☎ 99911-6400 Cr 82793

STA CECÍLIA
R$518.000 1 dorm. garagem, living c/ ampla varanda, repleto de armários, cozinha americana planejada, lazer c/piscina, academia, churrasqueira, etc, prédio novo, impecável, ótimo p/ moradia e investimento, ensolarado, px metrô S. Cecília ☎ 98341-7995 cr 82927

2 DORMITÓRIOS

HIGIENÓPOLIS
R$1.000.000 2 dorms, garagem, suíte, dep. empreg. 102m² úteis, vago, excel. estado, prédio procuradíssimo, arquitetura diferenciada, estiloso, rua arborizada, uma quadra do Shopping EXCLUSIVIDADE ☎98966-6844 cr 161471

OESTE | VD | 2DOR

HIGIENÓPOLIS
R$570.000 2 dorms, garagem, 65m², rico em armários, Reformado, Proximo da Av. Higienopolis ☎ 98966-6844 creci 161471

PERDIZES
R$590.000 Ótimo Negocio! 2ds, 2vgs, lazer, área ttl 110m. Ac carro imóvel parte pagto R Raul Pompeia ☎3666-9387/96548-6023

3 DORMITÓRIOS

HIGIENÓPOLIS
R$1.280.000 3 dorms, 2 vagas de garagem, living c/ janelões, lavabo, suíte, banheiro social, ampla cozinha, 103m2 úteis, andar alto, TODO REFORMADO, rua arborizada ☎ 98341-7995 creci 82927

HIGIENÓPOLIS
R$1.140.000 Nobre, 3 dorms, suíte, wc, ampla sala, lavabo, cozinha, dep. de empreg, garagem, 127m² Cond. c/salão, academia, play, deck. Ótima localização, próx. da Pça Buenos Aires, Escola Panamericana, FAAP. OPORTUNIDADE ☎ 99911-6400 Creci 82793

HIGIENÓPOLIS
R$1.200.000 3 dorms, amplo living, 2 wcs, ótima copa/cozinha, depend. empregada, garagem, 168m², ao lado do Shopping ☎ 99911-6400 Creci 82793

HIGIENÓPOLIS
R$1.030.000 Oportunidade 3ds, suíte, 2 garagens fixas, 130m. a.u. , frente, andar médio, rua tranquila Cod. 9880 ☎ 99631-6639

PERDIZES
R$750.000 Apto R.Diana 231, c/ 85m², totalmente reform. Tr. Remo ☎(11)99675-0161

ZONA LESTE

3 DORMITÓRIOS

MOOCA
R$ 400 mil entrada + parcelas. Duplex R$ 800 mil entrada + parcelas. Aceita troca/parcelamento. ☎ (17) 99772-1707

CENTRO

1 DORMITÓRIO

STA CECÍLIA
(Arouche) Kit grande dividida, reformado, rico arms, semi mobiliado, impecável. Ac. car como parte pagto 3666-9387/93801-3136

STA EFIGÊNIA
Ocasião Kitinete reformada, ótimo prédio, valor R$140.000 ☎ (11)3666-9387/93801-3136

Vendem-se

CASAS

ZONA SUL

JD PAULISTANO
- Excelente Casa Térrea Antiga - Perfeita condição p/uso imediato 180m²ác, 270m²át. Vendo/Alugo Permuto total Pent House Jardins ou Pinheiros ☎ (11)96609-2828

KLABIN
R$1.075.000 T.160/254m² A/C Px.metrô.Troca 50%.99976-1423

SUL | VD | CASA

MORUMBI
Mansão 800m²át, 700m²ác, 5sts +1master, 3sls, pisc. 5vgs, elev. Ac imóvel pagto. D. Paulo Pedrosa, 200 ☎(11)2276-4020/99169-6819

S JUDAS
300m Metrô, 10m frte, reformada, casa térrea vaga, 3dts(1ste),dep. empreg , quintal, 3vgs, Aceita imóvel (-) valor. Norair Zampieri ☎ (11)2276-4020/ 99169-6819

ZONA NORTE

JARAGUÁ
R$550.000 Lindo sobrado c/sala lavabo,cozinha repleta de armários,área gourmet,2 amplas vagas, portão autom., 3 dorms., jardim de inverno, banh.hidro,sacada, 2 banheiros. Melo - CRECISP 136.618. Fone e whatsapp:
☎(11)96649-0465

ZONA LESTE

JD TRÊS MARIAS
R$690.000 Sobrado 200m²ác, 3dts(1ste), 3wcs, 6vgs cobertas. Direto c/Prop (16)99715-0960

Vendem-se

COMERCIAIS

ZONA SUL

ITAIM
R$320.000 Conj. 45ú, px. F. Lima, 2wcs, gar.+rotat F: 11 2198.5555

JD PAULISTA
Cj.coml 37m²a.ú, 2sls, recepção, copa, 1wc, 1vg c/valet.Andar alto, esq.Al.Lorena c/Casa Branca. Vendo. ☎(11)98593-8547

MOEMA
R$1.950.000 Loja 200m2 gar. p/ 4 carros. 2198.5555 creci 8767

VL MARIANA
Conj. comerc. próx. ao metro, c/ vaga. R$380mil (11)99535-7068

ZONA NORTE

SANTANA
R$440.000 Articon Offices - 2 opções de salas comerciais, próximo a estação Santana. Diversas opções. ☎ (19)3849-5602/ Whatsapp (19)97171-9548

GRUPO BENATTI

Alugam-se

APARTAMENTOS

ZONA SUL

1 DORMITÓRIO

PARAÍSO
R$1.900 (+) condom. mobiliado, 1dorm.Px. Metrô. ☎ 99976-1423

2 DORMITÓRIOS

IPIRANGA
2ds,sala,coz,wc,á.serv,todo reformado. Ver a Rua do Grito. Px.metrô Sacoma. R$1.600.(11)3106-3416/94088-3269 Creci: 92060

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

MOEMA
R$12.000 290m² á.u,andar alto, 1 por andar , 4 suítes com closet, 5 vagas, depósito, living para vários ambientes, sala jantar,almoço, terraço, gourmet. Lazer completo. Próximo ao Parque Ibirapuera. Dir. com propr.☎(11)3887-6518/ 99154-6297

ZONA OESTE

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

PERDIZES

R$12.000 Cob.triplex, 300m² áú, 4ds(2sts), lazer, 4vgs. R:Cajaíba. Vda R$2,2milhões. Aceita permuta (11)99986-1600/ 3113-0033

Alugam-se

COMERCIAIS

ZONA SUL

AV PAULISTA
Cj. coml. 331m² a 675m² á. priv. Exc., vgs. Alug. de ocasião! Menor taxa cond. da região. Dir. propr. (11)3241-3855 hc/94039-9863

AV PAULISTA
Alugo andar corporativo, 500mts, 7 vagas na garag. Px. à Brigadeiro. Tratar direto c/propriet. Sr. Pierre
☎(11)95758-9745

BROOKLIN
R.Joaquim Nabuco. 1.000m² super coml. Vendo trat. c/ prop. ☎ 5543-5011

CH STO ANTÔNIO
Av. Nações Unidas. Cjto. 540m² a Laje coml. 1080m². á. priv. Excel. local. Menor aluguel e cond. da região. vagas. Dir. propr. ☎(11)3241-3855/94039-9863

SAÚDE
Galpão Av. Cursino x Água Funda 700m².Tratar ☎(11)97603-0088

ZONA OESTE

LAPA
Casa coml, 601m² á.c., 496m² terr., R:Guaipá, 8vgs. Prop. Gustavo (11)99983-6422/5182-2864

LAPA
688m² Coml.Alugo☎5543-5011

ZONA NORTE

TUCURUVI
Sl coml 60m², 100mts metrô Tucuruvi. Ver R: Claudino Inácio Joaquim. Pacote R$1.200 (11)3106-3416/94088-3269 Creci: 92060

CENTRO

CENTRO
Lindo salão, 360m², especial. R. 25 de Março 1113.(11)94730-6666

TERRENOS

ZONA NORTE

SANTANA
2.334m² Av. Júlio Buono,p/prédio com/res $14Mi (11)99976 0052

GRANDE SÃO PAULO

TERRENOS

FRANCO DA ROCHA
Ót. investimento! Terreno c/planta aprovada p/ 8 sobrados 290.000 ac carro ót. localização R. Tonico Lenci 3666-9387/93801-3136

LITORAL

Vendem-se

APARTAMENTOS

PRAIA GRANDE
Ocasião!1 dorm. reform. c/ terraço, 2vgs, ótimo prédio, px. praia Nova Mirim e Ocian 160.000 ac. carro 3666-9387/96548-6023

RIVIERA
Aptos,Casas,Terrenos, Coberturas. Opções de parcelas, permuta, carro, financia. Consulte disponib. (11)99546-8043 Creci 57479

SANTOS

Condomínio Clube completo. Local incrível! Aptos de 2 e 3 quartos, 1/2 vagas. Agende visita com Raul Creci 84814. (11)98623-1228/(13) 98169-3942

Vendem-se

CASAS

PERUÍBE BALNEÁRIO OASIS
R$445.000 Térrea, 3vg, 3dts(1st), edic,varan,3wc.(11)99811-0186

LITORAL | VD | CASA

RIVIERA
5sts, sl. 3 ambs., pisc., churr., linda área verde, perto praia, shopp., port.fechada. R$4milhões. (11)99546-8043 Creci 57479

Vendem-se e alugam-se

COMERCIAIS

S VICENTE
Prédio locado, Preço $40milhões Renda de R$400.000. Loc. AA Norair Zampieri (11)99169-6819 noraizampieri@gmail.com

TERRENOS

ILHA BELA
Castelano/Marambaia (frente mar).Ocasião. 2.000,00 m². Dir. ☎(11)3256-8833/98483-9453.

INTERIOR E OUTRAS LOCALIDADES

Vendem-se

CASAS / APARTAMENTOS

ITAPETININGA - SP

Vl Barth,térrea, reformada, 4suítes 3vgs gar. 1300m²at, 900m²ác, pisc sauna, sl jogos. Ac permuta. ☎(11) 98902-2078/(15)99710-0998

SÃO JOSÉ RIO PRETO
R$160.000 Térreo, 2 dorms, Bairro Macedo Teles. Aceito troca veículo Vr -ou+ ☎(17)99772-1707

Vendem-se e alugam-se

COMERCIAIS

MINAS GERAIS
Fábrica de produtos sanitários c/3 distribuidoras,retorno de 10%do Vr investido.Whats(12)98204-6004

TERRENOS

ARAÇOIABA DA SERRA
Terreno 1000m², próximo mercado, padaria,prefeitura,farmácia, bairro Jd.Salete (15)99811-9535

PAULÍNIA ÁREA INDUSTRIAL
188.000mts p/condomínio de indústria ou indústria (11) 98563.4216 - natconstrutora@gmail.com

SOROCABA - SP
7.757m² Av.Com. P. Inácio,p/préd coml, qdra inteira (11)99976 0052

PROPRIEDADES RURAIS

TERRAS E FAZENDAS

AVARÉ
Represa - 3,4HA. 200mt margem represa $850mil. Temos área maior 14)3732-0446/14)99872-5588

MINEIROS - GOIÁS
1.476 he com 1.076 em cana, a 11 Km da usina (15)99809 0806

RIBEIRÃO PRETO
Lindas chác,sítio,bela fazen/cana soja, gado,casas,apt,lindos c.fech C-25375 euridesimoveis.com.br 16)3635-6075/16)99993-4561

SINOP MATO GROSSO
Fazenda produtiva soja 65.000 ha. R$5.000/ha.☎(17)99222-7271

SUL DE MINAS- MG
Fazenda - 455 hect nascente, sede para café e gado de leite tipo A/B. Whatsap (12) 98204-6004

TRÊS LAGOAS MS E REGIÃO
2000.800.500.300. 200. 170. 120.90 alq(14)996350366 Whats

CHÁCARAS E SÍTIOS

ATIBAIA - ROD.D.PEDRO
Sítio 15alqs, 4nasc., lago, cs.sede 3ds(ste), pisc.,galpões, cs.caseiro. Whats (11)99985-8282 Gilberto

ATIBAIA - SP
20.000m²,ót.local 750m²áú constr Ac.imóvel litoral 60%.Creci 28289 11)4412-8767/11)99973-7947

BÚZIOS - RJ
Sítio 11.000 m². Casa rústica com 4 suítes completas. Vista para o mar. Whatsap (12) 98204-6004

CESÁRIO LANGE
R$2.850.000 Sítio, 15 hectares, 2lagos, 5000m2 a.c, c/infra de Hotel Fazenda,34 suítes mobiliadas, 4 piscinas 2198.5555 cr8767

CESÁRIO LANGE
6,0 alqs, lindo. (15)99766-4771

PORTO FERREIRA/SP
Linda Chácara Estância Cuca Fresca 2.330m²terr., casa 231m² toda avarandada, 3qts (1suíte), @internet fibra,pomar, rua interna basalto,muito granito peroba rosa. IPTU, Documentação, Habite-se ok R$789Mil. Aceita financiamento. D c/Proprietário☎(11)94567-3609

AUTOS

FORD

ECOSPORT TITANIUM

R$56.000 14/14 AT 2.0, álcool/ gasolina, câmbio automático; placa: FGL xx66; prata; 35.700km. Aléssio: (11)3884-3754 (h.c.)

imóveis

Serviço ao leitor
Dicas para fazer um bom negócio

✓Contatar a imobiliária responsável ou proprietário do imóvel para verificação da documentação de propriedade do bem antes de adiantar algum valor

✓Documentar a transação através de contrato com firma reconhecida

✓Fornecer seus dados apenas pessoalmente

✓Evitar documentos encaminhados via fax, eles podem ser frios

✓Faça o negócio pessoalmente

LEILÕES

VEÍCULOS SUCATAS MATERIAIS IMÓVEIS JUDICIAIS

ATENÇÃO: PARA A COMPRA EM LEILÕES OS INTERESSADOS DEVERÃO, OBRIGATORIAMENTE, ESTAR EM REGULARIDADE FISCAL PERANTE A RECEITA FEDERAL.

LEILÕES DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS

SOMENTE ONLINE - 18 A 22/07, ÀS 15h

MATERIAIS E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS, MÁQUINAS AGRÍCOLAS E DE TERRAPLANAGEM, INFORMÁTICA, ELETROELETRÔNICOS, TELEFONIA, ELETRODOMÉSTICOS, SUCATAS DIVERSAS E OUTROS.

Consulte edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Informações: 11 2464-6464.
Mariana Lauro Sodré Santoro Batochio, Leiloeira Oficial JUCESP nº 641

SOMENTE ONLINE - 25 A 29/07, ÀS 15h

MATERIAIS E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS, MÁQUINAS AGRÍCOLAS E DE TERRAPLANAGEM, INFORMÁTICA, ELETROELETRÔNICOS, TELEFONIA, ELETRODOMÉSTICOS, SUCATAS DIVERSAS E OUTROS.

Consulte edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Informações: 11 2464-6464.
Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581

bradesco

SOMENTE ONLINE - 21/07, ÀS 15h

MATERIAIS E EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA, ELETRODOMÉSTICOS, INFORMÁTICA E OUTROS.

Consulte edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Informações: 11 2464-6464.
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192 - Luiz Alexandre Maiellari, preposto em exercício.

LEILÕES JUDICIAIS

TERRENO C/ ÁREA DE 626,51 M² - MOGI DAS CRUZES - SP
LEILÃO ONLINE. 1ª VC da Comarca de Mogi das Cruzes - SP. Proc.: 0020501-76.2011.8.26.0361. 1ª praça: 20/07/2022, às 11h00. 2ª Praça: 11/08/2022, às 11h00. Leiloeiro Oficial Carolina Lauro Sodré Santoro, Jucesp nº 758 • Direitos sobre terreno com área de 626,51 m², Rua Quatro, loteamento Colinas do Paratehy - Residencial Monterey Ville, com acesso pela Rodovia Pedro Eroles, km 38/39, Mogi das Cruzes/SP, consistente no lote 21 da quadra 04, gleba B, Fazenda São Bento. Avaliação: R$ 305.514,48 (Jun.) Lance mínimo, 1ª praça: R$ 305.514,00. Lance mínimo, 2ª praça: R$ 183.335,00.

FIAT PALIO FIRE, 2014 - CAMPINAS - SP
LEILÃO ONLINE. 3ª VCI do Foro Regional de Vila Mimosa. Proc.: 1046590-40.2018.8.26.0114. 1ª praça: 20/07/2022, às 11h15. 2ª praça: 11/08/2022, às 11h15. Leiloeiro Oficial Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Jucesp nº 192 - Luiz Alexandre maiellari, preposto em exercício. • Veículo Fiat Palio Fire, 2014/2015, cor vermelha, duas portas, renavam 01011619366, chassi 9BD17102LF5943719. Avaliação: R$ 28.253,08 (jun/22). Lance mínimo, 1ª praça: R$ 19.790,00. Lance mínimo, 2ª praça: R$ 19.790,00.

FORD RANGER XLT 13X, 1998 - PINDAMONHANGABA - SP
LEILÃO ONLINE. SEF – Setor de Execuções Fiscais da Comarca de Pindamonhangaba - SP. Proc.: 1004843-19.2020.8.26.0445. 1ª praça: 20/07/2022, às 11h30. 2ª praça: 11/08/2022, às 11h30. Leiloeiro Oficial Moacir de Santi, Jucesp nº 315 • Veículo Ford Ranger XLT 13X, 1998, cor azul, 4.000cc, à gasolina/GNV, renavam 702786349, chassi 8AFDR13X2WJ045295. Avaliação: R$ 25.096,78 (Jun.) Lance mínimo, 1ª praça: R$ 25.097,00. Lance mínimo, 2ª praça: R$ 15.080,00.

CONJUNTO COMERCIAL - SÃO PAULO - SP
LEILÃO ONLINE. 4ª VC do Foro Regional de Pinheiros - SP. Proc.: 1011813-13.2019.8.26.0011. 1ª praça: 20/07/2022, às 11h45. 2ª praça: 11/08/2022, às 11h45. Leiloeiro Oficial Carolina Lauro Sodré Santoro, JUCESP nº 758 • Conjunto comercial 704, tipo D, 7º pavimento do Green Office Jaguaré, Rua Irmã Pia, 422, Jardim Jaguaré, no 13º Subdistrito do Butantã, São Paulo - SP, com área privativa de 40,86 m², a área comum de 49,795 m², nela incluída a área de garagem de 8,40 m², perfazendo a área total construída de 90,655 m². Avaliação: R$ 312.383,18 (jun/22). Lance mínimo, 1ª praça: R$ 312.383,00. Lance mínimo, 2ª praça: R$ 187.460,00.

IMÓVEL RESID. C/ ÁREA CONST. DE 100,00m² E RESP. TERRENO - SUZANO - SP
LEILÃO ONLINE. 4ª VC de Suzano - SP. Proc.: 0005916-26.2012.8.26.0606. 1ª praça: 20/07/2022, às 12h00. 2ª praça: 11/08/2022, às 12h00. Leiloeira Oficial Carolina Lauro Sodré Santoro, Jucesp nº 758 • Parte ideal de 50% de Imóvel residencial com área construída de 100,00 m², Rua Antonio Renzi Primo, 106, Vila Adelina, Suzano - SP, constituída de dormitório, sala, cozinha, WC, lavanderia, dormitório anexo (quintal), e garagem coberta; e respectivo terreno com a área de 192,00 m². Avaliação: R$ 213.177,02 (jun/22) Lance mínimo, 1ª praça: R$ 171.177,00. Lance mínimo, 2ª praça: R$ 85.600,00.

TERRENO C/ 778,50 m² - SUZANO - SP.
LEILÃO ONLINE. 2ª VC da Comarca de Suzano - SP. Proc.: 0010245-42.2016.8.26.0606. 1ª praça: 20/07/2022, às 12h15. 2ª praça: 11/08/2022, às 12h15. Leiloeiro Oficial Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, JUCESP nº 192 • Lote único: Terreno com 778,50 m² constituído pelos lotes 01 e 02 da quadra 39, Rua Vereador Romeu Graciano, 216, Vila Figueira, Suzano - SP, assim individualmente descritos e caracterizados, conforme suas respectivas matrículas: lote 01, com 10 m de frente para a referida rua; 60 m do lado direito de quem olha o terreno, confrontando com o lote 02 do Espólio de Antonio Siqueira Franco Damasio; 62 m do lado esquerdo de quem olha o terreno, com a Rua Alfredo Batista Pizzolato; e nos fundos, 10 m, confrontando com o lote 07, do Espólio de Antonio Siqueira Franco Damasio, encerrando inicialmente a área de 610,00 m², da qual foi destacada a área de 208,625 m², conforme Av.4, remanescendo 401,375 m²; lote 02, com 10 m de frente para a referida rua; 57 m do lado direito de quem olha o terreno, confrontando com o lote 03, do Espólio de Antonio Siqueira Franco Damasio; 60 m do lado esquerdo de quem olha o terreno, confrontando com o lote 01, do mesmo Espólio de Antonio Siqueira Franco Damasio; e, nos fundos, 10 m confrontando com o lote 08, de Espólio de Antonio Siqueira Franco Damasio, encerrando inicialmente a área de 580,00 m², da qual foi destacada a área de 202,875 m², conforme Av.3, remanescendo 377,125 m². Avaliação: R$ 820.062,22 (jun/22) Lance mínimo, 1ª praça: R$ 820.062,00. Lance mínimo, 2ª praça: R$ 492.070,00.

PORTA EM ALUMÍNIO BEGE, ABRIGO DE PIA EM VIDRO E OUTROS - MONGAGUÁ - SP.
LEILÃO ONLINE. 1ª Vara e Ofício do JEC do Foro Regional da Lapa - SP. Proc.: 0005279-57.2020.8.26.0004. 1ª praça: 20/07/2022, às 12h30. 2ª praça: 11/08/2022, às 12h30. Leiloeiro Oficial Flavio Cunha Sodré Santoro, JUCESP nº 581. • Lote 01: Porta em alumínio bege, 4,50 m x 2,20 m, com vidros, 04 peças. Avaliação: R$ 5.561,50 (jun/22) Lance mínimo, 1ª praça: R$ 5.561,00. Lance mínimo, 2ª praça: R$ 2.800,00 • Lote 02: Abrigo de pia em vidro, 1,20 m x 1,00 m. Avaliação: R$ 444,92 (jun/22) Lance mínimo, 1ª praça: R$ 445,00. Lance mínimo, 2ª praça: R$ 235,00. • Lote 03: Porta em vidro de abrir, cor verde. Avaliação: R$ 1.334,76 (jun/22) Lance mínimo, 1ª praça: R$ 1.335,00. Lance mínimo, 2ª praça: R$ 690,00. • Lote 04: Duas folhas de porta de abrir, em vidro jateado, com 1,20 m x 2,40 m. Avaliação: R$ 1.668,45 (jun/22) Lance mínimo, 1ª praça: R$ 1.668,00. Lance mínimo, 2ª praça: R$860,00.

PRÉDIO RESID. C/ Á. CONST. DE 200 m² E RESP. TERRENO - PEDREIRA/SP
LEILÃO ONLINE. 1ª VC da Comarca de Pedreira - SP. Proc.: 0001433-25.2005.8.26.0435. 1ª praça: 27/07/2022, às 11h00. 2ª praça: 18/08/2022, às 11h00. Leiloeiro Oficial Otavio Lauro Sodré Santoro, JUCESP nº 607 • Prédio residencial com área construída de 200 m², aproximadamente, localizada à Rua Pedro Dalto, nºs 130/150, Bairro Alto de Santana, Pedreira/SP, com três dormitórios, sendo duas suítes, sala com três ambientes, lavabo, cozinha, lavanderia e uma edícula nos fundos, cf. laudo pericial, e respectivo terreno, constituído pelos lotes 03 e 04 da quadra C, do loteamento denominado Alto de Santana, com áreas de 1.010,00 m² e 1.030,00 m², respectivamente, totalizando 2.040,00 m². Avaliação: R$ 798.604,33 (jul/22) Lance mínimo, 1ª praça: R$ 798.604,00. Lance mínimo, 2ª praça: R$ 479.200,00.

07 CARTEIRAS ESCOLARES - SÃO PAULO - SP
LEILÃO ONLINE. Vara e Ofício do JEC da Comarca de Assis - SP. Proc.: 0001614-98.2020.8.26.0047. 1ª praça: 27/07/2022, às 11h15. 2ª praça: 12/08/2022, às 11h15. Leiloeiro Oficial Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, JUCESP nº 192 • 07 carteiras escolares, com acento forrado em tecido azul. Avaliadas em R$ 170,00 cada. Avaliação: R$ 1.318,39 (jul/22). Lance mínimo, 1ª praça: R$ 1.318,00. Lance mínimo, 2ª praça: R$ 1.070,00.

10 IMPRESSORAS PANDIGITAL ZINK - SÃO PAULO - SP
LEILÃO ONLINE. Vara e Ofício do JEC da Comarca de Carapicuíba - SP. Proc.: 0008172-45.2017.8.26.0127. 1ª praça: 27/07/2022, às 11h30. 2ª praça: 16/08/2022, às 11h30. Leiloeiro Oficial Flavio Cunha Sodré Santoro, Jucesp nº 581 • 10 Impressoras Pandigital ZINK, Portable Printer Easily Print – High Quality 4x6 Photos – modelo Pan Print01, nova, na caixa e embaladas, pertencentes ao estoque rotativo da empresa. Avaliação: R$ 9.766,87 (jul/22). Lance mínimo, 1ª praça: R$ 9.767,00. Lance mínimo, 2ª praça: R$ 5.890,00.

VEÍCULO CITROEN PICASSO II 16GLXF - SÃO VICENTE - SP
LEILÃO ONLINE. 4ª VC da Comarca de São Vicente - SP. Proc.: 1002670-14.2016.8.26.0590. 1ª praça: 27/07/2022, às 11h45. 2ª praça: 18/08/2022, às 11h45. Leiloeiro Oficial Otavio Lauro Sodré Santoro, Jucesp nº 607 • Veículo Citroen Picasso II 16 GLXF, 2010/2011, cor prata, renavam 00296339903, chassi 935CHN6AVBB561818. Avaliação: R$ 23.994,00 (jul/22) Lance mínimo, 1ª praça: R$ 14.396,00. Lance mínimo, 2ª praça: R$ 11.020,00.

PC MARCA MEGAWARE, PC MARCA ASUS E OUTROS - ASSIS - SP
LEILÃO ONLINE. Vara e Ofício do JEC da Comarca de Assis - SP. Proc.: 0005681-43.2019.8.26.0047. 1ª praça: 27/07/2022, às 12h00. 2ª praça: 18/08/2022, às 12h00. Leiloeiro Oficial Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Jucesp nº 192. • Lote 01: PC marca Megaware, com monitor marca AOC, teclado e mouse sem marca aparente, em funcionamento. Avaliação: R$ 311,61(jul/22) Lance mínimo, 1ª praça: R$ 312,00. Lance mínimo, 2ª praça: R$ 260,00. • Lote 02: PC marca Asus, queimado, com monitor marca Dell, teclado e mouse sem marca aparente. Avaliação: R$ 155,80 (jul/22) Lance mínimo, 1ª praça: R$ 156,00. Lance mínimo, 2ª praça: R$ 135,00. • Lote 03: PC sem marca aparente, com monitor marca LG, teclado e mouse sem marca aparente, em funcionamento. Avaliação: R$ 311,61 (jul/22). Lance mínimo, 1ª praça: R$ 312,00. Lance mínimo, 2ª praça: R$ 260,00. • Lote 04: PC marca Vinik, com monitor marca AOC, teclado marca Multilaser e mouse sem marca aparente, em funcionamento. Avaliação: R$ 311,61 (jul/22). Lance mínimo, 1ª praça: R$ 312,00. Lance mínimo, 2ª praça: R$ 260,00. • Lote 05: PC sem marca aparente, com monitor marca Proutew, teclado e mouse sem marca aparente, em funcionamento. Avaliação: R$ 311,61 (jul/22) Lance mínimo, 1ª praça: R$ 312,00. Lance mínimo, 2ª praça: R$ 260,00. • Lote 06: PC sem marca aparente, com monitor marca Dell, teclado e mouse sem marca aparente, em funcionamento. Avaliação: R$ 311,61 (jul/22) Lance mínimo, 1ª praça: R$ 312,00. Lance mínimo, 2ª praça: R$ 260,00.

VEÍCULO PEUGEOT 106 SOLEIL - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP
LEILÃO ONLINE. 1ª VC de São José dos Campos - SP. Proc.: 1012064-45.2020.8.26.0577. 1ª praça: 27/07/2022, às 12h15. 2ª praça: 18/08/2022, às 12h15. Leiloeiro Oficial Mariana Lauro Sodré Santoro Batochio, JUCESP nº 641. • Veículo Peugeot 106 Soleil, 2000/2001, cor cinza, renavam 751027294. Avaliação: R$ 5.078,59 (jul/22). Lance mínimo, 1ª praça: R$ 5.079,00. Lance mínimo, 2ª praça: R$ 3.060,00.

REBOQUE ODNE D02075 4.5 - TAQUARITINGA - SP
LEILÃO ONLINE. Vara e Ofício do JEC da Comarca de Taquaritinga - SP. Proc.: 0000888-23.2021.8.26.0619. Praça única: 18/08/2022, às 12h30. Leiloeiro Oficial Otavio Lauro Sodré Santoro, JUCESP nº 607 • Reboque Odne D02075 4.5, 2003/2003, chassi 9A9ED451A3MCL4159. Avaliação: R$ 3.218,29 (jul/22) Lance mínimo, praça única: R$ 1.930,00.

LEILÕES DE IMÓVEIS

LEILÃO SOMENTE ONLINE EM 19/07/22, ÀS 14h **LANCE INICIAL: R$ 1.500.000,00**

Embu das Artes/SP. Bairro: Pirajussara. Galpão, situado na Estrada de Itapecerica a Campo Limpo, 561. Imóvel constituído por: terreno com área total de 863,34 m², com área construída de 828,32 m², Insc.Municipal 80.01.03.0178.01.000. Matrícula 11.812 do Cartório de Registro de Imóveis, Títulos e Documentos e Civil de Pessoas Jurídicas de Embu das Artes - SP. Consulte edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464. Otavio Lauro Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 607.

SOMENTE ONLINE - 03/08/22, ÀS 14h

COMPLEXO HOTELEIRO - DESOCUPADO

RETIRO DAS CARAVELAS CANANÉIA - SP

LANCE INICIAL: R$ 7.000.000,00

Imóvel: terreno com 22.587,25m², localizado na Av. Luiz Wilson Barbosa s/n.º, Retiro das Caravelas, Cananéia - SP. Com 3.684,22 m² de área construída na qual foram edificados 2 pavimentos que compõem o térreo e o piso superior; 03 (três) chalés compostos por 609,18 m² de área construída; 01 (um) galpão composto por 211,18 m² de área construída; 02 (duas) piscinas compostas por 188,89 m² de área construída, encerrando uma área total de 4.693,47 m² de construção. Insc. municipal 3.001.012.471. Matrícula 24.159 do Oficial de Registro de Imóveis, Títulos e Documentos, Civil de Pessoa Jurídica e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas da Comarca de Cananéia - SP. Desocupado. Pagamento à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 24 horas de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para que, no caso de interesse, exerça o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. Condições de pagamento e venda do imóvel disponíveis no site: www.sodresantoro.com.br. Inf.: (11) 2464-6464 ou af@sodresantoro.com.br. Otavio Lauro Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 607

SOMENTE ONLINE - 28/07/22, ÀS 15h

04 LOTEAMENTOS - PRAIA DO PULSO UBATUBA/SP

LOTE 1 - UBATUBA/SP. Loteamento: Praia do Pulso. Imóvel: lote de terreno sob o n.º 01 (hum) da quadra 04, situado na Enseada do Mar Virado, encerrando uma área de 1.170,00m². Insc. Municipal nº 09.252.001-4. Matrícula nº 7.697 do Oficial de Registro de Imóveis, Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica da Comarca de Ubatuba. Desocupado. **LANCE INICIAL: R$ 400.000,00.**

LOTE 2 - UBATUBA/SP. Loteamento: Praia do Pulso. Imóvel: lote de terreno sem benfeitorias, sob o n.º 08 (oito) da quadra 07, situado na Enseada do Mar Virado, confrontando com terrenos da Praia da Cassandoca, perfazendo uma área de 1.400,00m². Insc. Municipal nº 09.255.008-8. Matrícula nº 10.901 do Oficial de Registro de Imóveis, Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica da Comarca de Ubatuba. Desocupado. **LANCE INICIAL: R$ 550.000,00.**

LOTE 3 - UBATUBA/SP. Loteamento: Praia do Pulso. Imóvel: lote de terreno sem benfeitorias, sob o n.º 05 (cinco) da quadra 10, situado na Enseada do Mar Virado, encerrando uma área de 1.121,00 m². Insc. Municipal nº 09.258.005-1. Matrícula nº 15.880 do Oficial de Registro de Imóveis, Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica da Comarca de Ubatuba. Desocupado. **LANCE INICIAL: R$ 270.000,00.**

LOTE 4 - UBATUBA/SP. Loteamento: Praia do Pulso. Imóvel: lote de terreno sem benfeitorias, sob o n.º 09 (nove) da quadra 08, situado na Enseada do Mar Virado, encerrando a área de 1.819,00 m². Insc. Municipal nº 09.256.009-1. Matrícula nº 20.396 do Oficial de Registro de Imóveis, Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica da Comarca de Ubatuba. Desocupado. **LANCE INICIAL: R$ 500.000,00.**

Pagamento à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 24 horas de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para que, no caso de interesse, exerça o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. Condições de pagamento e venda disponíveis em www.sodresantoro.com.br. Inf.: (11) 2464-6464 ou af@sodresantoro.com.br. Otavio Lauro Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 607

Errata: no edital deste leilão publicado neste jornal no dia 14/07/22, onde se leu: " 28/07/22, ÀS 14h", leia-se: "28/07/22, ÀS 15h".

As visitações aos lotes serão das 08h as 09h30, segunda à sábado, com exceção ao Pátio Dutra - Guarulhos 1 (Rod. Dutra km 223,5), que permanecerá com as visitações suspensas temporariamente. Outros serviços e atendimentos presenciais, permanecem suspensos.

FACEBOOK.COM/SODRESANTORO INSTAGRAM.COM/SODRESANTORO YOUTUBE.COM/USER/LEILAOSODRESANTORO (11) 2464-6464 (11) 97777-1244 WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Aponte a câmera do seu celular para o código e acesse agora nosso site

Redes sociais **Fauna da web**

Macacos, aves e até répteis são os novos 'reis dos memes' na internet

Depois de cães e gatos, outros bichos viram conteúdos fofos e divertidos nas redes sociais; especialistas apontam problemas em transformar animais em 'webcelebridades'

GUILHERME GUERRA
DANIEL TOZZI
ESPECIAL PARA O 'ESTADÃO'

GABRIEL LORDELLO / ESTADÃO

Desde 2017, Rafael Monteiro cria o macaco Davi em viveiro em sua casa no Espírito Santo; primata tem 153 mil seguidores no TikTok

Desde os primórdios, cães e gatos são os reis da internet: eles geram memes, vídeos e imagens que variam entre o fofo e o divertido. Com o crescimento de Instagram e TikTok, porém, a fauna de bichos preferidos da web cresceu. Hoje, macacos, aves e até répteis disputam espaço nos corações de usuários de mídias sociais.

Em especial, são os primatas que têm estado sob os holofotes, com destaque para as espécies macaco-prego e macaco-rhesus. Nossos "primos" na linha evolutiva têm abastecido a rede com figurinhas de aplicativo, vídeos, GIFs e imagens estáticas engraçadas da mesma maneira que cães e gatos faziam há mais de uma década.

"Eles são os animais mais parecidos com a gente. Isso traz um carisma a mais, porque, de certo modo, dá para se identificar com o conteúdo", conta o artista João Marcos Martins, 22, que utiliza GIFs de primatas nas redes sociais e possui figurinhas de WhatsApp para animar a comunicação.

A mania, claro, tornou alguns desses animais em "celebridades". Talvez a mais conhecida delas seja Georgie, um macaco-prego americano de 12 anos que reúne quase 18 milhões de seguidores no TikTok com um carisma de dar inveja a muitos humanos – a morte dele, em junho de 2021, causou comoção nas redes.

No Brasil, uma dessas celebridades é Davi, famoso no TikTok com o perfil Macaco Capixaba, que tem 153 mil seguidores. O massoterapeuta Rafael Monteiro Cruz, dono do animal, conta que comprou o primata em 2017 em um criadouro em Santa Catarina, respeitando as normas do Ibama.

"Sempre postei conteúdos do Davi na minha página pessoal, e as pessoas falavam para criar uma página só para o macaco", lembra ele – o perfil no TikTok nasceu em abril de 2021. "Às vezes, eu postava coisas sobre mim e os seguidores perguntavam sobre o Davi."

FAUNA. É claro que a internet não vive só de macacos. Ao descer pelo TikTok, é possível encontrar diversos "nichos" da fauna digital, de animais da roça (Josenafazenda, Guridademencia) à vida silvestre (Tiago Jácomo).

Bichos supostamente antipáticos também têm espaço nos algoritmos. Recentemente, tomou conta da internet a história da jiboia arco-íris Sylas: a cobra escapou do terrário em que vivia no bairro de Perdizes (São Paulo) e foi encontrada dias depois dentro do fogão da dona – ela estava não apenas saudável, como já ostentava fama nas redes.

FACEBOOK/REPRODUÇÃO

Georgie é um dos bichos mais conhecidos das redes sociais

JESSICA SILVA

Com 2 milhões de seguidores, Marcelo brilha no TikTok

Para o consultor em redes sociais Alexandre Inagaki, a expansão de nichos de "bichos influenciadores" é uma questão de concorrência. "Para se destacar em meio a milhões de perfis de cachorros e gatos, é natural que algum dono de 'animal diferente' tentasse transformar seu bicho na nova sensação do universo dos *'pet influencers'*", afirma.

Essa é a história de Marcelo, a calopsita de 5 anos da estudante de Direito Jéssica Silva, 25 anos, moradora de Sertãozinho (SP). Quando adotou a ave, ela não tinha pretensão de transformar o pássaro numa celebridade das redes. Porém, conteúdos despretensiosos postados em grupos de Facebook logo explodiram. Hoje, Marcelo acumula 2 milhões de seguidores no TikTok.

Conforme a fama chegava para a ave, Jéssica notava o interesse de marcas em aparecer nos vídeos do animalzinho. "Nunca imaginei que eu poderia ganhar dinheiro postando fotos do Marcelo na internet", diz Jéssica. "Esse é o dinheiro dele", completa.

PROBLEMAS. Apesar do sucesso dos conteúdos, o assunto preocupa especialistas em bem-estar animal. Entre eles, há consenso de que boa parte das interações entre seres humanos e animais silvestres sequer deveria existir.

A principal crítica ocorre porque esses animais acabam vivendo sozinhos e em ambientes "humanos", como casas e apartamentos. "É errado achar que cuidar de um macaco no colo, enchê-lo de adereços ou brinquedos e fornecer alimento de maneira facilitada seja tão bom ou melhor do que a vida na natureza", diz João Almeida, biólogo da ONG World Animal Protection.

Caso um animal seja obtido de maneira legal, com aval do Ibama, há pouca coisa que pode ser feita do ponto de vista jurídico para evitar que um bicho vire celebridade nas redes. "A lei brasileira fala apenas de maus-tratos, o que é quase sempre interpretado como quando o tutor fere, agride ou deixa o animal sem comida", explica Ivanira Pancheri, professora da disciplina de Direito Animal da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (USP).

Carisma
Macacos têm destaque ao protagonizar conteúdos divertidos, mas prática não anima especialistas

Ivanira diz que as discussões sobre o tratamento de animais demoram a ter efeitos práticos. "Há toda uma questão de conscientização e sensibilização da sociedade também", reflete. Ou seja, questões que já eram importantes em relação a gatos e cachorros ganham ainda mais força.

Cruz, dono do macaco Davi, reforça que o desafio é grande. "Requer muito trabalho, porque ele precisa de espaço e gastar muita energia." ●

C3 **TV.** Série mostra como era a culinária na época da Independência do Brasil. C5 **Aliás.** A escrita com toques insólitos da argentina Samanta Schweblin

Compartilhar contas e buscar pacotões de desconto são algumas saídas

C4 **Streaming**

Como conciliar serviços

Soluções para ter muito por menos

BAPTISTÃO

Direto da Fonte
Gilberto Amendola

gilberto.amendola@estadao.com

MARCELA PAES | MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM
SOFIA PATSCH | SOFIA.PATSCH@ESTADAO.COM

Quem é o melhor D.Pedro: Caio Castro ou Cauã?

A Secretaria Municipal de Cultura, de Aline Torres, sonda os atores Caio Castro e Cauã Reymond para interpretar o papel de Dom Pedro I na encenação do Grito da Independência – que ocorrerá em São Paulo no 7 de setembro. Cauã já fez o personagem no filme a "Vida de Pedro" e Caio na novela "Novo Mundo". O que pode frustrar a tentativa de ter um nome conhecido no elenco é, claro, o valor do cachê. Se não houver acordo, o papel cairá nas mãos de um ator de menor apelo popular. Cogita-se que a peça seja apresentada às margens do riacho do Ipiranga, no Parque da Independência. Bolsonaro já avisou às autoridades que tem intenção de vir para a reinauguração do Museu do Ipiranga. O presidente não poderá falar oficialmente na cerimônia por conta das restrições do período eleitoral – tampouco o governador Rodrigo Garcia. Já Ricardo Nunes não sofre nenhum impedimento.

MATHEUS COUTINHO

Caio Castro já interpretou o personagem histórico em novela

Patricia Ellen atua por encontro indígena

Ex-secretária do governo Doria, Patricia Ellen está colaborando com a captação final de recursos para o *Encontro Nacional dos Estudantes Indígenas*. O evento acontece entre os dias 26 e 29 de julho na UNICAMP, em Campinas. "Este encontro é simbólico em um momento de urgência climática e ambiental", disse Patricia – que atua na consultoria Systemiq.

SILVANA GARZARO/ESTADÃO

Antes Que Acabe

KEINY ANDRADE

Último dia para visitar a 1ª edição do Imaginária, festival dedicado aos fotolivros, no centro de SP

Termina hoje a 1ª edição do Imaginária, festival de fotolivro que acontece pela primeira vez em São Paulo – em quatro andares do Edifício Vera, no Centro histórico da Cidade. Em sua edição de estreia, o Imaginária reúne cerca de 30 expositores de diversos países e apresenta uma programação gratuita de oficinas, exposições, conversas e premiações. "Diante de um tempo cada vez menor de observação das imagens, o fotolivro é um convite para a contemplação da fotografia", disse José Fujocka, cofundador, curador e organizador dos eventos da Casa de Livros e editora Lovely House.

Selva de Pedra?

ROBERTO SETTON

Em peça dirigida por Isabel Teixeira, a atriz Regina Braga declarar o seu amor por São Paulo

Depois de uma temporada com grande sucesso de público e de crítica no Teatro Unimed, Regina Braga volta a apresentar o espetáculo *São Paulo* na cidade. Com estreia marcada para o dia 5 de agosto, no Teatro Itália Bandeirantes, a peça dirigida por Isabel Teixeira (que tem feito história como a Maria Bruaca da novela *Pantanal*) é uma declaração de amor à cidade de São Paulo, reunindo textos e músicas de nomes como José Miguel Wisnik, Paulo Vanzolini, Mario de Andrade, Oswald de Andrade, Chico César, Plínio Marcos, Itamar Assumpção, Renato Teixeira e Adoniran Barbosa.

Bloco de Notas

NO PARQUE. O Revelando SP, iniciativa do Governo de São Paulo, será realizado de 20 e 24 de julho gratuitamente no Parque da Água Branca. Destaque para os shows de Almir Sater, Rolando Boldrin, Tetê Espíndola e Marcelo Jeneci.

ARTE. O estúdio Campana, dos irmãos Fernando e Humberto, passa a ser representado pela Luciana Brito Galeria. Em novembro, vem a primeira exposição desta parceria, em São Paulo.

VIDA RURAL. O filme *Espírito do Lugar* será exibido na Paróquia Nossa Senhora da Boa Viagem (Igreja da Matriz), em São Bernardo do Campo, no dia 24 de julho. Dirigido por Gabriel Mendes da Costa, a obra retrata uma SP rural.

Paladar **Estreia**

O que se comia à época da Independência do Brasil

Nova série do History Channel marca parceria com 'Estadão' e apresenta fatos da nossa formação gastronômica

RENATA MESQUITA

Perambulando pelo Centro Histórico da capital paulista, não é incomum alguém se perguntar: por que Viaduto "do Chá"? O que comiam os monges do Mosteiro de São Bento? O que se comia nas ruas de São Paulo em 1822?

Essas e outras dúvidas serão exploradas na segunda temporada da série *Aqui Tem História*, do canal History Channel, que homenageia os 200 anos da declaração de independência do Brasil.

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO

Patrícia Ferraz e o historiador Thiago Gomide protagonizam a série

ROTA HISTÓRICA. Da parceria entre o canal do grupo A&E Network Brasil e o *Paladar*, editoria de gastronomia do **Estadão**, o programa de oito episódios, coproduzido pela Studio 750, percorrerá diversos dos principais pontos da cidade, apresentando fatos históricos, aspectos gastronômicos e curiosidades.

"Esse projeto une a competência e a qualidade de produção do History Channel com a credibilidade e a originalidade das reportagens do *Paladar*. Cria, na realidade, um novo caminho para a veiculação de conteúdos que não só informam o público, mas dão também aos nossos leitores e aos assinantes do canal a oportunidade de viver parte da história da Independência por meio de experiências que envolvem aromas e sabores guardados na história ao longo de dois séculos", diz Eurípedes Alcântara, diretor de jornalismo do Grupo Estado, sobre a nova parceria.

APRENDIZADO. A jornalista especializada em gastronomia Patrícia Ferraz, colunista do **Estadão**, e o historiador Thiago Gomide protagonizam a narrativa histórica, que busca relacionar curiosidades históricas, culturais e gastronômicas da capital paulista.

Por vezes, tais relações não são nada óbvias, e a própria equipe se surpreendeu e desfrutou do resultado. "O processo de criação dos episódios foi extremamente prazeroso e instigante. Entramos no escuro, eu com a parte histórica e a Patrícia com a gastronômica, e descobrimos, ao longo do processo, como tudo estava interligado", afirma Thiago Gomide, apresentador da série e âncora de programas do canal.

"Nosso papel sempre foi o de apresentar os fatos e seus personagens que marcaram nossa história e que nos ajudam a entender o presente. E este foi o objetivo pelo qual buscamos a parceria do *Paladar* do Grupo Estado, para acrescentar como, ao longo dos anos, se formou a gastronomia brasileira como conhecemos hoje", elucida Raul Costa, gerente geral da A+E Networks Brasil.

A parceria marca, ainda, a expansão do *Paladar* para novas mídias. O prestigiado caderno do **Estadão**, agora, além da presença no papel e nas redes, alça novos voos nas telas.

Por que Viaduto 'do Chá'?
Programa explora curiosidades históricas e de marcos turísticos da cidade de São Paulo

"Já era hora de o *Paladar* colocar um pé na televisão e expandir a divulgação do conhecimento gastronômico", celebra Patrícia Ferraz, que há mais de 15 anos pesquisa e escreve sobre gastronomia.

A série estreia em setembro, mês do bicentenário, no canal History Channel, e cada episódio irá contar as histórias atrás dos fatos, curiosidades e personagens da Independência, abordando também os "sabores" que envolveram essa época da História do Brasil. ●

Streaming *Recursos*

Usuários buscam formas para assinaturas não pesarem no bolso

FELIPE RAU / ESTADÃO

Compartilhar o custo da plataforma, buscar promoções e ainda apostar nos serviços gratuitos são formas de economizar

MATHEUS MANS

O criador de conteúdo e gestor de sistemas da informação Alan David Andrade, de 43 anos, precisou tomar uma decisão. Apesar da vontade de ter assinatura de todos os serviços de streaming disponíveis no Brasil, ele percebeu que não é possível. "Conforme vão passando os meses, você nota que não assiste a tudo e o orçamento aperta", diz. Com isso, decidiu que assinaria só os serviços oferecidos pelas empresas com descontos ou promoções.

Nesse esquema, assina Disney+ e Star+ dentro de um plano de descontos do Mercado Pago, desembolsando R$ 9,90 por mês; HBO Max, que conseguiu na promoção de lançamento da plataforma, com 50% de desconto na mensalidade de R$ 27,90; e o Amazon Prime Video, com valor anual de R$ 89,00, para não sofrer mais reajustes. Ele ainda tem o Paramount+, gratuito por conta de uma promoção de seu pacote de internet.

Hoje, o streaming mais usado na casa de Alan é o HBO Max. Essa também é sua escolha se precisasse ficar com uma só assinatura em um mercado, segundo ele, cada vez mais inflacionado. "Entendo que cada empresa quer um serviço para chamar de seu, só que fica difícil de acompanhar. Mesmo aproveitando as promoções, é uma fatia do seu orçamento que se vai para uma quantidade de coisas que você não consegue assistir".

Alan não é o único a sentir que existe uma explosão de conteúdo. Afinal, de acordo com um levantamento da BB Media, consultoria do mercado de mídias, são 62 plataformas de streaming apenas no Brasil. Na América Latina, passa de 650, reunindo 150 mil títulos entre filmes, séries e programas. "Chegamos ao 'topo do bolso' do usuário", explica Mercedes Mendes, analista da BB Media. "As pessoas não conseguem assinar mais nada."

Ao colocar na ponta do lápis, é um custo que assusta. Quem assinar os principais serviços de streaming no Brasil (Netflix, Disney+, Star+, HBO Max, Amazon Prime Video, Telecine, Globoplay, Apple TV+, Paramount+ e Starzplay), sem pacotes de desconto e optando por opções mais caras de cada uma dessas plataformas, vai desembolsar quase R$ 300. Isso sem contar serviços mais voltados para nichos, como Discovery+ e MUBI.

Com isso, o chamado "paradoxo da escolha" não vale apenas para qual conteúdo assistir a seguir, mas também qual plataforma assinar. Nesse cenário, surgem saídas como a de Alan Andrade, que só assina os serviços disponíveis em pacotes ou promoções. Há também cada vez mais casos de "pulos entre plataformas". "A pessoa assina HBO Max, assiste *Batman* e depois já cancela a assinatura", exemplifica Mercedes Mendes.

COMPARTILHAR. Por fim, outra opção é compartilhar contas com amigos e familiares, dividindo a mensalidade. É o caso da consultora tributária Paolla Braga, de 32 anos. Hoje, ela usa os serviços Globoplay, Netflix, HBO Max, Disney+, Star+, Amazon Prime Video, Claro TV e Telecine. No entanto, ela não paga toda essa conta sozinha.

"Se colocarmos todos no papel para um custo sozinha, não vale a pena. Desta forma, divido o valor das assinaturas de algumas plataformas com mais sete amigos de confiança", contextualiza. Ela também segue os passos de Alan Andrade e se vale de pacotes em quatro serviços. "No início (*da explosão do streaming*), a situação era parecida quando vieram as várias opções de operadoras de telefonia. Elevaram seus preços de acordo com a oferta versus procura, mas, no final, vence sempre o melhor custo-benefício", diz ela.

Essa prática de dividir contas, aliás, é mais comum do que se pensa – e as empresas estão de olho nisso. A Netflix, depois de apresentar crescimento abaixo da projeção de mercado no primeiro trimestre deste ano, começou a testar um modelo para impedir que cerca de 100 milhões de famílias, de acordo com dados de balanço, usem o serviço de graça devido ao repasse de senhas. Já foram feitos testes e a restrição será implementada em breve.

Com tantas opções de assinatura em um mercado que parece cada vez mais saturado, um último horizonte se abre: os serviços gratuitos ou que cobram valores mais baixos com anúncios. A Netflix, para compensar a caça ao compartilhamento de contas, já firmou uma parceria com a Microsoft para oferecer um plano com anúncios. A ideia é que os usuários paguem bem menos se toparem receber anúncios. Netflix lucra mais, o usuário economiza.

SERVIÇO GRATUITO. Além disso, surgem cada vez mais opções de streamings gratuitos, como a Pluto TV. Enquanto a Netflix vai seguir cobrando, mesmo nas assinaturas com anúncios, a Pluto TV é totalmente gratuita. Basta entrar e escolher o que quer assistir. Para Mercedes Mendes, essa modalidade tem tudo para vingar no Brasil. "A Pluto TV veio para mexer com o mercado", diz. "Só é preciso educar mais o usuário para entender que é um serviço legal. Muitos veem que é de graça e acham que é pirataria."

Paolla Braga nem sabia da existência da Pluto TV. Já Alan Andrade usou-a por um tempo, mas achou a interface um pouco confusa e com excesso de comerciais. Ele ainda prefere a TV por assinatura. "Já tenho o costume de zapear quando tem comerciais", explica. "Em 2023, serão 20 anos que ainda pago. Prefiro TV para assistir esportes, por exemplo, já que no streaming o gol sai com delay, você toma 'spoiler' do vizinho gritando, e pela programação descompromissada".

Por fim, especialistas veem o futuro do mercado de duas formas. Mercedes acredita que plataformas devem fundir conteúdo, como é o caso do HBO Max e Discovery+ que, agora, fazem parte de uma mesma empresa. "Alguns usuários não gostam muito da ideia, preferem a HBO Max como está. Mas é mais conteúdo em um só lugar", diz. "Acredito que as empresas vão deixar o egoísmo de lado para compartilhar mais conteúdo".

Já Salustiano Fagundes, sócio da Hirix Software & Technology e por trás de alguns serviços que ainda serão lançados, aposta nas plataformas de nicho. "Acredito que o mercado como um todo vai ter uma transformação e as pessoas vão valorizar cada vez a plataforma de nicho, com conteúdos focados. É aquele de filme antigo, o cinema brasileiro e coisas do tipo", diz o executivo. "O fato é que as pessoas nunca deixaram de consumir conteúdo na TV e nunca vão deixar. Só a forma de consumir que mudou e continua em transformação". ●

1. Alan David Andrade saiu à procura de promoções enquanto 2. Paolla Braga divide o valor das assinaturas com mais sete amigos

ACERVO PAOLLA BRAGA

Dicas

● Divida as contas
É possível compartilhar logins com pessoas confiáveis – veja as regras de cada empresa.

● Assinaturas gratuitas
Já existem opções de streaming gratuito (como a Pluto TV) ou pacotes com período de testes sem custo.

● Pacotes anuais
Se houver um serviço que você sabe que assistirá todos os meses do ano, veja se há um preço anual mais barato em vez de uma opção mensal.

Literatura

Terror invisível
Na prosa de Samanta Schweblin

'Pássaros na Boca e Sete Casas Vazias' é uma coletânea de contos da autora de 'Kentucis', discípula de Bioy Casares

GIOVANA PROENÇA
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Em um dos principais contos de *Pássaros na Boca e Sete Casas Vazias*, da argentina Samanta Schweblin, uma jovem passa a se alimentar exclusivamente de pequenas aves, para o desespero de seus pais. Entretanto, o choque inicial cede espaço para a possibilidade de aceitação. Schweblin segue a tradição do conto argentino. Em especial, de orientação fantástica, com nomes como Adolfo Bioy Casares, Borges e Cortázar. É com Silvina Ocampo, uma das principais escritoras do país vizinho, contudo, que podemos perceber a maior influência da seleta, no flerte com o terror cotidiano.

A fuga ao ordinário e à ordem do real, entretanto, esconde possíveis alusões a problemas sociais contemporâneos, como a situação feminina, a fome, a desigualdade social, o vício e a saúde mental. A combinação entre um enredo fantasioso e uma minuciosa análise dos comportamentos humanos é repetida por Schweblin no romance *Kentucis*, de 2018.

HORROR. O horror presente nos dezoito contos de *Pássaros na Boca* é construído em passos lentos. Como fórmula, a autora inicia as narrativas com exposições diretas, aposta na economia verbal. Logo, o conflito é gestado. Longe de clichês do terror clássico, Schweblin instiga o incômodo do leitor, como em um thriller psicológico.

A autora argentina resgata a tradição do grotesco, no qual categorias fixas e estáveis são rompidas, com a coexistência simultânea de elementos opostos. Desse modo, Schweblin desafia as noções do mundo tal qual conhecemos, corrompendo-o com violência, espanto e desconforto. O grotesco se faz presente ainda no tom tragicômico de grande parte das peças de *Pássaros na Boca*.

Em *Sete Casas Vazias*, o procedimento retorna de maneira mais sutil. O foco está no horror da domesticidade, subvertendo a noção de lar. A autora perscruta as relações familiares, tornando-as subitamente estranhas e alvo de suspeitas. Novamente, nos deparamos com uma gama de personagens às voltas com suas manias, obsessões e mistérios.

Ainda que a análise dos espinhosos laços familiares seja um mote recorrente, em especial na literatura de autoria feminina, Schweblin se aproveita do tema de maneira diversa a de outras autoras, como Clarice Lispector. Enquanto na obra da brasileira o estranho se dá por uma sucessão de fatos banais, para a argentina ele irrompe na sugestão de comportamentos e subjetividades desviantes.

Na primeira narrativa do volume, uma filha se vê obrigada a confrontar a mãe, obcecada pelo luxo de desconhecidos e afeita a invadir mansões e furtar seus objetos. A leitura de *Sete Casas Vazias* nos permite, assim como para a personagem voyeur, ter um gosto do cotidiano alheio, suas experiências e segredos. A coletânea transita ainda entre as perdas familiares, os paralelos entre a senilidade e a infância e os percalços da vida conjugal. O destaque fica com *A Respiração Cavernosa*, que destoa do conjunto tanto por sua extensão quanto pelo caráter fragmentário. Acompanhando a rotina de uma metódica idosa, o conto é uma verdadeira aula de ficção breve. Embora Schweblin não se aproprie de radicalizações formais, a originalidade dos contos se expressa no pleno equilíbrio entre o que é revelado e o que deve permanecer oculto. A escritora argentina também demonstra um ritmo próprio no qual, logo após o clímax, nos é oferecido um desfecho aberto. Ao final, a estabilidade nunca é recuperada. Com *Pássaros na Boca e Sete Casas Vazias*, Samanta Schweblin investiga o desarranjo das situações irreversíveis. Por meio do grotesco e da peculiaridade, a autora questiona comportamentos naturalizados e o conceito de normalidade. Se, para o escritor Ricardo Piglia, conterrâneo de Schweblin, um conto sempre conta duas histórias, cabe ao leitor a coragem de buscar novas camadas na coletânea. Uma coisa é certa: ao fim da leitura, a noção de familiar é perdida. Resta apenas o incômodo. ●

FÓSFORO

Autora explora o insólito e usa elementos do surrealismo

Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Quanto dura um momento?
Data estelar: Sol e Mercúrio em trígono com Netuno

Se buscas, não há como não encontrares, porque o que buscas também está em busca de ti, mas, tu podes te perguntar agora, se essa afirmação é verdadeira, por que não encontro o que busco?

O tempo é a matéria prima da construção de teu destino, e se tu não fazes amizade com ele, demandarás fantasiosamente que teus pedidos sejam satisfeitos pela lei da atração, mas tua alma só encontrará o tormento de ver sua busca insatisfeita.

Para fazer amizade com o tempo tu, como todos os seres humanos que te antecederam, terás de decifrar o seguinte enigma: quanto dura um momento?

Se eu te der a resposta, ela se dissolverá em tuas distrações cotidianas, mas se tu, fazendo uso de tuas capacidades humanas, resolves o enigma, então conhecerás a eternidade. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4

Expressar sentimentos nem sempre é uma situação adequada, dentro das regras inexpressas dos relacionamentos sociais. Porém, não se nasce neste signo para se adequar às regras, mas para manifestar o que estiver disponível.

GÊMEOS 21-5 a 20-6

Ainda que, pela inércia, você queira mergulhar num estado de preguiça, algo bastante legítimo, diga-se de passagem, este momento seria aproveitado direito se você se dedicar a fazer algo útil; algo pequeno, mas útil.

LEÃO 22-7 a 22-8

Em geral, a vida interior é um redemoinho de emoções misturadas e desencontradas, mas parece que essa realidade quer lhe dar um descanso, e mostrar que também pode se tornar um oásis em que sua alma sinta conforto.

LIBRA 23-9 a 22-10

A vida quer lhe mostrar algo, mas que não saltará aos olhos através da contemplação, porém, por meio da atividade. Por isso, se tiver coisas para fazer, procure se envolver com elas e observar os acontecimentos.

SAGITÁRIO 2-11 a 21-12

Repouse suas emoções conturbadas sobre a confiança de que, mesmo você não tendo a menor ideia de como sair das enrascadas em andamento, ainda assim a vida, com seus mistérios, acabará mostrando o caminho.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2

Concentre seu foco nas questões práticas e lute contra qualquer assomo de preguiça que surgir, porque se você se mantiver em ação, consertando isso e aquilo, verá, em algum momento, a magia da vida acontecer.

TOURO 21-4 a 20-5

Encontros casuais não poderiam acontecer se você não sair de sua toca. Procure circular por aí, passear à toa, socializando de uma maneira ímpar, quebrando a rotina de ficar na sua o tempo inteiro. Desafie o destino.

CÂNCER 21-6 a 21-7

Impossível saber como é que nós sabemos o que sabemos, porque você pode estudar, praticar e treinar, e esse seria um caminho normal de conhecimento, mas há coisas que se sabem sem sequer nunca ter estudado.

VIRGEM 23-8 a 22-9

Há coisas que a vida só pode mostrar a você através da socialização, e este seria um desses casos. Portanto, saia da toca, evite ficar tempo demais dentro de si, mas procure encontrar gente por aí.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11

Cada coisa em seu devido lugar e um lugar devido para cada coisa. Isso não significa que tudo deva estar em ordem, mas que, para você agir com autenticidade, há de haver também respeito pela presença dos diferentes.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1

Reagir é algo que parece impossível de conter, mas não é assim, porque as reações começam na mente, e é nela que você pode decidir o que fazer a seguir. Este é um momento que requer contenção e observação. É assim.

PEIXES 20-2 a 20-3

Milagres acontecem o tempo inteiro, mas só são perceptíveis pelas pessoas que mantêm uma sensibilidade aguçada, capaz de observar os detalhes, através dos quais os mistérios da vida, feitos milagres, se manifestam.

Música **Show**

Depp lança álbum e faz turnê pela Europa, após tormento judicial

Depois de vencer no tribunal a ex-mulher Amber Heard, ator lançou o álbum '18' com o lendário guitarrista Jeff Beck

O ator Johnny Depp lançou um álbum de rock com o lendário guitarrista Jeff Beck e já está em turnê pela Europa, forma de esquecer o tormento judicial contra sua ex-esposa Amber Heard.

O álbum, intitulado 18, foi composto por versões de clássicos do rock e começou a ser vendido na sexta, 15.

Com 59 anos e após muitos cigarros, Depp faz grandes esforços com suas cordas vocais e Jeff Beck, de 78 anos, faz malabarismos com sua guitarra.

O álbum inclui canções como *Isolation*, de John Lennon, *What's Going On*, de Marvin Gaye, e *Venus in Furs*, da banda Velvet Underground.

Também há espaço no disco para canções originais, como *This is a Song for Miss Hedy Lamarr*, em que o ator presta homenagem à estrela de Hollywood.

Apesar de ter vencido o processo contra a ex-mulher, Depp parece continuar ruminando amargamente a condição humana, ao cantar que não acredita em seus semelhantes e descrever Hedy Lamarr como uma mulher "apagada pelo mesmo mundo que fez dela uma estrela".

INVENTORA. Lamarr foi uma atriz de origem austríaca que triunfou em Hollywood, mas também foi um destaque como inventora quando colaborou com o exército americano durante a Segunda Guerra Mundial.

Depp fez parte de um grupo, os Bad Boys (mais tarde convertidos em The Kids), e sua banda chegou a abrir show de Iggy Pop, mas confessou que acabou sendo convencido pelo ator Nicolas Cage a também virar ator. ● AFP

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz

A LUCY TÁ CERTA. PAPAI NOEL NUNCA VAI DAR UM CACHORRO PRA ALGUÉM CUJA MÃE NÃO QUER QUE ELE TENHA UM CACHORRO.

Recruta Zero Mort Walker

Turma da Mônica Maurício de Sousa

O melhor de Calvin Bill Watterson

NELE VOCÊ ACEITA QUE, AO ME AGREDIR, AUTOMATICAMENTE SE TORNA RESPONSÁVEL POR TODOS OS GASTOS COM TRATAMENTOS MÉDICOS, BEM COMO COM PSICÓLOGOS, QUE EU VENHA A NECESSITAR EM DECORRÊNCIA DA SUA AGRESSÃO E...

Frank & Ernest Bob Thaves

BEM PENSADO | *"A ditadura é um estado em que todos temem alguém"* **Alberto Moravia**

Ignácio de Loyola Brandão

Geração vem, geração vai

Lembra-se, Benedito Ruy Barbosa? Final dos anos 1950. Na redação do jornal *Última Hora*, éramos jovens caipiras, eu de Araraquara, você nascido em Gália, mas vindo de Vera Cruz, vizinha a Marília. Você começou no jornal de seu pai, *A Voz de Vera Cruz*, eu na *Folha Ferroviária*, depois no *Correio Popular* e em *O Imparcial*. Ambiciosos, queríamos ser alguém naquele jornal que tinha Nelson Rodrigues, Stanislaw Ponte Preta, Arapuã, Nelson Werneck Sodré, Wilson Rahal, Jacinto de Thormes, Adalgisa Nery, figura exponenciais. Vera Cruz nos ligou, eu tinha passado infância e adolescência naquela cidade. Na *UH*, você estava na seção de esportes, eu na geral, depois fui para cinema e editor de variedades. Um dia, morri de inveja. Você publicou *Eu Sou Pelé*, editado pela Francisco Alves. Saiu na frente. Depois, em maio de 1960, Augusto Boal, ícone do teatro, dirigiu no Arena, sua peça *Fogo Frio*, sucesso com Alzira Cunha e Albertina Costa, esta espécie de musa adorada no Oficina e no Arena. Naquela peça germinal, havia ainda Fauzi Arap (vejam só) Homero Caposi e Jairo Arco e Flecha. A peça estreou com 70% de índice como ótima.

Esta memorabilia, Ruy Barbosa, é para te contar de minha felicidade hoje ao ver que *Pantanal* é o grande momento da televisão, assim como foi anos atrás. Aí está o texto de um autor que hoje tem noventa anos,

> *'Pantanal' é o grande momento da televisão. Aí está o texto de um autor que hoje tem 90 anos*

retrabalhado com talento pelo seu neto. Atualíssimo e com uma personagem memorável, dona Bruaca, inserida no panorama das conquistas feministas. *Pantanal* viralizou (como se diz agora) e trouxe temas caros a este novo mundo. Beleza a atriz Isabel Teixeira, filha de Renato Teixeira. Gerações se sucedem e avançam.

No jornal, Ruy Barbosa e eu trocávamos sonhos. "Romance não é comigo, prefiro teatro, os personagens são vivos no palco, tem cara, corpo", dizia ele. "No romance, posso deixar o leitor imaginar a cara e o corpo que quiser, mexo com o tempo à minha vontade." Enquanto teorizávamos, produzíamos. Ele foi para a TV e venceu, atravessou períodos os mais diferentes, permaneceu. Sua linguagem atravessou a história da TV e do Brasil. Neste domingo, 31, faço 86 anos e recebo da minha editora, a Global, meu novo romance, *Deus, o que Quer de Nós?* Os dois caipiras dos anos 50 estão aí. Quanto tempo ainda vamos durar, Ruy? Na última Bienal do livro, invadi uma fala de Itamar Vieira Junior, autor de *Torto Arado*. Quando um beijou a mão do outro, senti que aquele instante marcava uma troca de gerações. A dele, chegando, a minha deixando a cena. Quantos, naquela tarde entenderam o simbolismo daquele instante, em uma Bienal que renascia após a pandemia? ●

JORNALISTA E ESCRITOR, AUTOR DE 'ZERO' E 'NÃO VERÁS PAÍS NENHUM'

SEG Pedro Venceslau **(quinzenal)** e Simião Castro **(quinzenal)** ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Leandro Karnal, Roberto DaMatta e Maria Fernanda Rodrigues ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patrícia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva **(quinzenal)** ● **SAB.** Sérgio Augusto **(quinzenal)**, Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renata Simões **(quinzenal)** e Daniel Martins de Barros **(quinzenal)** ● **DOM.** Leandro Karnal, Sérgio Augusto **(Aliás, quinzenal)**, Milton Hatoum **(mensal)** e Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas estadao.com.br/e/cruzadas

Obra de Machado de Assis adaptada para os quadrinhos
Reunião ecumênica cujo objetivo foi reafirmar os dogmas da Igreja (séc. XVI)
Pega-(?), trava de segurança de broches
Materiais como o poliéster e o elastano
Escritor peruano laureado com o Nobel de Literatura em 2010
País do norte da África
Hora canônica
Opção de transporte de baixo custo operacional, em rios e lagoas navegáveis
Laboratório (abrev.)
Satélite de Júpiter
L A B
É rarefeito em locais de grande altitude
Deus, em italiano
Mulher de rajá
Cirurgia reconstrutora do nariz
Subgênero de filme policial (fr.)
Esporte no qual se destacou Virna
Etapa do trabalho na lavoura
Cavalo de (?): danifica o computador
Ajudas para decifrar enigmas
Responder a uma postagem no Facebook
Apontar (a arma) para um alvo
Uma das Forças Armadas do Brasil
Apelido de "Mariana"
Laço da gravata
Paris, Hamburgo, Xangai e São Paulo
Itinerário de viagem
Pour (?): pra você, em francês
Confiáveis
(?) bolas!, expressão de enfado
Grupo composto por seres eucariontes e pluricelulares
Conceito central da filosofia niilista
Diego Luna, ator e diretor mexicano
"Nacional", em PNB (Econ.)
Formato da cruz de Santo Antônio
Substância com pH baixo (Quím.)
Material de lâmpadas econômicas
Notícias veiculadas em telejornais
Tomar as (?): assumir o comando
Diminutivo (abrev.)
Roberta (?), cantora

BANCO 3/dio — tol. 4/noir — rani. 5/ácido. 16/mario vargas llosa.

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA e CAÇA-PALAVRAS

Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você

Para letras iguais, números iguais. Nas casas em destaque, o objeto que indica o fim de uma corrida de Fórmula 1.

A base da economia da Guiné.		1	2	3	4	5	1
Local em que se criam aves.		6	4	1	7	4	8
A fronteira norte da Finlândia.		8	7	2	9	10	1
Encanto.		9	11	4	12	4	1
Pequeno porto natural.		13	14	9	1	15	1
Sistema doutrinário.		15	9	1	7	4	8
Apresentador do SBT.		1	2	11	10	4	11
Sua semente é consumida no Natal.		16	9	13	15	8	1
Que deixou de existir.	9		5	4	13	5	8
Tribo indígena localizada em Mato Grosso.	3		6	1	13	5	9
Tolerar; permitir.	1		16	4	5	4	7
Gênero literário associado a Rubem Braga.	12		8	13	4	12	1
O agente da CIA, por sua identidade.	14		12	7	9	5	8
Nome vulgar do mercúrio (Quím.).	1		8	2	10	2	9

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku estadao.com.br/e/sudoku

Nível Difícil

		3		1		5		
2								7
			6		2			
		4		5		9		
3			9		7			6
		6		4		1		
			5		9			
8								9
		2		6		8		

SOLUÇÕES

6	7	3	4	1	8	5	9	2
2	4	8	3	9	5	6	1	7
1	5	9	6	7	2	3	4	8
7	8	4	1	5	6	9	2	3
3	1	5	9	2	7	4	8	6
9	2	6	8	4	3	1	7	5
4	3	7	5	8	9	2	6	1
8	6	1	2	3	4	7	5	9
5	9	2	7	6	1	8	3	4

BAUXITA
AVIARIO
NORUEGA
DELICIA
ENSEADA
IDEARIO
RAULGIL
AMENDOA
EXTINTO
XAVANTE
ADMITIR
CRONICA
SECRETO
AZOUGUE

Leandro Karnal

Sócrates de havaianas

Doutores em Filosofia não compreendem tudo, mas disfarçam melhor que o entregador de pizza

Existe um caminho formal para o estudo da Filosofia: uma graduação na área. Serão alguns anos pela frente, em aulas, trabalhos, fichamentos, seminários e avaliações. Muito esforço e você sairá, em média, daqui a quatro anos, bacharel ou licenciado. Se o curso for de uma boa instituição, isso implicará a necessidade de línguas também: inglês e francês com certeza, grego e alemão como complemento desejável.

O curso é fascinante, e sua maneira de pensar, o graduando, será, com certeza, transformada. Novos termos como epistemologia ou silogismo entrarão no seu vocabulário. Processos mentais serão questionados. Você fará perguntas melhores do que fazia antes do curso. É uma aventura fascinante.

A Filosofia é uma teoria e uma prática e um questionamento sobre o que seria teórico ou prático. Sabemos que há demandas grandes e nem sempre acessíveis. Mesmo assim, o interesse pela área vai além dos profissionais. Assim como a vontade de cozinhar ou comer excede os bons cursos de gastronomia, a vontade de filosofar transborda por muitos lugares.

O primeiro caminho é um curso oficial e bom de Filosofia. E para os mortais que não desejam passar pelas estradas lentas de um curso superior e, mesmo assim, amam o mundo das ideias? A segunda via é ser autodidata. Você pega um texto básico como a Apologia de Sócrates, busca informações prévias sobre o autor, sobre o contexto e começa a leitura. Lê uma, duas, dez vezes. Domina o texto. Cria, talvez, um grupo de debates nas redes. Depois, encara obras mais vastas ou complexas. É uma longa e maravilhosa estrada. Tudo depende do empenho do viajante solitário.

O terceiro caminho é diferente. Você talvez não tenha tempo ou disposição para um curso oficial. Também não deseja o domínio das grandes obras. Talvez você queira algo mais prático e direto. Voltando à metáfora do chefe de cozinha, talvez você não almeje abrir o melhor restaurante do mundo ou dominar complexas artes de doçaria. Você só quer... cozinhar e comer melhor do que faz hoje. Para esse caso, há obras de divulgação.

Começo falando de uma grata descoberta: *50 Ideias de Filosofia que Você Precisa Conhecer* (Ben Dupré, Planeta). O texto é bem pensado e indica um estudo quase sistemático de ideias amplas sobre o que é consciência, conhecimento, validação do real e outras bem contemporâneas como os direitos dos animais. Deus existe? Há muitos tratados sobre o tema e capítulos bem específicos no livro do professor inglês. A série ainda tem muitos livros de 50 ideias de Psicologia, Matemática, etc. O canadense Lou Marinoff fez sucesso, há vários anos, com o texto *Mais Platão, Menos Prozac* (Record). No caminho de dicas práticas, já indiquei aqui o *Diário Estoico*, com suas 366 dicas sobre a arte de viver (Ryan Holiday e Stephen Hanselman, Intrínseca). Você pode ler uma reflexão por dia e será de grande proveito.

Marc Sautet também fez sucesso com seu *Um Café para Sócrates* (José Olympio). Eu acompanhei o que ele começou no Café des Phares, em Paris, conversando com estudantes, donas de casa, trabalhadores em geral sobre temas filosóficos. Fiquei impressionado com os resultados iniciais. Na mesma onda, surgiu *Sócrates Café* (Sanskrito), do norte-americano Christopher Phillips. Esses são dois livros de títulos parecidos e linguagens muito distintas.

Mirando em um público mais jovem, o norueguês Jostein Gaarder fez barulho com *O Mundo de Sofia* (Cia das Letras). Foi um livro muito popular há uns 20 anos e ainda conserva um bom interesse. Alain de Botton está perto dos nomes anteriores. Quer pensar sobre o *Desejo de Status* (Rocco) ou *As Consolações da Filosofia* (Rocco, L&PM)? O suíço ajudará com ideias caras e interessantes.

Existem boas histórias da Filosofia em forma mais didática. Você pode começar por Danilo Marcondes: *Iniciação à História da Filosofia* (Zahar). Se tiver fôlego, expanda para a coleção da Editora Paulus, organizada pelo grande Giovanni Reale: *História da Filosofia* (7 volumes). Minha geração lia muito autores de História Geral e de Filosofia, com grande sabor narrativo: Bertrand Russell e Will Durant. Será que alguém ainda os lê? Eu amava.

Eu falei que este era um terceiro caminho. Ler para pensar mais, sem pressa ou demandas de um diploma. Se os livros introdutórios pareceram fáceis, perfeito! Chegou o momento de fazer o itinerário dos grandes clássicos de Platão, Aristóteles, Agostinho, Descartes, Kant, Sartre, Simone de Beauvoir ou Hannah Arendt. Num dia, você pode estar lendo Hegel em alemão e... gostando. Em outro momento, pode escutar um discurso de um político e identificar falácias claras, conforme a lógica formal.

De outra sorte, simplesmente, pode usar o termo "navalha de Ockahn" com propriedade. Se seu Sócrates chegar de havaianas ou de black-tie, o importante é que ele possa ter alguma conversa com você. "Ah, Leandro, eu não entendo tudo o que leio." Não se preocupe, ninguém entende tudo o que lê. Professores Doutores em Filosofia não compreendem tudo, mas sabem disfarçar melhor do que o entregador de pizza que vi em Paris, perguntando algo a Sautet. O bonito é tentar e desafiar-se. A esperança é perfectível; a perfeição é divina e não filosófica. ●

LEANDRO KARNAL É HISTORIADOR, ESCRITOR, MEMBRO DA ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS E AUTOR DE 'A CORAGEM DA ESPERANÇA', ENTRE OUTROS